ANO XCII – NUMERO 281

Domingo, 13 de Outubro de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS { NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 / EM LISBOA, R. Alecrim, 81 { Rêde, 2 749 / Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

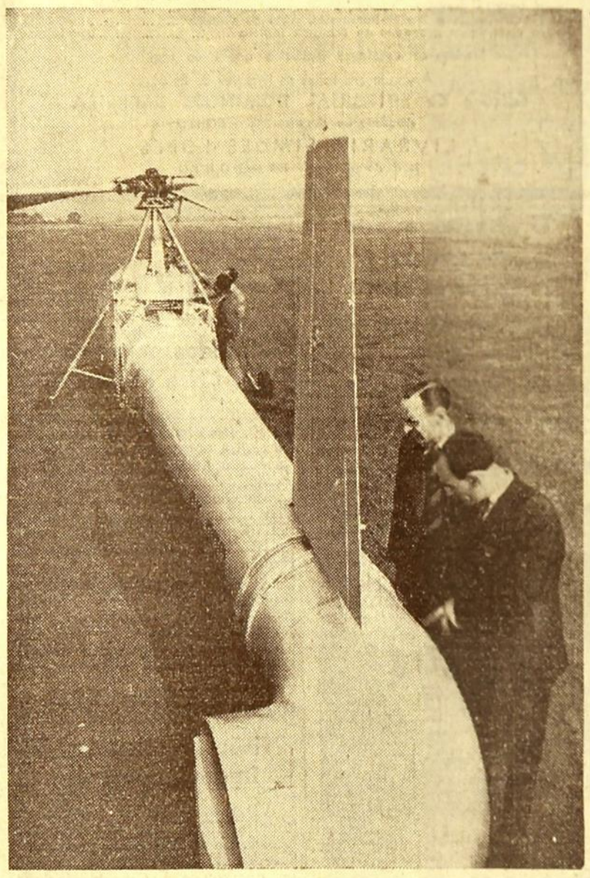
EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Continente e Ilhas	
12 meses	160$00
6 »	82$00
3 »	42$00
Africa Ocidental	
12 meses	802$06
Espanha	
12 meses	190$06
Af. Oriental, Brasil e U. Postal	
12 meses	843$00
Inglaterra e América do Norte	
12 meses	865$00

PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção: Hugo Rocha



Os técnicos ingleses continuam a estudar, com o maior interesse, as possibilidades da aplicação dos motores de jacto aos diferentes tipos de avião. Todavia, uma das mais curiosas experiências, neste capítulo, refere-se a adopção do moderno sistema de propulsão nos helicopteros. A gravura mostra um destes aparelhos, equipado com propulsão por jacto, da mais recente construção

O povo atribui a cura imediata de alguns doentes

a milagre de Nossa Senhora

por intermédio da miraculada e estigmatizada

de Vilar Chão

(Do nosso enviado especial)

ALFANDEGA DA FÉ, 12. — Nestes caminhos trasmontanos talhados numa paisagem que tem a evocação dolente das baladas, ainda passam peregrinos de regresso ao lar. Nem todos retiraram ontem. Alguns quiseram gozar por mais tempo o prazer espiritual de se manterem em Vilar Chão, terra que consideram privilegiada, e outros, menos feitos para a caminhada a empreender, ficaram onde e como puderam a recuperar forças.

Era impossivel prepararem-se alojamentos para tanta gente que deles necessitava, mas ninguém desesperou, tanto mais que os habitantes destas redondezas, francos na sua rudeza e hospitaleiros como poucos, abriram as suas portas e franquearam as suas salas, os seus quartos e as suas lojas, oferecendo o abrigo dum tecto, uma cama, uma manta e, à falta de melhor, molhos de palha transformados em colchões.

Apesar de tão simpática e louvável demonstração de solidariedade trasmontana, centenas ou milhares de jornadeantes dormiram nos caminhos sem recearem o frio e o cacimbar nocturno. Mesmo respirando, a longos haustos, o ar fresco que não era de gelo, as almas mantiveram resignação firmada em festiva aleluia de fé, como se as despertasse o repicar de sinos a encher o espaço com vibrações de glória.

O espectáculo surpreendente que electrizou milhares de corações quando o povo descobriu, no Céu, o fenómeno solar a que nos referimos ontem, continua a ser discutido, enquanto a comoção, redobrando de intensidade, deixa que os olhos de cada um se banhem de irreprimível veu de lágrimas.

A' hora a que escrevemos, o sol acariciador tinge de fulgurações os montes matizados de ouro e de multiplas gamas de amarelo e verde, parecendo que a Natureza tingiu certas anfractuosidades do terreno com golfadas de sangue e de mistério paisagistico. E' neste ambiente bucólico que o povo bendiz o tempo gasto, dando graças à Virgem, mostrando-se maravilhado e cantando hossanas que o vento arrasta para lá da serra de Bornes, donde se avistam, nos dias limpidos de Verão, terras dos bispados de Bragança, Braga, Vila Real, Lamego, Viseu, Coimbra, Porto, Guarda e Portalegre, em Portugal, e de Zamora, Ciudad Rodrigo, Salamanca, Astorga e Tuy, em Espanha.

Parece que alguns doentes obtiveram cura para os seus males

E' voz corrente e há mesmo quem o afirme com conhecimento de causa, que alguns doentes têm obtido, por graça de Nossa Senhora, melhoras ou cura para os seus males, devido às visitas feitas, em datas diferentes à estigmatizada Amélia da Natividade que fala aos padecentes com sorriso angelical, prometendo interessar-se por todos nas suas orações, ao mesmo tempo que lhes manda ter confiança no poder divino e fé em Nossa Senhora.

O sr. capitão José Esteves, de Vide, Moncorvo, combatente da Grande Guerra, um dia, em 1918, indo de automóvel em missão para determinado sector, o carro derrapou e caiu da altura de trinta metros, em Boulogne-sur-mer. Ao prever o desastre, apenas teve tempo de dizer: «Valha-me Nossa Senhora». O automóvel ficou inutilizado, o motorista pouco sofreu e aquele oficial saiu ileso do desastre. Desde essa ocasião — diz ele — arreigou-se mais na sua alma a fé em Nossa Senhora. E com essa fé confessada aos conheciços e amigos, o sr. capitão José Esteves assegurou-nos ter ouvido dizer a pessoa merecedora de crédito que, um cego da freguesia de Samões — homem de 65 a 70 anos — readquiriu o poder visual, sendo capaz de enfiar uma agulha mais fàcilmente do que no tempo da sua juventude.

Outras pessoas afirmam que a um mudo da Lousa, concelho de Moncorvo, foi concedida a graça de articular palavras, e o sr. dr. Mário Miranda informou-nos ter ouvido dizer à professora D. Antónia Negrairos, prima do sub-secretário da Assistência Social, que uma criança de sete anos, residente na sua freguesia — Vilas-Boas — está completamente curada do mal de paralisia infantil contraído aos 6 meses.

Outro caso interessante — este confirmado pela própria — é o de Arminda de Jesus Cancela, de 49 anos, natural da freguesia de Mós, concelho de Moncorvo, distrito de

(Continua na 4.ª página)

A revisão do tratado anglo-egipcio

O Egipto

voltar-se-á para os Estados-Unidos

se não chegar a acordo com a Grã-Bretanha

CAIRO, 12. A revista semanal egipcia «Akhbas Alyon», disse hoje que o primeiro-ministro egipcio, Sidky Pashá, ia imediatamente à América do Norte, para defender os interesses do Egipto junto da Organização das Nações Unidas, se não conseguir chegar a um entendimento com a Grã-Bretanha, durante a sua próxima visita a Londres, sobre a revisão do tratado. REUTER.

Na Grécia

Acusados de alta traição,

estão a ser julgados pelo Tribunal Militar de Larissa

quatro oficiais e dezenove soldados do 2.º

exército grego

ATENAS, 12. — Quatro oficiais e 19 soldados do 42.º Regimento do 2.º exército grego são acusados de alta traição no Tribunal marcial de Larissa, no maior julgamento até agora realizado contra os «rebeldes» que operam na região do Olimpo.

São acusados de manter as comunicações com o Q. G. comunista em Larissa e com outros «rebeldes» em campanha. O julgamento deve durar vários dias. — REUTER.

A Conferência de Paris

Continuou, durante a sessão de ontem,

a discussão do tratado de Paz com a Hungria

PARIS, 12. — Oito horas depois de ter terminado a sessão plenária, que tratou do tratado de paz com a Bulgária, a conferência de Paris, reuniu-se de novo esta manhã para iniciar as considerações finais sobre a minuta do tratado com a Hungria. A Câmara estava, hoje, cheia.

Nos últimos cinco dias a conferência aprovou a redacção dos tratados com a Hungria. Durante esse tempo ela esteve reunida durante 45 horas, uma vez durante toda a noite e em outras ocasiões até às primeiras horas da madrugada. Foi dedicado um dia a cada um dos debates finais e à votação sobre os tratados com a Hungria e com a Finlândia, o que quer dizer que a conferência cumprirá com certeza o que foi proposto pelos «quatro grandes» de encerrar na próxima terça-feira.

O secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, presidiu, ontem, à sessão. O delegado da Jugoslávia, repetiu a anterior declaração feita pelo seu país de que não deveria tomar as decisões da conferência como obrigatórias no que dizia respeito à Jugoslávia.

— O Governo da Jugoslávia pede que o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros não tome qualquer decisão final sobre os problemas que interessam directamente ao seu povo, sem prévio consentimento da Republica Jugoslávia — disse ele. E' esta a quarta vez que a Jugoslávia faz este aviso de que não assinará tratados contendo cláusulas com as quais elas não estejam de acordo. A Jugoslávia — disse ele — espera que a Hungria cumpra completamente as suas obrigações que tomou nos seus entendimentos sobre as minorias. Em especial a Jugoslávia espera que a Hungria chegue a um entendimento com a Checoslováquia, para a transferência de 200.000 húngaros que vivem na Checoslováquia.

O dr. Vlado Clementis (Checoslováquia), disse que nas suas reclamações contra a Hungria o seu país não era inspirado por espirito de vingança. Acentuou que tinha sido razão de grande desapontamento não ter sido aceite a cláusula do tratado que obrigava à transferência de 200.000 magiares da Eslováquia para a Hungria. (Segundo o tratado com a Hungria, este país e a Checoslováquia terão de negociar sobre esta questão, a qual será depois apresentada aos «quatro grandes», se não chegarem a entendimento).

— A Checoslováquia — disse Clementis — deseja assegurar-se de que não se repetirão mais as circunstâncias que permitiram ao agressor estrangeiro, derrubar o Governo. A Checoslováquia não deseja interferir nem deseja a interferência de qualquer outro país nos seus negócios internos.

O general Bedel Smith, delegado norte-americano, repetiu que os Estados-Unidos se opunham, por razões humanitárias, ao principio da trans-

(Continua na 2.ª página)

Vinte dias em Inglaterra

O catolicismo entre os britânicos

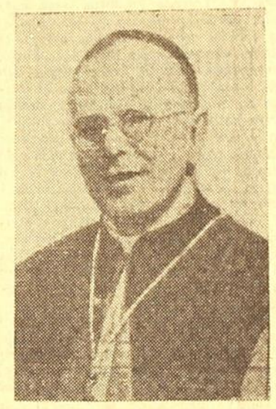
— Três milhões e meio de praticantes —

A catedral de Westminster e sua história

— O cardeal Griffin, nobre figura de principe da Igreja.

(Do nosso enviado especial)

LONDRES, 7 — Quando, em 1850, o papa Pio IX restabeleceu, na Inglaterra, a religião católica, que havia sido afastada pela Reforma, o novo arcebispo eleito, cardeal Wiseman, tomou a iniciativa da construção de uma nova igreja, que seria a catedral, sob a invocação da Virgem, e o seu sucessor, cardeal Manning, posteriormente escolheu Nossa Senhora das Vitórias, com a mesma intenção, tendo adquirido, por compra, o local onde a catedral ergueu os seus alicerces. Originàriamente conhecido por Bulinga e dependente da Westminster, esse lugar pertencia aos monges beneditinos, que eram os possuidores da Abadia de Westminster e o utilizavam para um mercado. Depois de instituida a Reforma e da expulsão dos monges, da abadia e das suas terras, o local foi transformado parcialmente num jardim e num circo para combates entre touros e cães. Após a derrota de Carlos II, em Worcester, no ano de 1651, os escosseses prisioneiros nessa batalha foram internados por Crowmwell no sítio onde mil e quinhentos anos antes havia funcionado o famoso mercado. Em 1826 foi ali construida uma prisão, mais tarde desmantelada e o terreno estava abandonado quando foi comprado, em 1884, pelo cardeal Manning. Logo após a sua eleição para esta Sé, em 1892, Herbert Vaughan, terceiro arcebispo de Westminster iniciou a construção da catedral. O arquitecto escolhido foi John Francis Bentley. Assentou-se a primeira pedra em 1895, os alicerces ficaram concluídos em 1896 e a construção do edifício nos começos de 1903. Os trabalhos demoraram apenas sete anos, mas nem o cardeal Vaughan, nem o arquitecto Bentley estavam destinados a ver concluída a sua grande iniciativa. Bentley morreu em 1902, quando a alta torre da catedral



CARDEAL GRIFFIN

se elevava, já, a mais de 20 metros, e o cardeal, falecido alguns meses depois, deu ensejo a que as primeiras exequias efectuadas na catedral fossem em sufrágio da alma do seu fundador.

A arquitectura, do tipo cristão-bizantino, escolhida para a catedral, ofereceu muitas vantagens. Permitiu que a estrutura fosse ràpidamente concluída, foi menos dispendioso que o gótico e deixou amplo espaço para grandes cerimónias. Os melhores prototipos conhecidos são São Marcos, em Veneza, e Santa Sofia, em Constantinopla. A olaria da catedral é original e bonita. Doze milhões e meio de tijolos utilizaram-se na construção. Os tijolos interiores foram preparados de maneira a receberem um revestimento de marmore e mosaico, com sentido decorativo.

(Continua na 2.ª página)

O CASO DO ARCEBISPO DE ZAGREB

O «Osservatore Romano»

classifica o julgamento do Primaz Católico

da Croácia

de essencialmente politico

ROMA, 12. — O jornal «Osservatore Romano» comentando a sentença de trabalhos forçados proferida ontem pelo Supremo Tribunal da Croácia contra o arcebispo de Zagreb, diz: «Foi um julgamento essencialmente politico. A sentença não tem apêlo na Jugoslávia, mas no Mundo é diferente. Há um apêlo à opinião pública de todas as mentalidades honestas, àqueles que julgam desapaixonadamente. Do julgamento ressalta o poder politico que se espalha para além das fronteiras da Jugoslávia, alargando-se a uma região geográfica, politica e mesmo filosófica, denominada «Leste», em contraste com um outro hemisfério simbólico, o «Ocidente». — REUTER.

AS CRITICAS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

NOVA IORQUE, 12. — O «New York Herald Tribune», referindo-se à condenação do arcebispo Stepinatz, Primás da Jugoslávia, escreve hoje: «Dezasseis anos de trabalhos forçados é uma condenação terrivel, a qual poderá pelo menos ser corrigida pelo perdão ou pela comutação da pena. A justiça poderá ainda ser estabelecida na Jugoslávia.

A tentativa para querer mostrar que o julgamento do arcebispo foi justo, parece evidentemente muito falta de prova. — *REUTER.*

O acôrdo aéreo entre Portugal e a Suíça

UM JANTAR EM HONRA DA MISSÃO SUIÇA

O sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado de Aeronáutica Civil, ofereceu, ontem, um jantar em honra da missão suiça que está entre nós para negociar um acordo aéreo entre os dois países.

Estiveram presentes o ministro da Suiça em Lisboa, prof. dr. Mário de Figueiredo, e Anstuts, presidente das delegações, dr. Marcelo Matias, director geral dos Negócios Politicos do Ministério dos Estrangeiros e as restantes individualidades que compõem as duas delegações.

A Secção Feminina do Liceu de Carolina Michaëlis, do Porto

foi transformada em liceu, denominado Raínha Santa Isabel

Pelo Ministério da Educação Nacional, foi publicado no «Diário do Governo» de ontem o seguinte decreto-lei:

Há problemas do ensino liceal que, por exigirem uma rápida solução, não podem aguardar que ela lhes seja dada na reforma em estudo.

Estão neste caso a criação de secções femininas em determinados liceus e a transformação em liceus de duas secções: a do Liceu Carolina Michaelis, no Porto, e a do Liceu Pedro Nunes, em Lisboa.

O acréscimo de frequência feminina que nos ultimos anos se tem verificado nos Liceus Sá de Miranda, em Braga, Emídio Garcia, em Bragança, Afonso de Albuquerque, na Guarda, e Alves Martins, em Viseu, impõe a criação de secções femininas, como meio para atender a esse acréscimo.

Ao mesmo tempo, o desenvolvimento que tem tomado a construção nas áreas de Lisboa e Porto que são servidas, respectivamente, pela secção do Liceu Pedro Nunes e pela secção do Liceu Carolina Michaelis trouxe a estas secções um aumento tal da sua população escolar que justifica a providência de se lhes dar vida própria, transformando-as em liceus.

Os problemas ficam, pois, resolvidos pelo presente decreto-lei com carácter definitivo, no que respeita à criação e transformação das secções, e toma-se como medida provi-

(Continua na 4.ª página)

Presidência da República

No Palácio de Belém o Chefe do Estado recebeu, ontem, S. A. os marajás de Chhotandepar, que lhe apresentaram cumprimentos.

O sr. Presidente da Republica recebeu, também, os srs. general Luís da Costa de Sousa Macedo, director do Colégio Militar, que o foi convidar para inaugurar o novo ano lectivo, na próxima sexta-feira; dr. Jaime Lopes Dias, director de Serviços da Camara Municipal de Lisboa; eng.º José Teles da Silva, que lhe agradeceu as condolências apresentadas pela morte de sua mãe, D. Isabel Maria de Amorim, e Luís de Sousa.

Depois do fenómeno solar, o rev. Humberto Flores, que se vê à direita, acompanhou a Amélia da Natividade ao templo paroquial

O ministro do Interior colocando as insignias da Grã-Cruz da Ordem de Cristo no peito do governador civil de Lisboa

Pela passagem do segundo aniversário da sua posse

foi ontem prestada homenagem ao governador civil de Lisboa

á qual presidiu o ministro do Interior

Passou, ontem, o segundo aniversário da posse do sr. governador civil de Lisboa, comandante Nuno de Brion, tendo-lhe, por esse motivo, sido prestada homenagem calorosa pelos funcionários do Governo Civil e à qual presidiu o ministro do Interior.

Os referidos funcionários, num gesto que muito sensibilizou o comandante Nuno de Brion, compraram e ofereceram-lhe a medalha da Grã-Cruz da Ordem de Cristo, com que tinha sido agraciado pelo sr. Presidente da República.

Antes do meio-dia, hora marcada para a homenagem já o Governo Civil estava cheio de amigos e admiradores do sr. governador civil, de presidentes das Câmaras Municipais de todo o distrito, representantes das Juntas de Freguesia, dos Bombeiros Voluntários, alto funcionalismo do

(Continua na secção de LISBOA)

Manifestos do trigo e do centeio

O seu prazo foi alterado para 15 de Novembro

Do Gabinete do Ministro da Economia recebemos a seguinte nota:

«Em virtude do notório atrazo dos serviços agricolas, devido ás condições climáticas verificadas, sabe-se que as debulhas do trigo e do centeio não poderão estar concluidas até 15 de Outubro, data fixada como limite para se efectuarem os manifestos, pelo artigo 24.º do decreto-lei n.º 32.189, de 11 de Agosto de 1942.

Nestas condições, o limite do prazo para entrega dos manifestos é alterado, excepcionalmente, nesta campanha, para 15 de Novembro.

As necessárias disposições legais vão ser publicadas, em breve, no «Diário do Governo».»

Receitas da Alfândega de Luanda

Segundo o apuramento feito, as receitas da Alfândega de Luanda, referentes ao ano de 1945, atingiram 93.794.075,94 angolares.

Está a arder

no meio do Atlântico

o navio sueco-americano «Kristina Thorden»

WASHINGTON, 12. — O Departamento de Estado dos Estados Unidos informou que recebeu do consul americano em Gotemburgo uma mensagem dizendo que o navio sueco-americano «Kristina Thorden» se encontra a arder, no meio do Atlantico.

Ha três americanos a bordo do navio. — REUTER.

Ministro do Desenvolvimento Económico

DA UNIÃO SUL-AFRICANA

O ministro do Desenvolvimento Económico da União Sul-Africana, sr. Waterson, acompanhado de sua esposa e depois de terem almoçado no hotel onde se hospedam, saiu ontem, em automovel, para o Buçaco, em cujo Palácio-Hotel passou o fim da semana, voltando hoje á noite a Lisboa e regressando á Africa do Sul amanhã, em avião.

Ensino Superior

Para professores assistentes, respectivamente das Faculdades de Medicina de Coimbra e do Porto e da Faculdade de Medicina de Lisboa, foram contratados os drs. Luiz da Silva Carvalho, Francisco de Sousa Lé e Miguel Augusto Mendes Alves.

FOLHETIM DOMINICAL

por JÚLIO DANTAS

O meu amigo Belchior

Fui ontem visitar o meu amigo Belchior Martins, chegado há dias do coração da Europa, — Londres, Paris, Bruxelas, Roma, Madrid. Traz o ar reflexivo e desdenhoso de um homem superior, umas calças de xadrez branco e preto talhadas por algum alfaiate cubista da City, umas lunetas perscrutadoras de sábio alemão apanhado **avant la lettre**, e um bigode côr de ferrugem, curto, em pincel, que não lhe atinge as comissuras labiais e que, mormente no momento que passa, me atrevi a considerar comprometedor. O meu amigo, apesar da sua curta demora em países estrangeiros, fala já pretensiosamente mal a lingua portuguesa e tem o aspecto de uma pessoa nostálgica, que se sente morrer de tédio longe de Oxford Street, do Boulevard Anspach, da Calle de Alcalá e da Avenida da Ópera.

— Então, que te pareceu a cidade, depois de um ano de ausência? — perguntei ao meu amigo.

— Sim, uma cidadezinha burguesa, risonha, amável. Mas tenho a impressão de que dorme.

— Como assim?

— A sono solto. Da fronteira para cá, todo o mundo me pareceu tomado de invencível sonolência. E é pena. A paisagem é surpreendente. Vocês, que vivem aqui, já não reparam. Vêem a multidão mover-se, ouvem os klaxons, as buzinas, os pregões, e julgam — na sua boa fé — que a cidade está acordada. Ilusão, meu amigo. A cidade dorme. Às vezes, passa por nós uma pessoa ou outra, sonhando alto. Mas o sono é profundo.

A **marquise**, onde tomámos chá, debruçava-se sobre as Avenidas Novas. As fachadas de alguns prédios, duplamente inacessíveis — pela altura e pelas rendas — coruscavam ao sol. A multidão (multidão lenta, ondulante, tórpida dos domingos) coalhava os largos passeios, agitava-se num formigueiro humano, massa negra onde faiscavam, de vez em quando, clarões de vidraças e metais refulgentes de automóveis. Se o movimento é a expressão da vida, — as ruas desmentiam, no seu fluxo e refluxo incessante, a observação do meu amigo Belchior.

— Mas porque dizes tu que a cidade dorme? A cidade move-se.

— Sim, como os sonâmbulos. Quem vive aqui, não dá por isso. Também os grandes «expressos», que atravessam de noite os países europeus, nos dão a impressão de que acordam o Mundo; e, entretanto, conduzem, no seu ventre de ferro, centenas de viajantes que dormem. Percorre as ruas, meu amigo, e conversa com as pessoas conhecidas que encontras. E' impressionante. Todas elas imaginam que vão acordadas. Todas elas seriam capazes de jurar-nos, sobre a «Carta do Atlântico» (aliás, ao que parece, desconhecida nas Chancelarias), que não estão dormindo. Engano. O seu sono é profundo. O homem acordado possui, naturalmente, a noção das realidades que o rodeiam, do instante em que vive, dos factos que decorrem na sua presença. E' uma antena que capta todas as ondas. E' uma consciência luminosa. E' um cristal que vibra. Os seus actos, as suas ideias, as suas atitudes obedecem a reacções determinadas pelo conhecimento das circunstâncias e dos movimentos do Mundo exterior. Sabe o que se passa à sua volta, tanto quanto a sua inteligência e a sua cultura lhe permitem penetrar a natureza intima das coisas; e determina-se pela noção, quanto possível flagrante e perfeita, dos acontecimentos e das oportunidades. O que caracteriza o estado de vigília é a permanência do contacto consciente com o meio; o homem acordado é um homem essencialmente «actual». Ora bem, meu amigo. Desde que cheguei, tenho notado que a maior parte das pessoas, ainda as mais cultas, são entes sonolentos, isolados, sem comunicação com as realidades exteriores, sem a vida própria que dessa comunicação normalmente resulta, dando-nos quase sempre a impressão de que a acordamos de um pesado sono quando lhes dirigimos a palavra. A sua noção da própria tragédia que, durante seis anos, ensanguentou o Mundo, é vaga, imprecisa, precária, longinqua, descontinua, como se a houvesse colhido, não perante a vida real, mas perante a tela de um cinema. A sua atitude, individual e colectiva, é a «atitude espectacular», tão bem descrita por Aldous Huxley; simplesmente, o espectador adormece e acaba por perder todos os contactos com o drama universal. São mentalidades atrazadas no tempo, permanentemente «inactuais». Quando, de vez em quando, despertam, revelam-nos o conhecimento de factos que se passaram há muito tempo; mas ignoram aqueles que acabam de se passar. Jean Paul Sartre, ou Albert Camus, chamar-lhes-iam «inexistencialistas». São incapazes de realizar as operações de síntese de que resulta, para todo o homem acordado, a plena consciência do momento em que vive. Falei com alguns sábios: pareceram-me inteligências poderosas, grandes crianças que sonham, situadas fora da vida e incapazes de tomar posição perante os problemas emergentes. Conheci velhos políticos ilustres: movem-se num mundo de sombras, sonolentamente, dependurando pelas paredes antigas etiquetas, fórmulas em depreciação, doutrinas que envelheceram sem que eles dessem por isso, ideias já substituidas por outras, que eles não conhecem ainda. Conversei com alguns escritores: reconheci que a literatura estava posta de um lado, e a vida do outro; que os poetas se mantinham liricamente distantes da hora actual, em irredutivel divórcio com a verdade dos sentimentos humanos, com as realidades vivas, ansiosas de expressão e de imortalidade. Não encontrei homens de hoje; encontrei homens de ontem, homens de há muitos anos, mergulhados, quase todos, na profunda incompreensão da hora decisiva que a humanidade atravessa. São cegos e surdos, que caminham vagamente, inconscientes de todos os perigos, ao encontro da catástrofe inevitável. O que pensam, o que os move, o que os solicita? As pequenas vaidades, as pequenas ambições, os pequenos ódios, os pequenos nadas, os «infinitamente-pequenos» da vida, — porque estão adormecidos para a consciência dos grandes acontecimentos, dos grandes dramas que decidem da sorte dos povos e dos destinos do Mundo. A própria cidade — vê a multidão! — adquiriu uma expressão entorpecida e incerta. Toda a gente marcha molemente, ondulantemente, sem um movimento de decisão e de energia rectilínea, sem saber para onde se dirige e a razão porque caminha. Toda a gente precisa de que a acordem, porque na realidade não vive, e, pràticamente, não existe.

Acabei de tomar, tranquilamente, a minha chicara de chá. Ouvi, com incrível paciência e com manifesto assombro, as considerações vertiginosas, treidantes e nem sempre justas do meu amigo. E, para que ele não julgasse que eu dormia também, perguntei-lhe se, em consciência, lhe parecia que o resto da Europa estava mais acordado do que nós, ou tinha, mais do que nós, a noção das realidades politicas e dos perigos iminentes. Qual seria o sono mais profundo? O nosso, ou o das conferências e reuniões internacionais em que se joga, neste momento, a sorte da civilização ocidental? Qual o torpor mais trágico? O sonho de uma noite de verão, em que por vezes vivemos embalados, ou o sinistro pesadelo de Nuremberg?

— A Europa não dorme, — exclamou o meu amigo. Está criando vida, transformando a humanidade, gerando, no seu ventre fecundo, a História!

— E qual é o remédio que tu preconizas para as sonolências de que sofremos?

— Um despertador.

— Excelente. Copiaremos o modelo daquele que vai, decerto, ser colocado na sala das sessões do Palácio do Luxemburgo.

Noticiário estrangeiro

Vinte dias em Inglaterra

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

A construção da catedral importou, até Junho de 1933, em 401.684 libras, incluido nesta importância o custo do terreno. São interessantes alguns números relativos às dimensões do edifício: comprimento máximo, 360 pés; largura, 156; altura da nave, 117; altura da torre até ao topo da cruz, 284. A área coberta é de cerca de 54.000 pés quadrados.

Foi esta a igreja, sede do catolicismo em Inglaterra, actualmente com cerca de 3.500.000 praticantes, que visitamos na tarde de sábado, 5 de Outubro, data histórica para Portugal. O arcebispo de Westminster, cardeal Griffin, havia marcado esse dia para dar audiência aos jornalistas portugueses.. Aos 30 minutos depois do meio-dia, chegavamos, pontualmente, ao paço episcopal, integrado no conjunto da catedral. Entrada modesta, sem aparato, de certo modo fria. No patamar da escada, coberta por uma passadeira pobre, vimos a copia fiel, em bronze, da famosa escultura de Roma — São Pedro sentado, tendo nas mãos as chaves do céu. Nas paredes, em molduras douradas, oleos de antigos arcebispos, de vestes cardinalícias. Num corredor simples, novas pinturas, já batidas pelo tempo, uma figura da Virgem e um Cristo de piedosa expressão, esculpidos, em marmore, por ignorado artista. Silêncio absoluto. Um porteiro conduziu-nos e chamou um dos fámulos, novo ainda, de ar inteligente, que nos pediu uns instantes de espera. Foram os dois únicos servidores que encontramos.

Poucos momentos decorridos, o mesmo fámulo introduziu-nos em sala parcamente mobilada, com o mesmo aspecto sóbrio e desataviado. Como único pormenor de conforto, uma pele de urso, que cobria, parcialmente, o chão, a contracenar com desbotada carpete. Uma estante com livros e mais quadros de assuntos religiosos: a Virgem, de mãos erguidas, o martírio de São Sebastião e, na parede do fundo, outra tela, algo enegrecida, mostrava-nos a figura triunfante de Judith, prendendo, pelos cabelos, a cabeça ensanguentada de Holofernes. Conjunto severo, logo suavizado pela figura insinuante do cardeal Griffin, que se adiantou para nós, risonho, estendendo-nos a mão, onde brilhava o prelasício anel. Fazem-se apresentações e para cada um de nós o chefe da igreja católica em Inglaterra tem um sorriso acolhedor, misto de bondade e franqueza. Sentamo-nos, em redor, e conversamos à vontade, sem cerimonial, em respeitosa intimidade. O cardeal Griffin diz-nos do seu contentamento em receber os representantes dos jornais portugueses e tem para Portugal expressões de simpática amabilidade. Não reproduziremos as declarações com que atendeu as perguntas formuladas, pois são já, do conhecimento do leitor, mas sempre notaremos que essas respostas foram dadas com enérgica vibração e fundamental sinceridade. De estatura meã, fisicamente forte o arcebispo de Westminster revela, nos traços fisionómicos, bem vincados, um espírito persistente e combativo, servido por poderosa inteligência. Sorri atractivamente e ri também com vontade, sem afectação. As atitudes e as expressões, realçadas por um par de olhos vivos, da cor do aço, privilégio dos homens que sabem dominar, devem corresponder — e assim tem sido demonstrado — às exigências e responsabilidades da alta hierarquia de que goza este prelado comunicativo e convincente

Depois de vinte estirados minutos, durante os quais ouviu e respondeu, levou-nos, em breve visita, à sua catedral. Percorremos, lado a lado, em grupo amigo e em dialogação animada, os terraços dominados pela altissima torre. Contou-nos, então, o cardeal Griffin que, durante os bombardeamentos de Londres, duas bombas caíram ao lado, num pateo, mas não causaram prejuizos. Deus velava pela sua igreja. Vagarosamente regressamos, enquanto operadores cinematográficos e fotógrafos documentavam este encontro entre jornalistas de Portugal e o chefe espiritual dos católicos britânicos. Visita notável e agradável foi esta, pois nos permitiu conhecer um sacerdote que, afastado das pompas do mundo, luta pelo triunfo da fé, refrigério da alma. Está bem entregue a tarefa, nas mãos de um homem que não receia o perigo e confia na protecção divina, como o prova este episódio significativo: numa das suas últimas viagens a Roma, o avião que precedeu o que havia de conduzi-lo sofreu fatal desastre.

Informado do facto, o cardeal respondeu, com simplicidade: — «Não há perigo. O avião em que vou fará tranquilamente a viagem». E assim aconteceu.

Duas horas depois de havermos sido recebidos, transpunhamos de novo a porta e deixavamos para traz, numa rua sossegada e na tranquilidade do seu gabinete, um príncipe da Igreja que tem sob a sua jurisdição quase quatro milhões de almas, às quais proporciona, com carinho e fé, a sua assistência espiritual, lutando, intemeratamente, pelo prestígio do cristianismo, doutrina de doçura e de bondade.

LUIS MARTINS.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão firmemente decididos

a entrar numa nova guerra

se a Turquia for atacada ou invadida

NOVA IORCA, 12 — Alguns jornais novaiorquinos informam que os Estados Unidos continuam a fornecer à Turquia grandes quantidades de material de guerra pesado e motorizado, equipamentos militares e grande número de bombardeiros e caças, assim como muito material aeronáutico sobrecelente. Acrescentam que a Inglaterra, de mútuo acordo com os Estados Unidos, forneceu e continua a fornecer apreciaveis quantidades de armamento e munições e muitas lanchas-torpedeiras e outras unidades navais ligeiras.

Os observadores militares americanos declaram que a Turquia dispõe presentemente duma eficiente força militar capaz de fazer frente a qualquer ataque, com a maior segurança, até poderem chegar àquele país as forças militares anglo-americanas que correriam ao imediato socorro da Turquia, no caso da independência e da integridade territorial turcas serem violadas.

O vespertino novaiorquino «P. M.» diz saber de fonte autorizada que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão firmemente decididos a entrarem numa nova guerra no caso da Turquia ser atacada e invadida. — UP.

Os condenados de Nuremberga

manifestam grande desespero,

mas Rodolfo Hess continua a delinear planos para uma

NOVA ALEMANHA...

NUREMBERGA, 12. — (Do correspondente da «Reuter», Mc Fee Kerr):

— A' medida que os condenados à morte do Tribunal de Nuremberga contam nas suas celas as rápidas horas que os aproxima da execução que terá lugar na próxima quarta-feira, um grande desespero se apodera de Hermann Goering e dos seus dez companheiros nazis.

Joachin Ribentropp, o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros de Hitler, chorou ontem muito quando se despedia de sua mulher e parecia ser o mais deprimido de todos. Jodl também disse o último adeus à sua mulher. Um funcionário da prisão disse que «não se lhe via uma única lágrima mas a senhora Jodl chorava em silêncio».

Alfred Rosenberg o ideologista nazi, passeava de um lado para o outro da sua cela, tendo-se recusado a receber qualquer auxilio religioso.

Hans Frank, ex-governador da Polónia, o homem que declarou que «se podiam fazer em postas os polacos», tendo-se convertido ultimamente ao catolicismo, depois de estar na prisão, rezou em extasis.

Goering, permanece, deitado, fumando, olhando vagamente para o tecto; mas, uma vez ou outra, quando conversa, os seus olhos brilham e declara, vaidosamente, que, «no futuro, construirão estátuas à sua memória».

O organizador dos trabalhos forçados, Fritz Sauckel, esteve hoje muito excitado, mas a maior parte do tempo tem o aspecto de um homem perseguido.

Rodolfo Hess, que foi condenado à prisão perpétua, foi encontrado hoje, a delinear planos para uma Nova Alemanha. Disse ao psicologista da prisão que a Alemanha, dentro de 20 anos, seria, de novo, uma grande potência. — REUTER.

FOI EXPULSO O JORNALISTA QUE REVELOU A NOTICIA DA RECUSA DOS APELOS

BERLIM, 12. — Os correspondentes britânicos em Berlim decidiram, hoje, pedir às autoridades francesas informações completas sobre todas as circunstâncias que cercam a expulsão da Alemanha do correspondente da agência «France-Presse», Jacques Souvairan.

Souvairan foi expulso ontem do país sob a acusação de ser responsável pela revelação da notícia de que o Conselho de Fiscalização Aliado tinha rejeitado o recurso da sentença dos chefes nazis condenados em Nuremberga. Este é o primeiro correspondente aliado a ser expulso da Alemanha, desde a ocupação.

Os correspondentes britânicos concordaram hoje que este assunto era da maior importância sob o ponto de vista profissional. — REUTER.

Nos Estados Unidos

O incidente com o embaixador sovietico

vai ser objecto

duma completa investigação

WASHINGTON, 12. — A Embaixada soviética em Washington foi informada que se está a realizar uma investigação completa sobre as queixas de Nikolai Novikov, embaixador soviético nos Estados Unidos, sobre a forma como foi tratado ao chegar ao aeródromo La Guardia, na semana passada, disse, ontem à noite, o Secretário de Estado interino, Dean Acheson.

Dean Acheson disse também que o Departamento de Estado não tinha qualquer informação anterior sobre a chegada de Novikov e por isso não tivera possibilidade de tomar quaisquer medidas para a sua passagem pelos funcionários das alfândegas e de emigração, no aeroporto. — REUTER.

NUM CHOQUE DE COMBOIOS MORRERAM QUARENTA E SETE PESSOAS, HAVENDO AINDA MAIS DE UMA CENTENA DE FERIDOS

NOVA IORCA, 12. — Comunicam ao Topeka, Estado de Kansas, que nas proximidades daquela cidade e importante entroncamento ferroviário se registou um choque de comboios de passageiros, devido a um erro de manobra do agulheiro. Houve quarenta e sete mortos e mais de uma centena de feridos.

As duas locomotivas ficaram completamente destroçadas e metidas uma na outra. Várias carruagens resultaram estilhaçadas e outras sofreram grandes estragos.

O numero de vitimas não foi maior devido ao facto de ambos os comboios transportarem relativamente poucos passageiros.

O agulheiro George Jefferson causador involuntário da catástrofe foi preso. — U. P.

Na Itália

Os trabalhadores italianos vão ter

mais 30% de aumento

nos seus salários

ROMA, 12. — Os trabalhadores italianos terão mais 30 por cento de salarios pelo acordo concluido ontem entre a Confederação Geral do Trabalho Italiana e a Confederação Industrial.

O acordo prevê também outras medidas. — REUTER.

NA ALEMANHA OCUPADA

Realizam-se, hoje, na zona britânica, as eleições municipais

HAMBURGO, 12. — Cerca de 13 milhões de alemães, que vivem na zona britanica de ocupação, poderão votar nas eleições municipais, que se realizam amanhã, nas quais se devem preencher 7.777 lugares.

Apresentam os seus candidatos amanhã dois Partidos políticos e há mais de mil candidatos independentes. — REUTER.

FORAM ENFORCADOS MAIS DOZE CRIMINOSOS DE GUERRA

HERFORD, 12 — Foram enforcados, ontem, na zona britanica de ocupação na Alemanha, o dr. Werner Rohda, médico do campo de concentração de Natzweiler, que confessou ter dado injecções mortais a duas mulheres que eram agentes britanicas e foram lançadas em França em paraquedas, e mais onze outros criminosos de guerra.

Todos estes executados pertenciam ao mesmo campo de concentração, excepto quatro, que eram do campo de Belsen. — REUTER.

PARECEM E SÃO
verdadeiras joias as bijuterias da CASA AMETISTA. P. Poveiros, 189 — R. Fábrica, 30. 18335

A Conferencia de Paris

(CONTINUAÇÃO DA 1 PAGINA)

ferência forçada de populações, sem ser de acordo.

— Cremos — disse — que o princípio da transferência voluntária deveria ser defendido o mais possivel para qualquer esforço para ajustamentes territoriais mínimos, se necessários, afim de evitar a expulsão de populações há muito tempo estabelecidas.

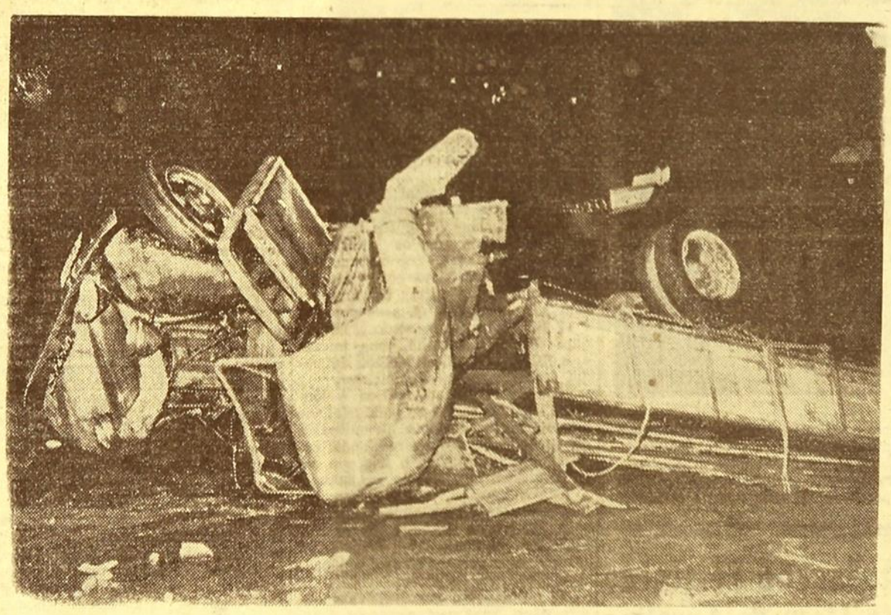
O delegado da Ucrânia, dr. Dmitri Manuilsky, criticou a proposta norte-americana, aprovada pela Comissão dos Balcans, no sentido de reduzir as reparações húngaras de 75 milhões para 50 milhões de libras esterlinas, declarando:

— A generosidade só é virtude quando é recomendada com sacrifício próprio e não por conta de outros. A redução foi pedida por um país que não sofreu ataques aéreos e enriqueceu em virtude da guerra. A Ucrânia não podia deixar de encarar a proposta americana como um acto pouco amigável que visava a ofender o seu povo e o povo da União Soviética, que derramou o seu sangue para o conseguimento da vitória comum.

Manuilsky também atacou a proposta da Comissão para facilitar a navegação no Danúbio aos navios de todas as nações, tal como foi proposto pela Grã-Bretanha e pelos Estados-Unidos, as quais ele acusou de quererem ditar a sua vontade aos Estados danubianos.

— As principais dificuldades — disse — nesta conferência têm sido provocadas pelo desejo de certas grandes potências de dominarem as outras. Certas potências, cujos países ficam a centos e até milhares de quilómetros de distância do Danúbio desejam interferir nos assuntos dos Estados danubianos e dominar o Danúbio. Deveria haver um violento protesto dos Estados danubianos, para compartilharem na fiscalização das vias fluviais na Grã-Bretanha e na América do Norte. Os pequenos Estados estavam alarmados pelo procedimento de certas grandes potências, construindo bases e mantendo forças militares em território de pequenos países.

A conferência interrompeu os seus trabalhos até esta tarde. — *Reuter.*



O estado em que ficou a caminheta

No Cais das Pedras

um carro electrico embateu com uma caminheta projectando-a no rio Douro — Não houve desastres pessoais

Pelas 16 horas e meia de ontem, seguia pela Rua de Monchique, em direcção à Praça da Liberdade, o carro eléctrico n.º 274, da linha 1, tripulado pelo guarda-freio n.º 867, conduzindo bastantes passageiros. Quando chegava ao Cais das Pedras e fazia a curva ali existente, deparou-se-lhe na frente a caminheta M N-74-63, de que é proprietario o sr. José França Moutinho, a qual ali estava estacionada e a receber uma carga de vigas de ferro. O guarda-freio pretendeu travar o carro eléctico mas não pode evitar o embate entre os dois veiculos, que foi violento, atirando com a caminheta ao rio Douro. O pânico foi grande entre os passageiros que iam no «eléctrico» e no atrelado, não só pelo estrondo causado pela colisão dos carros, como, também, pelo choque da caminheta na água, ficando o «eléctrico» atravessado na rua e com a plataforma da frente quase destruida. Acalmados os ânimos, constatou-se que não havia ferimentos nos passageiros, a não ser o guarda-freio tenha ficado ferido, o que se ignora, por ter fugido. Contudo, foram reclamados os socorros públicos, comparecendo, no local, os Sapadores Bombeiros, Voluntários do Porto e Portuenses, pois, em principio, ignorava-se a importância do acidente, tanto mais que se afirmara que o motorista da caminheta, Orlando Jaime Gonçalves Brandão, de Barreiros, Valbom, havia caído à água, assim como o guarda-freio, o que, felizmente, não se confirmou.

A caminheta ficou submersa, tendo os bombeiros tentado, ainda, retirá-la da água, o que não conseguiram.

No local do acidente, que poderia ter provocado graves consequências, afluiram muitas pessoas, que guardas da 14.ª Esquadra, contiveram a distância, afim de serem facilitados os trabalhos de carrilamento do eléctricos, para o que compareceu, no local, o pronto-socorro dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto, com o respectivo pessoal.

Durante cerca de uma hora não se efectuaram carreiras das linhas 1 e 4, pelo facto da via estar impedida devido ao acidente e que a Policia tomou conta para os devidos efeitos.

Realizou-se, ontem,

mais um serão cultural da F. N. A. T.

DEDICADO AOS AJUDANTES DE FARMACIA DO PORTO

No amplo salão da delegação da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, realizou-se, ontem, mais um serão cultural, o 46.º, da iniciativa daquela instituição, que foi dedicado aos associados do Sindicato Nacional dos Ajudantes de Farmácia. Como os anteriores, este serão dividiu-se em duas partes, sendo a primeira preenchida pela orquestra dirigida pelo «maestro» Raúl de Lemos, que, mais uma vez, se afirmou, conquistando demorados aplausos, pela maneira agradável como interpretou: «Pátrias», de G. Parés; «Air de Louis XIII», de Pierné; «Os Grilos», do dr. Casimiro de Carvalho, em primeira audição, e, por último, «La Bayadera», de Kolman. Na segunda parte, que teve a colaboração da orquestra de variedades, cooperaram as artistas Alda Costa, Mally Socorro, Dina Ribeiro e Maria do Céu, que foram muito aplaudidas, bem como o barítono Ferreira da Cunha. Silva Campos — dos mais completos locutores dos emissores do Porto — fez as apresentações e contou uma anedota da América, com muita graça. O serão, que teve assistência numerosa e entusiástica, foi retransmitido pela Ideal-Rádio.

VIDA SOCIAL

Regressa-se com entusiasmo à vida da cidade. Fazem-se visitas, toma-se chá, percorre-se a Baixa entra-se nas lojas repletas de coisas belas. Está à sua espera a CASA DE CRISTAIS **VENEZA** no rés-do-chão do «arranha-céus», na Praça de D. João I

GRANDE NOVIDADE PEDAGÓGICA!
A NOSSA HISTÓRIA CONTADA ÀS CRIANÇAS
pelo professor *ROMEU PIMENTA*
O livrinho de História Pátria de que as crianças e o povo precisavam para a sua formação de Portugueses! Linguagem simples insinuante, focando com fervoroso entusiasmo a beleza e grandiosidade da nossa História de maravilha!
Êxito extraordinário! Alguns milhares vendidos numa semana!
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — PREÇO: 7$50
Pedidos à LIVRARIA FIGUEIRINHAS
66, Praça da Liberdade, 68 — PORTO

Pela Cidade

FURTOS — QUEIXAS

Apresentaram queixa na Polícia, os srs.:

D. Maria da Assunção Torres, do Largo da Póvoa, 9, de que os gatunos, por meio de chave falsa, entraram na sua residência e furtaram diversas roupas, calçado e mais artigos, tudo no valor de esc. 1.500$00.

— Augusto da Silva Cunha, da Rua de José Falcão, de que os larápios entraram no seu escritório, por meio de chave falsa e arrombaram uma escrivaninha furtando-lhe 70$00, uma caneta de tinta permanente, um casaco e um chapeu, próprios para homem, tudo no valor de esc. 825$00.

PERDIDO OU FURTADO?

O sr. sub-chefe n.º 77, da P. S. P., participou aos seus superiores que, quando viajava num carro da linha 1, acompanhado de sua esposa, Maria de Lourdes Magalhães Machado, desapareceu do peito desta, entre a Foz e Matosinhos, um alfinete de ouro, no valor de 295$00, ignorando se ele o perdeu ou lho furtaram.

OS FURTOS NOS AUTOMOVEIS

O sr. Abel Seabra, residente na Rua Direita de Francos, comunicou à Polícia de que do seu automóvel, que tinha estacionado na Rua de Sampaio Bruno, lhe furtaram uma gabardine, à qual dá o valor de 1.500$00.

PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos:

Eduardo Rodrigues da Silva, de 44 anos, marítimo, do Muro dos Bacalhoeiros, e António da Silva, de 26 anos, empregado comercial, do Campo dos Mártires da Pátria, por agressão.

— Augusto Moreira da Silva, de 24 anos, da Rua de Luís de Camões, Gaia, e António de Oliveira, de 37 anos, da Rua de Entrequintas, S. Mamede de Infesta, ambos trabalhadores, por terem arrombado uma cabine eléctrica, em construção.

— José Martins de Freitas, de 41 anos, trabalhador, do lugar de Bairros, Oliveira do Douro, Gaia, que pretendeu fazer uma despeza num estabelecimento de vinhos, da Rua do Conselheiro Veloso da Cruz, 219, Gaia, e querer pagar com uma moeda falsa de 2$50.

— António Monteiro da Silva, de 29 anos, continuo, da Travessa das Cruzes, por agressão a sua esposa.

ACHADOS NA VIA PUBLICA

Na secção administrativa e de Justiça da P. S. P. encontram-se depositados os seguintes achados: um recibo, pertencente a Angelo Alves de Amorim; uma argola com mola de suspensão e tres chaves e um recibo de Caixa de Abono de Familia, pertencente à Sociedade de Paralelipipedos do Sul Ltd.. Entregam-se naquela repartição aos seus legitimos donos.

CADAVER EM EXPOSIÇÃO

No necroterio do Instituto de Medicina Legal, encontra-se o cadaver de um individuo desconhecido, do sexo feminino, tendo os seguintes sinais:

Altura 1,m51, face e craneo oval, iris de côr castanha cabelos grisalhos, idade aproximada 63 anos; veste blusa de fazenda, duas saias, sendo uma de riscado e outra de morim, colete de espartilho de pano cru, um lenço e usava brincos de ouro, pequenos.

MULHER ATROPELADA POR UMA MOTOCICLETA

No Hospital Geral de Santo Antonio recebeu curativo Maria da Silva, de 83 anos, domestica da Rua Direita de Francos, com um ferimento na perna esquerda, atropelada pela motocicleta L 1—23—48. Depois de socorrida, recusou-se a ficar internada.

QUEDAS GRAVES

Em consequencias de quedas, receberam curativo no Hospital Geral de Santo Antonio:

Branca Fernandes Sousa, de 42 anos, domestica, da Rua da Corujeira, com fractura do ante-braço esquerdo.

— Maria da Conceição Martins Domingos, de 6 anos, do Bairro do Sampaio, Candeio, Gaia, com fractura da perna esquerda.

Recolheu a enfermaria 15.

— Delfina Clara da Lapa, de 63 anos, domestica, do Candal, Gaia, com ferimentos no frontal e perna esquerda.

ACIDENTE DESASTROSO

Recolheu à enfermaria 9, do Hospital Geral de Santo Antonio, Maria Rosa Vieira, de 55 anos, carqueijeira, de Meires, Gondomar, com esfacelo do pé esquerdo e ferida já enfectada, por ter sido apanhado por uma norta, ha quatro dias.

MORDIDA POR UM CAO

Foi socorrido no Hospital Geral de Santo Antonio, Serafim Rodrigues Sousa, de 46 anos, empregado do Armazem do lugar do Covelo, Gondomar, o qual foi mordido por um cão, que lhe produziu um ferimento na face.

As paixões duma Rainha cujo coração não podia esperar...
são deliciosamente contadas no filme
Os amores de Catarina da Rússia

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram do Porto: para Mogadouro, o sr. Alipio José Fabião; para a Lixa, o sr. Joaquim Celestino Alves da Silva; de Ermesinde para Paris, a sr.ª D. Maria Amélia Cordeiro Brandão; de Afife para Viana do Castelo, o sr. José Cardoso; de Espinho para Arrifana, o sr. Manuel Ferreira da Rocha; do Moledo do Minho para Lisboa, o sr. dr. Manuel Busquets de Aguilar; de Assoreira para Moncorvo, o sr. dr. Abilio Eugénio Pontes; de Tabuado para Amarante, o sr. Inácio de Carvalho; de Oliveira do Hospital para Coimbra, a sr.ª D. Maria José Rocha de Castro das Caldas de Aregos para Vila Real, o sr. Adriano Cardoso Rocha, e de Ponte do Lima para Armamar, o rev. Celestino do Vale.

PARA PARIS

Seguiu, o sr. A. Branco Ribeiro de Sousa, da Casa Sousa.

Pela Provincia

Atingidos pela explosão dum tiro de pedreira

ABRANTES, 12. — No Casal Cineiro, freguesia de Vila de Rei, andavam a abrir uma mina numa propriedade pertencente a Miguel Vicente, os trabalhadores António Laranjo Ganga, casado, de 37 anos, e seu filho, Augusto Laranjo Ganga, de 75 anos, residentes na povoação de São Tiago de Montalegre, concelho do Sardoal.

Porém, quando preparavam um tiro de pedreira, foram atingidos pela explosão do mesmo, tendo o Augusto sofrido graves ferimentos no rosto, no braço direito e nas pernas e seu pai, na cabeça e numa perna.

Os feridos ficaram internados no Hospital do Salvador, desta cidade.

Prisão dos autores de importante furto

VILA REAL, 12. — A Sociedade Mineira Barro Vermelho, L.da, por intermédio do seu sócio-gerente, sr. José Teixeira Pinheiro, de Amarante, queixou-se à Guarda Nacional Republicana desta cidade, que das suas instalações, no lugar do Barro Vermelho, freguesia de Torgueda, deste concelho, lhe roubaram óleos, ferramentas e maquinismos e incendiaram a lavaria, sendo superiores a cem mil escudos os prejuizos.

Iniciadas as averiguações, foram presos Felismino Gonçalves Moura, seu filho Laurentino Moura e José Peixoto, jornaleiros, residentes em Torgueda, e que confessaram parte do roubo. Foram entregues ao tribunal.

Realiza-se hoje a abertura do novo ano escolar do Seminário Teologia,

PROFERINDO A ORAÇÃO DE SAPIENCIA O PROF. DR. ALBERTO LOPES RODRIGUES

O sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa, venerando prelado da diocese, presidirá, hoje, às 16 horas, à abertura do novo ano escolar do Seminário de Teologia (Nossa Senhora da Conceição), à Sé.

Haverá a costumada sessão solene no salão da biblioteca, proferindo a oração de sapiência o prof. dr. Alberto Lopes Rodrigues, que dissertará sobre «A narração biblica do dilúvio e o poema babilónico «Guigalmesch».

Em seguida realizar-se-á a distribuição de prémios aos alunos mais distintos do ano escolar transacto.

Agência do Porto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Acompanhado por seu pai, sr. Hubert W. Jennings, grande amigo de Portugal e da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, visitou, ontem, a Agencia no Porto daquela instituição, o sr. H. Gwyn Jennings, que na ultima conflagração prestou serviço na R. A. F., combatendo na Inglaterra, no Canadá e na Birmania. Os visitantes foram recebidos pelos dirigentes da delegação, tendo discursado o sr. eng. Custodio Guimarães.

O que há hoje

FESTIVIDADES — A Nossa Senhora da Fátima, nas igrejas de São João Novo, Mosteiro de São Bento da Vitória, Mosteiro da Serra do Pilar, Paroquial da Vitória, Carvalhido, Carmo, Trindade e na capela do Senhor Salvador do Monte.

EXPOSIÇÕES DE ARTE — De Julio Silva, no Salão Fantasia, e de Delfim Vieira, no Salão Silva Porto.

SEMINARIO DA SÉ — Abertura solene das aulas.

«DIA DA HISPANIDADE» — Solenidades comemorativas, com recepção no Consulado de Espanha e almoço na Casa de Espanha.

CASA DOS FILHOS DOS SOLDADOS — Desfolhada nos jardins.

EM CAMPANHÃ — Festa escutista no Grupo n.º 67.

BAILES — Na Tuna Musical de Santa Marinha, no Grupo Recreativo e Beneficente «Flor da Gaia» e no Salão de Festas de Rechousa.

EM MATOSINHOS — Concurso da Rainha das operárias da Industria de Conservas.

EM MOREIRA DA MAIA — Cortejo de oferendas.

NA PÓVOA DE VARZIM — Festas do Rosário.

EM LORDELO DO OURO — Consagração da freguesia à Padroeira de Portugal.

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II, e Casa-Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé. Visitas das 11 às 16 horas, sendo a entrada livre. Museu de Etnografia e História do Douro Litoral, no Largo de São João Novo.

DESPORTOS — Ver secção respectiva.

• • •

Teatros e Cinemas

RIVOLI — A' tarde, «Auto da Barca do Inferno» e «Auto de Mofina Mendes», e à noite, «Os Maias».

SÃO JOÃO — «Três dias sem Deus».

AGUIA DE OURO — «A Moderna Mata-Hari» e «Regresso triunfal».

COLISEU — «Ladrão, precisa-se!».

TRINDADE e OLIMPIA — «A Hora da Saudade».

JULIO DINIZ — «Pesquei uma mulher!».

CARLOS ALBERTO — «O assalto dos comandos» e «Vidas queimadas».

ODEON — «O capitão tormenta».

FOZ — «Charlie Chan no Rio» e «Os arinheiros são assim».

CENTRAL — «Objectivo, Burma!»

ESPLANADA DO VILANOVENSE F. C. — «Quando elas querem!»

PARQUE DO TERÇO — «Um homem às direitas».

ESTRELA-CINE — «O grande vendaval»

Língua Inglesa
OBRAS DO PADRE JÚLIO A. FERREIRA

Método de Inglês. Aprovado oficialmente, para o 4.º e 5.º anos dos Liceus	30$00
Selecta Inglesa. Aprovada oficialmente, para o 6.º ano dos Liceus	25$00
Gramática Inglesa	20$00
An English Method:	
1.ª parte	22$50
2.ª parte	20$00
Can you speak English? (Conversação inglesa)	20$00
An English Method (For Children)	20$00
Dicionários:	
Inglês-Português (edição escolar)	40$00
Idem (edição grande)	80$00
Português-Inglês (edição escolar)	45$00
Idem (edição grande)	80$00
Português-Inglês e Inglês-Português, num só volume	80$00
Disco com lições gravadas de fonética inglesa	80$00

Enviam-se catálogos gratis a quem os requisitar
À venda em todas as livrarias do País
Edições da EDITORIAL DOMINGOS BARREIRA
Avenida da Boavista, 28 — PORTO
LIVRARIA SIMÕES LOPES
Rua do Almada, 119 — PORTO

ÉPOCA ESCOLAR DE 1946-47
AO EX.mo PROFESSORADO!...
Estamos aptos a fornecer todos os livros e artigos escolares
Estudantes!..
Acompanha as vossas compras um **BRINDE** oferecido pela **LIVRARIA NELITA**
LIVROS BRASILEIROS!...
Participamos aos nossos clientes e ao público em geral da chegada de uma grande remessa destes livros, entre os quais:
MADAME CURIE — ...E O VENTO LEVOU
LIVRARIA NELITA-EDITORA
Rua de Ramalho Ortigão, 56 — Porto

Um avultado donativo

destinado aos sinistrados do ciclone ocorrido nos Açores

O ciclone ocorrido, recentemente, nos Açores, levou a ruina e a miséria a muitos lares, provocou, como não podia deixar de ser, um largo movimento de solidariedade de que tomou a chefia o próprio Governo.

As providências já adoptadas mostram bem que o Governo não abandona aqueles que, por fatalidade, sofrem as consequências terriveis dos grandes vendavais.

Alguns particulares, condoidos da sorte dos açoreanos mais atingidos, têm, também, enviado donativos com tão humanitário destino.

A *O Comércio do Porto* afluiu, também, o avultado donativo de cinco mil escudos, oferecido pelo sr José Ramos, grandes industrial por tuguês que vive e desenvolve a sua actividade no Rio de Janeiro, para acudir à situação desses infelizes açoreanos.

O sr. José Ramos, grande benemérito, que já distribuiu alguns milhares de contos por instituições de beneficência, está de passagem no Porto, para uma larga visita à Europa, e quis ter a amabilidade de enviar aquela importancia por intermédio do nosso jornal, para ser destinada a tão generoso fim.

O seu admirável gesto traduz, sem duvida, os nobres sentimentos da sua grande alma de português.

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Santarém, D. Filomena Loureiro, D. Maria do Carmo Guedes da Silva da Fonseca Moreira, D. Teresa Luiza dos Santos Oliveira, D. Maria Carolina Correia da Gama Meireles, D. Maria de Paiva Couceiro Azevedo, D. Ana de Saldanha Lencastre de Sousa e Menezes, D. Maria Francisca de Cabido e Vasconcelos Garcia, D. Laura Melero Libório Vieira, D. Maria Alice Bastos Formigal Lopes.

E os senhores:

Alberto Carlos de Morais de Carvalho, Luis de Carvalho Daun e Lorena, José Vieira de Castro, Mário Botelho de Mendonça, Agostinho Ricon Peres.

EM VIAGEM

De Espinho, regressou a V. N. de Gaia a sr.ª Condessa das Devezas.

Ido do Porto, está em Felgueiras com sua esposa, sr.ª D. Izaida Novais Ventura e sua filha sr.ª D. Maria Adelaide, o sr. Almerindo R. Ventura.

Com sua esposa, sr.ª D. Lídia Vaz Osório de Vasconcelos, regressou de Miramar ao Porto, o sr. Carlos Araújo Vasconcelos.

EM VIAGEM

Da sua Quinta dos Chorões, Areosa, partiu para uma viagem por Espanha e capital francesa a sr.ª D. Amélia Cândida Cordeiro de Gouveia Brandão.

GINA
CHAPÉUS — MODAS
Partiu para Paris e Barcelona, para aquirir os mais recentes modelos e novidades.

APRENDA
em sua casa escrituração comercial e todos os conhecimentos indispensáveis a um guarda-livros. Adquira a obra
«o guarda-livros sem mestre»
8.ª edição actualizada. Um vol. 480 pág. Esc. 50$00. Em todas as livrarias do País.

Os amores de Catarina da Rússia
Os devaneios amorosos duma Raínha que amava muitos, conhecia todos e sabia tudo...

DR. CASTRO SILVA
DOENÇAS DOS OLHOS
RETOMOU A CLINICA

O Ensino Primário
no ano de 1946-47
Livros escolares aprovados oficialmente, e outros, para todas as classes e para todas as disciplinas do ensino primário oficial e particular.
Enviam-se catálogos grátis a quem os requisitar
À venda em todas as livrarias do País.
Edições da
Editorial Domingos Barreira
Avenida da Boavista, 28 PORTO

Ensino Técnico
A Língua Pátria, pelo Dr. Rodrigo Fontinha. Selecta para as Escolas Técnicas:
1.º volume (para o 1.º e 2.º anos) ... 20$00
2.º volume (para o 3.º e 4.º anos) ... 22$50
Português, pelos Drs. Emílio de S. Menezes e Cândido Vaz. Livro de Leitura
1.º volume (para o 1.º e 2.º anos) ... 15$00
Commercial English, pelo P. Júlio A. Ferreira ... 22$50
Commercial English, por Amilcar Cesar ... 15$00
Aritmética e Geometria, por Ivone Pinto Cardoso e Lúcio Pinto Cardoso
1.º volume (para o 1.º ano das Escolas Industriais) ... 15$00
2.º volume (para o 2.º ano das Escolas Industriais) ... 15$00
Aritmética Comercial e Geometria Elementar, pelo Dr. Abel de Araujo Rego
Para o 1.º ano das Escolas Comerciais ... 25$00
Para o 2.º ano das Escolas Comerciais ... 25$00
Compêndio de Moral, pelo P.e Narciso Rodrigues e Dr. José F. Barroso
1.º volume para o 1.º ano
2.º volume para o 2.º ano
3.º volume para o 3.º ano
ENVIAM-SE CATÁLOGOS GRATIS A QUEM OS REQUISITAR
À venda em todas as livrarias do País
Edições da **Editorial Domingos Barreira**
Avenida da Boavista, 28 — PORTO
LIVRARIA SIMÕES LOPES
Rua do Almada, 119 — PORTO

SEJA BEM-VINDA A ACADEMIA DO ANO LECTIVO 1946-1947
Os 88 anos de existência da **LIVRARIA SIMÕES LOPES** serviram já para apetrechar milhares de gerações académicas. Na actualidade ela vive mais do que nunca, a missão de fornecer aos estudiosos tudo o que eles necessitam através de um satisfatório serviço de bem atender todos aqueles que a queiram honrar com a amabilidade da preferência.
E assim a **Livraria Simões Lopes** segue a sua trajectória.
LIVRARIA SIMÕES LOPES
RUA DO ALMADA, 119 — PORTO

Bertrand, o Rei dos Almanaques
Saiu o **NOVO ALMANAQUE PARA 1947** ao preço de 22$50, sempre oportuno e bem elaborado. Descontos aos revendedores.
Vende a **LIVRARIA SIMÕES LOPES**
Rua do Almada, 119 — Porto
REMESSAS PARA A PROVÍNCIA À COBRANÇA

Aqui Da Mulher e da Moda

fala-se de tudo...

ESTÉTICA

As senhoras que passaram a casa dos quarenta, julgam-se incapazes de fazer ginástica e pedem-me algumas que lhes diga se haverá algum exercício físico simples de praticar e que as ajude a conservar a linha que sentem perder-se ou readquirir a que já lá vai... Claro que há minhas senhoras, exercícios simples que se podem executar em qualquer idade desde que a saúde seja normal ou, pelo menos não haja qualquer perturbação orgânica grave.

Abaixo como verá reproduzimos três aspectos de exercícios simplissísimos que qualquer senhora de 40 anos poderá praticar paciente e persistentemente todas as manhãs. Estes exercícios podem ser praticados envergando-se qualquer trajo que não oprima o corpo e podem ser feitos no próprio quarto com janela aberta desde que não haja correspondência de ar.

No entanto, aconselhamos o trajo de lã — malha por exemplo — que, embora seja leve preserva o corpo.

As fotos que reproduzimos com as respectivas legendas, são tão claras que decerto, as leitoras não precisam de mais detalhadas explicações para os executar. Porém, como a respiração é muito importante no exercício físico, devemos acrescentar que a inspiração com a aspiração devem ser completas e profundas no acto de cada movimento e começa-se sempre por uma profunda aspiração; termina-se lentamente por expelir o ar depois de o ter retido um pouco.

Não creiam porém, prezadas leitoras que só a ginástica será suficiente para lhes proporcionar as linhas elegantes que desejam manter ou obter.

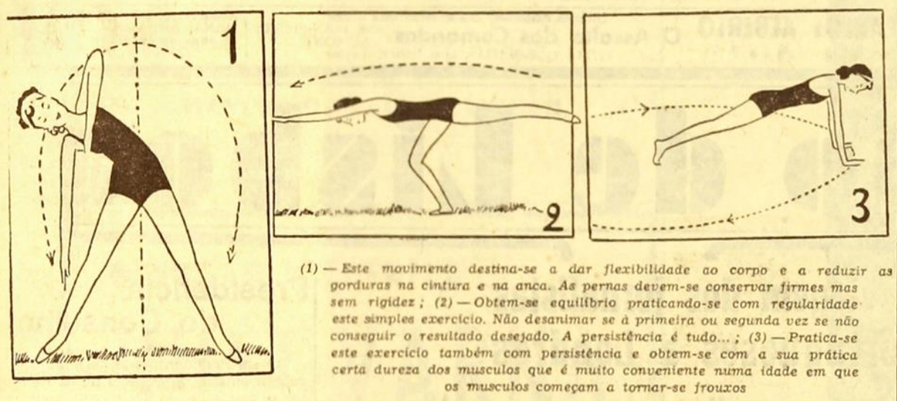
A alimentação tem capital importância no assunto. Não lhes aconselhamos a deixar de comer. Isso seria um absurdo a que nenhuma senhora inteligente se submeteria. Cuidar a alimentação, suprimindo as gorduras, farináceos, etc., deseja abater um pouco o avantajado das formas. O contrário, está claro pretender-se engordar um pouco.

Cumpre-nos explicar ainda que, para se reduzir gorduras, o exercício físico deve ser praticado um pouco violentamente — sem cansaço.

Pelo contrário, se se pretender desenvolver músculos atrofiados o exercício deverá ser praticado com energia sim, mas lentamente.

Persistência pois, senhora de 40 ou mais alguns anos e mãos à obra... E não se convençam que se obtem o fim em vista ao fim de uma semana.

M. do L.



(1) — Este movimento destina-se a dar flexibilidade ao corpo e a reduzir as gorduras na cintura e na anca. As pernas devem-se conservar firmes mas sem rigidez; (2) — Obtem-se equilíbrio praticando-se com regularidade este simples exercício. Não desanimar se à primeira ou segunda vez se não conseguir o resultado desejado. A persistência é tudo...; (3) — Pratica-se este exercício também com persistência e obtem-se com a sua prática certa dureza dos musculos que é muito conveniente numa idade em que os musculos começam a tornar-se frouxos

Para a quadra outonal que atravessamos, é muito próprio este modelo de vestido O chapeu, em forma de turbante, é em séda

Confidências

UMA PROFESSORA. — Chegou a sua vez de resposta, mas como não regressei ainda ao Porto, não posso informá-la devidamente sobre o que deseja.

Conto no entanto, responder-lhe ainda este mês e, como se trata de uma defesa para o Inverno, vai ainda a tempo, não é?

MARIA DE FÁTIMA. — Eu não conheço remédio eficaz para as desagradáveis manchas de caruncho na rouppa de linho. Se alguma das nossas amáveis leitoras conhecer processo de as fazer desaparecer e quiser ter a gentileza de ajudar «Maria de Fátima»...

MARINITA. — Pela ordem por que faz as suas perguntas:

1.ª — Queira entender-se com o sr. Pinto, no **Mandarim**, que amàvelmente a ajudará a escolher um lindo conjunto de escritório para seu noivo. Com 500 escudos já poderá oferecer-lhe uma linda prenda.

2.ª — Um chá está indicado para o dia do pedido. Também poderá convidá-los para o jantar ao qual assistirá o noivo.

3.ª — Não há nenhum livro no género e eu tenho até um trabalho para publicar, mas o tempo para quem tem tantas ocupações, é tão escasso...

Desejo-lhe as maiores felicidades.

MARIA TERESA COSTA. — Peço desculpa pelo atrazo da resposta que lhe é devida. Não temos serviço de correspondência particular o qual se faz apenas uma vez ou outra e em casos muito excepcionais.

V. Ex.ª deve estar em erro quanto ao produto que diz ter eu feito referência nesta secção no dia 11 de Agosto p. p. No entanto, não posso dar-lhe a certeza porque só na próxima semana estarei no Porto a centificar-me disso. Experimente, entretanto, V. Ex.ª misturar um pouco de bom café em pó na comida do cão, porque isso constitui um bom desinfectante.

Do Porto lhe indicarei remédio de bons resultados para o que deseja.

Ao seu inteiro dispor.

MARIETTE. — Tenho muito prazer em responder-lhe, como de resto a todas as leitoras que se nos dirigem tão amàvelmente.

Pode confiar que os gentilíssimos gerentes da **Ateneia** que tenho indicado a todas as leitoras desta secção ajudá-la-ão a resolver o problema do seu chá de festa, uma vez que V. Ex.ª tem tanta dificuldade em decidir-se. Creia que não lhe levarão mais caro pelo serviço pelo facto de lhe serem prestáveis. Pelo contrário, a **Ateneia** prima pela seriedade e interesse que toma pela conveniência das nossas leitoras.

No Porto, o melhor cabeleireiro que eu conheço e que recomendo a V. Ex.ª pela confiança que me merece, é o **Salão Azul.** Até hoje ninguem contestou a verdade das afirmações que eu faço quanto à competência e qualidade de trabalho do **Salão Azul.** Pode, pois, V. Ex.ª dirigir-se-lhe e confiar-lhe o arranjo da sua cabeleira.

Mande fazer as suas alianças na conhecida **Ourivesaria Aliança.** E' rara a noiva que não tem a superstição de que isso lhe dará felicidade.

Júlio, o nosso melhor costureiro está a regressar de Paris onde foi em viagem de estudo e só depois exporá a sua requintada colecção de chapeus. **Júlio** incumbir-se-á de lhe armar o diadema para o seu veu de noiva.

O tom de meias mais moderno, continua a ser o tom que mais se aproxima com o natural. O tom mate é, no entanto, o que vai melhor.

Os tons rosa, alaranjado, etc., são já muito vistos e dão à perna um tom encarniçado que em nada a embeleza.

Tanto o sapato do dia — que sendo em brocado lhe servirá depois para baile, como o de «sport» para viagem, ou ainda o de tarde em pelica, camurça fina ou antílope, poderá comprar na **Atlas** — em qualquer das suas diferentes sucursais.

Produtos de beleza indico-lhe os **Tinoco.** Produtos nacionais não há melhores. Eu recomendo-os porque os experimentei e do seu uso colhi os melhores resultados.

Quanto a «toilettes» tem a **Carlos** para a elucidar sobre o que há de maior novidade para a presente e próxima estação. Tem igualmente na **Carlos** acessórios dos mais modernos que completam graciosamente qualquer «toilette» simples.

Tem boa ideia em escolher uma «écharpe» de raposas «argentées». São-lhe úteis já e práticas para o Inverno. Esta novidade em peles, foi lançada pelo grande técnico em peles, o francês **Beigel** em cujos salões encontra a maior variedade no género.

Não, não é exigente. Eu tenho sempre muito prazer em prestar todos os esclarecimentos às nossas prezadas leitoras e só muito me penaliza nem sempre poder fazê-lo com a brevidade que lhes desejava dar.

Continuando a sua ordem de consulta:

Meias de boa marca tem as que vende a **Janota,** a elegante camisaria de roupas delicadas que todas as elegantes conhecem.

Tem a «pedicure» habilíssima do **Salão Azul** que, com a maior facilidade, a aliviará desse terrível mal dos calos. Consulte-a sobre esse sofrimento dos joanetes pois estou convencida de que, com algumas maçagens, lhe passará.

Sempre ao seu dispor.

ROSITA MORENA. — Todo o género de perfumarias na **Tinoco.** Um estojo para unhas ou costura dos práticos para viagem, é um bom presente para ofertar a sua amiga. Encontra-os lindíssimos no **Tinoco.**

Tanto a meia **Diafana** como os veus e flores artificiais que deseja para o chapeu e guarnição do «tailleur», encontra-as na **Zinia.** R. de Santa Catarina, 279.

Sobre a «electrolise» consulte pessoalmente a distinta maçagista, **D. Zulmira Gomes Teixeira.** Vendo-a poderá esta senhora dizer-lhe mais ou menos, quantas sessões serão precisas para extracção completa dos pelos que lhe desfeiam o rosto.

Sempre ao seu inteiro dispor.

MARIA DO LAR.

Quere uma boa cinta-«soutien»? Procure-a na **R. de Santo Ildefonso, 449**

Modas

As circunstâncias obrigam a maior parte das senhoras a ocupar-se dos trabalhos caseiros, aos quais felizmente se acostumam de bom humor. Não é desagradável cuidar-se dos objectos delicados e de móveis de estimação, e os trabalhos da cozinha, pedem quase tanta inteligência e gosto como os do escritório que se repetem todos os dias. E são menos monotonos. O que é preciso é estar-se bem equipada. O melhor para os trabalhos que sujam é ter-se uma blusa comprida que nos proteja inteiramente, cruzando na frente, com mangas curtas e apertadas: as mangas compridas são incomodativas: arregaçam-se? Estão sempre a cair, justamente na ocasião perigosa, não se evitando a catástrofe! Pegam-se em todas as chaves, e pegadores das portas. Ou sejam mandadas fazer as blusas ou feitas por nós, ao comprá-las adquiramos 70 centimetros a mais para fazer duas pontas que atadas com graça na frente nos protejam os cabelos, ou então arranjemos duas tiras de pano liso a dizer com a cor da blusa. Não esqueçamos que a todas as horas devemos andar arranjadas. Nas horas de preparação das refeições para de tarde é permitida mais fantasia sem todavia se adoptar, o avental — «confetti» que não protege absolutamente nada; para que o avental tenha alguma utilidade é preciso que cubra a frente do corpo e a saia, assim como os lados onde se pousam as mãos, quase sem querer. Atrás deve fechar fàcilmente com um botão só, na cinta ou com dois cordões estreitos a fazer um lacinho. Se alguém bater à porta, e se seja obrigada a fazer de senhora e criada ao mesmo tempo, o que não é raro, deve-se num segundo poder tirar o avental.

Há senhoras que usam aventais escuros. Economia de lavagem? Talvez. Mas, um avental sujo, quer seja claro ou escuro, é sempre um avental sujo... Dê-se preferência a tecidos de cores vivas, e a sua alegria dar-nos-á bom humor.

— + —

A roupa interior de batiste branca, muito fina, reaparece ao lado das mais imprevistas fantasias. Os tecidos estampados debruam-se com tecidos lisos, ou com um minúsculo afestoado em redondo ou em ponta, na cor predominante do estampado. O branco guarnece-se de bordados leves, fios tirados e renda muito fina incrustada. A roupa interior é sempre talhada em viez, o que faz com que sendo muito maleável, não engrossa nada, por baixo dos vestidos.

F. S.

Inesperadamente e sem que as modernas tendências da moda o fizessem prever, surgiu, agora, como uma das determinações dos ditadores britânicos da moda, o vestido às riscas, largas, em sentido vertical, no género daquele que a fotografia reproduz.

Linaríssima «toilette» alfaiate em que ao bom gosto do corte se junta a discreta mas elegante combinação de cores, em tom escuro, da fazenda. O conjunto é, admiràvelmente, coroado por um curioso chapeu dominado por gracioso distintivo.

A mãe de Estevão — o "Grande"

Original de Carmen Silva (Raínha da Hungria)

Tradução de *Aydée de Sepúlveda*

Na Moldávia septentrional, entre Pietra e Faltient, existem, sobre uma montanha perto da ribeira, as ruínas do antigo castelo de Miantz. A pequena cidade que depois se edificou no sopé da montanha foi quase inteiramente construida com as pedras da imponente fortaleza.

Miantz gozou outrora de grande celebridade e passava por inexpugnável, porquanto servia de alojamento a Estêvão, o poderoso príncipe da Moldávia. Tinha ele saído vencedor em cinquenta batalhas, e, ao cabo de cada vitória, era seu costume mandar levantar uma igreja, significando, desse modo, ao céu, o seu reconhecimento.

Certo dia que novo e ardente combate se travara, fácil era seguir das ameias da fortaleza as peripécias da peleja.

Súbito, o combate tomou por parte de Estêvão nova feição. O moço guerreiro, que tinha praticado inúmeros actos de bravura, começara, de repente, a manifestar hesitação. Recuava ante o avanço do inimigo, defendendo-se num visível desânimo. O seu valor, a sua habitual intrepidez, tinham desaparecido. E o povo murmurava que a boa estrela abandonava o heroi.

No castelo, duas mulheres observavam, atentamente, o quadro que se lhes apresentava à vista — eram elas a esposa e a mãe do guerreiro. A juvenil francesa, meiga e apaixonada, fazia esforços para suster as lágrimas que lhe suiccavam as faces pálidas, emoldauradas em esplêndida cabeleira de reflexos doirados. Aniquilada pela angústia e pelo temor, a infeliz senhora cerrava os olhos, pretendendo furtar-se ao terrível espectáculo que oferecia o campo de batalha. Quanto à mãe de Estêvão, o seu aspecto formava flagrante contraste com o da nora. A valorosa senhora, com as sobrancelhas contraídas e animado o olhar por um fulgor estranho, conservava-se de pé, soberba, cheia de orgulho, na certeza da vitória do filho.

De quando em quando, poisava a mão fina e aristocrática sobre o ombro de sua nora, repetindo-lhe palavras de coragem.

A sua voz era convincente, mas não lograva subtrair a princesa à terrível tortura que lhe dilacerava a alma. Em certo momento, o fragor da peleja tornou-se medonho! O inimigo redobrava de esforços e Estêvão, vacilante, desalentado, sentia-se fraquejar. Dentro de segundos estaria prisioneiro! O terror acabava de vencê-lo. E a luta em tal circunstância, tornava-se insustentável.

Imobilizada pela dor, a princesa cravava os olhos marejados no vulto do marido. E, num soluço cavo, exclamou, ocultando o rosto nas mãos trémulas:

— O' minha mãe, Estêvão vai morrer! Ele não resiste! O inimigo é demasiado poderoso!...

— Não importa o seu número nem a sua força... Estêvão há-de vencê-lo, assim o espero! — respondeu, com ânimo varonil, a mãe do guerreiro.

A segurança com que estas palavras foram pronunciadas estancou o pranto da desditosa senhora, que, por instantes, reagiu do sobressalto que a invadira. Mas logo novo terror a assaltou ao ouvir violentas pancadas retinirem no portal da fortaleza:

— Diz-me o coração que é o Estêvão — exclamou a princesa, em voz agitada, disposta a correr ao encontro do marido. Mas, num gesto imperativo, a sogra deteve-a, e, afastando-se lentamente, desceu a ampla escadaria de mármore que dava acesso à galeria.

E, sem abrir a porta do pátio de honra, interrogou, em tom firme:

— Quem bate?

— Sou eu, Estêvão, o teu filho! — respondeu uma voz ofegante.

— Estêvão!?

— Sim, mãe. Sou eu...

— Oh, não, não! — exclamou, com dignidade, a valorosa senhora.

— Sou eu, afirmo-o!

— Basta! — retorquiu-lhe, em tom glacial. — Que impostor pretende violar a nobre morada de Estêvão — o grande, o glorioso?

— Mãe, por favor, abra essa porta. Estou ferido... tenho o corpo retalhado de golpes e os turcos perseguem-me ferozmente...

— Não é o meu filho que aí se encontra! A voz que estou ouvindo é a de qualquer desconhecido. Estêvão, o meu filho, esse volta sempre triunfante! O terror nunca se apossa dele. Neste momento, encontra-se Estêvão a repelir o inimigo do seu País. Estêvão não se rende nem foge como cobarde! Mas tu, impostor, tu que pretendes infligir-me cruel angústia, apresentando-te como meu filho, fixa bem as palavras que vou proferir: jamais transporás o limiar desta casa, visto que as suas portas só se abrem para receber o heroi, o vencedor! Corre para o campo da batalha e luta e resiste heroicamente! Se aí encontrares morte gloriosa, então serei para ti a mãe devotada que rega com lágrimas o túmulo do filho muito querido, morto como um bravo! A princesa, ao ouvir estas palavras, caiu de joelhos procurando, pelas suas veementes súplicas, comover a mãe de Estêvão; mas, surda ao seu apelo, a austera senhora impôs-lhe silêncio com um gesto altivo.

Estêvão, curvada a fronte sob o peso da vergonha e do desalento, permanecia imóvel de olhar parado. Súbito, exaltado o seu brio de cavaleiro, levou a trombeta à boca a dar o sinal de combate, e metendo o alazão a galope desenfreado, de novo correu a arremessar-se contra o inimigo, pronto a ferir, a travar luta implacável.

O seu exército, completamente destroçado, logo se aprontou, correndo a juntar-se-lhe. Depois, Estêvão, querendo reparar a afronta sofrida, lançou-se com a rapidez do relâmpago sobre o inimigo, que, orgulhoso da sua vitória, soltava clamores de alegria. E a peleja continuou, levando o vento até às duas senhoras o grito de vitória que lhes fazia pulsar o coração com maior violência. Perdidos os seus melhores soldados, o inimigo vacilava, recuava, até que, considerando-se vencido, abandonou o campo da batalha, procurando a salvação pela fuga.

E de novo Estêvão fez ouvir o som da trombeta, mas, desta vez, para tocar alegre marcha militar.

Depois, ébrio de felicidade, encaminhou-se para o castelo, cujas ameias se confundiam com o céu estrelado. A' medida que avançava, o cavaleiro via brilhar no interior da imponente fortaleza inúmeras luzes; apressavam-se os preparativos para a solene recepção ao heroi. E ele, o guerreiro, sorria feliz, com expressão de contentamento a iluminar-lhe a alma. Ao defrontar o vulto da mãe, imediatamente desceu do cavalo e, a inclinar-se ante essa heroica mulher que o olhava cheia de orgulho, exclamou, beijando-lhe respeitosamente a mão:

— Minha mãe, é a ti que devo esta vitória!

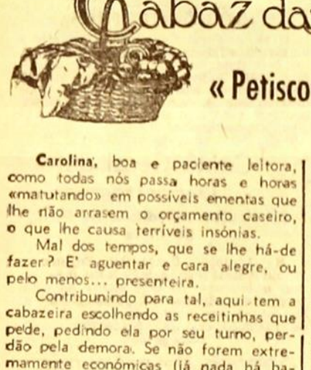
Impressionada por tais palavras, a austera senhora guardou silêncio, mas dos seus olhos, que tinham perdido a habitual dureza, desciam dois longos fios de lágrimas. Estêvão, porém, não se apercebeu daquela turbação e correndo a apertar contra o peito a juvenil princesa que o fitava, radiosa de amor e de ventura, disse-lhe, sorrindo:

— Há pouco tu querias abrir-me a porta!

A princesa, olhando enternecida o marido, murmurou numa voz repassada de ternura:

— Sentia-me tão inquieta e quero-te tanto, tanto!...

— Mas — replicou o heroi em tom grave — o afecto de minha mãe é mais forte: a ele devo a alegria desta vitória!



Cabaz das Compras

«Petiscos» realizáveis e outros

Preços do Mercado

Carolina, boa e paciente leitora, como todas nós passa horas e horas «matutando» em possíveis ementas que lhe não arrasem o orçamento caseiro, o que lhe causa terríveis insónias.

Mal dos tempos, que se lhe há-de fazer? E' aguentar e cara alegre, ou pelo menos... presenteira.

Contribuindo para tal, aqui tem a cabazeira escolhendo as receitinhas que pede, pedindo ela por seu turno, perdão pela demora. Se não forem extremamente económicas (já nada há barato!) não agravarão por certo os exaustos orçamentos; quanto às insónias, sendo pouco provável que diminuam temos para as combater, o velho cházinho de cidreira, que não arruina ninguém... sobre tudo se for tomado sem açúcar.

Para começo cá está muito a propósito esta

Salada picante — Coze-se uma meia duzia de batatas grandes que em seguida se cortam em pequenos cubuzinhos. Cozem-se 2 ovos que se partem em «gomos» grossos e por fim assam-se nas brazas 5 ou 6 pimentos, a que em seguida se tira a pele e sementes, numa saladeira ou travessa funda colocam-se as batatas já contadas.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, OLEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Cercam-se com tiras dos pimentos já preparados como ficou dito e os «gomos» dos ovos. Tempera-se com mostarda diluída num golinho de vinagre e junta-se-lhe um fiinho de azeite. Ornamentada com azeitonas e rodelas de rabanete fica um lindo prato e se se lhe juntarem umas rodelas de salame, enroladas com os «gomos» dos ovos cozidos, dentro de cada rolinho, tornar-se-á mais saborosa.

Couve-flor com linguinhas de carneiro — Coze-se uma couve-flor grande ou várias mais pequeninas que em seguida se escorrem e colocam na travessa do serviço que possa ir ao forno.

Em seguida regam-se com sumo de limão e manteiga derretida, salpicando-se fortemente com queijo ralado. Leva-se ao forno por uns rápidos minutos. Tem-se preparadas umas línguas de carneiro do seguinte modo:

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido
Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Raspam-se bem, depois de escaldadas em água a ferver, as línguas de carneiro, esfregam-se com alho, limão, sal e pimenta e colocam-se numa caçarola com um cálice de bom vinho fino, uma cenoura, uma cebola e cobrem-se com água em que se põem a cozer. Estando prontas, retiram-se da calda, cortam-se em fatias no sentido do comprimento e colocam-se à roda da couve flor já completamente preparada. Côa-se a calda e deixa-se ferver até reduzir e engrossar. Deita-se a cobrir tudo e guarnece-se com a cenoura cortada.

E' já mais que tempo de responder a **Maria** que me escreve da **Povoação** — Açores, solicitando a receita da massa folhada que mais uma vez aqui vai:

Massa folhada — Colocam-se 250 grs. de farinha de trigo da mais fina, sobre a tábua de amassar. Amontoa-se e faz-se-lhe uma covinha no centro da qual se deita cerca de decilitro e meio de água tépida temperada com sal. A pouco e pouco vai-se mexendo, envolvendo e misturando até que a farinha absorva a água. Deve a massa estar mole e assim se trabalha durante 5 minutos.

Depois levanta-se da tábua que novamente se polvilha, dá-se-lhe uma forma regular e deixa-se em repouso durante 20 a 25 minutos. Passado esse tempo vê-se se está já em boa condição de se continuar a trabalhar, se ao carregar com um dedo, ele ficar bem marcado. Polvilha-se de novo a tábua e com a palma da mão achata-se, dando a forma 3 vezes mais comprida do que larga e de 2 a 3 centímetros de espessura. Tomam-se 125 grs. de manteiga que depois de bem lavada e amassada se estende por toda a massa. Fecha-se dobrando as duas extremidades sobre o centro formando envelope. Fica a manteiga completamente coberta. Repousa 10 minutos e depois dá-se-lhe a primeira volta, colocando o rolo sobre a massa e esmagando-a de forma a tornar comprimento o que foi largura e dando-lhe igual espessura a toda ela. Dobra-se de novo em três em forma de envelope, como na primeira volta e repousa 10 minutos e procede-se 4 a 5 vezes da mesma forma sempre com repousos de 10 minutos, devendo reparar-se que de cada vez se estende a massa em sentido contrário ao da volta anterior, transformando em comprimento o que antes era largura. Depois do repouso da última volta está pronta a massa a ser aplicada.

Esta massa também pode ser preparada com gordo da rilada, perfeitamente lavado ou com margarina. E' com manteiga que fica mais delicada e «folha» mais misturando-a em partes iguais com o gordo. E' condição essencial uma boa fornalha em que o lastro deve estar fortemente esquentado.

Ainda a pedido de **Maria** vai a receita dos

Biscoitos «à la reine» — Deitam-se numa terrina 6 gemas de ovos e 250 grs. de açúcar em pó e bate-se bem. Juntam-se-lhe as claras batidas em nuvem e 125 grs. de boa farinha triga.

Introduz-se esta massa num saco de pasteleiro terminado pela «clássica» forma de folha e comprime-se para que saia a massa em fitas de 6 a 7 centímetros de comprimento sobre folhas de papel. Colocam-se duas ordens de biscoitos em cada folha e salpicam-se com açúcar fino, indo a cozer em forno aquecido moderadamente.

Preços do Mercado

Da manhã de ontem, passada entre as cestadas de hortaliças, frutas e aves no mercado do Bolhão, dá-vos a cabazeira um «reduzido» aspecto que tem, para contrabalançar, os sempre «acrescentados» preços.

Destes, não havia muita razão de queixa quanto aos legumes e hortaliças, mas no que diz respeito às aves e carne de porco, mostra-nos que se torna quase impossível a sua aquisição para as classes menos abastada. Ora reduzidos como estamos à seca carne de carneiros velhos, quase a única que já há tanto tempo guarnece os talhos da cidade, segue-se que é de tremenda responsabilidade a falta da escassíssima ração de azeite que parece nunca mais chegar a ser distribuída sendo as gorduras indispensáveis na alimentação.

Não há remédio senão fazer «caldinho sem *adubo*; valha-nos ao menos a farturinha de hortaliça que essa, ontem, não estava muito cara como se pode vêr pela costumada lista:

Molhos de couve de folha viçosa a $50 e $60; de nabiças, desde $60 a 1$00; tronchos e couves de olhos a 1$20 e 1$50; rabanetes a $40 e $50; nabos a 1$00 as mólhadas com três cabeças; agriões a $80; grelos, bem espigados a 3$00; salsa a $10. Desde $50 a talhada de abóbora; pimentos a $10, cada; repolhinhos, desde 1$00; pepinos a $80 e $90, cada um.

Ao quilo: cenouras, desde 1$20; tomates a 3$00; vagens, 3$50; cebolas a $60; batata, muito boa, desde 2$60.

Não desceram muito os preços da fruta este ano porque foi escasso dela. A não ser os figos a 2$00, o quarteirão dos mais lavados e desconsolados pela chuva, toda a outra estava cara: maçãs a 5$00 a duzia era a mais em conta; pêras, já poucas aparecem e a 8$00; até os marmelos a 6$00 a duzia, parece que há com que se possa fazer marmelada...

Ao quilo: melão, desde 1$20; uvas a 3$50 e 4$00; castanhas, desde 4$50; e bananas da tabela, de que já estamos desafeitos, aos «clássicos» 4$90.

Da feira das aves que vos hei-de dizer, queridas leitoras, senão que não se comprava uma franguinha por menos de 30$00; que as galinhas subiram para os 50$00, donde não querem saír e que os franguinhos, apesar de não terem penas nas asas lá voaram para 25$00 e 30$00 mesmo que não tenham senão pele e osso.

Para «complemento» temos os ovos a 15$00 e 16$00 a duzia... e ainda estamos a três meses de distância do Natal.

Miquelina Martins.

OLHA! Já outro vestido

Dê volta aos vestidos e roupas usadas da última estação. Torne-os NOVOS e ATRAENTES, com anilinas TINTEX. Pode tingir tecidos escuros, em côres claras, tratando-os, préviamente, com descolorante TINTEX.

À venda nos estabelecimentos da especialidade

Tintex

Agente Geral.
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA — Apartado 736 — LISBOA

A Ourivesaria Portuguesa

pode e deve orgulhar-se ao seu constante e honroso prestígio

Na constância dum honroso prestígio, a actividade artística da ourivesaria portuguesa pode definir-se como uma das mais belas e sugestivas expressões da alma lusiada — embalada sempre em sublimes arrebatamentos de espiritual beleza. E' uma arte tradicionalmente nacional, cultivada num labor profissional e persistente por quem sabe transformar em preciosas maravilhas as mais delicadas sugestões duma inspiração fecunda e criadora. Assim o documenta, numa surpreendente realidade, a admirável colecção de joias e pratas artísticas que, desde ontem, se exibe no moderno estabelecimento da OURIVESARIA PERFECTA — modelar e magnificamente instalado no ângulo das ruas de Santa Catarina e de Passos Manuel.

Objectos originais, que rivalizam, em graça e beleza, em elegância e bom gosto, como se em tudo se revelasse o caprichoso interesse de reunir uma série de seleccionados objectos de primorosa distinção — que, além do seu valor real, se afirmam também como magníficas preciosidades de subido merecimento artístico.

A OURIVESARIA PERFECTA foi inaugurada ontem — em presença dum público escol. Ao acto inaugural — que constituiu um notável acontecimento citadino — assistiram categorisadas individualidades de representação social, cultural e económica, assim como os srs. director da Contrastaria e presidente dos Grémios dos Industriais e dos Comerciantes de Ourivesaria do Porto — que foram os primeiros a exarar nas páginas do *Livro de Honra* as suas excelentes impressões do que ali viram e admiraram. E fizeram-no em palavras de honroso e bem merecido apreço e em termos de encomiástico louvor ao espírito empreendedor daqueles que, bem servindo e prestigiando as tradições da Ourivesaria Portuguesa, quiseram e souberam dotar o Porto dum estabelecimento moderno e modelar, que se define como um belo motivo de prosperidade económica e de progressiva urbanização da segunda cidade de Portugal.

Os cursos práticos do Instituto Francês

— • —

Neste estabelecimento cultural, aceitam-se ainda algumas inscrições para os cursos elementar e de aperfeiçoamento, em turmas que não estão completas, apesar de o prazo de inscrição ter já terminado. Dão-se mais informes na secretaria do Instituto.

Dr. Waldemar Nóvoa
AUSENTE ATÉ 21 DE OUTUBRO

O abastecimento de carnes

O Talho do Bolhão

Tem a satisfação de comunicar aos seus Ex.mos Clientes e amigos que a partir da próxima 3.ª feira, 15 do corrente, os seus estabelecimentos estão habilitados a satisfazer as suas requisições mercê do auto-fornecimento autorizado por sua Ex.ª o Sr. Governador Civil.

Mercado loja n.º 31 e n.º 9
Filial: Avenida da Boavista, 1233
Frente a Belos Ares

Mais um arrastão

QUE REGRESSA DA PESCA DO BACALHAU

Vindo dos mares da Terra Nova e Groenlandia, entrou, ontem de tarde, no rio Douro, o arrastão «Bissaya Barreto», da praça da Figueira da Foz, o qual traz um carregamento de cerca de 15.000 quintais de peixe. A sua tripulação vem de saude. Este barco vem ao rio Douro afim de aliviar parte do seu carregamento.

—

Os lugres-motores «Britos» «Oliveirense», e «Dom Deniz, da praça de Aveiro, e que tinham estado em Leixões a aliviar os seus carregamentos saíram, ontem daquele porto, com destino a Aveiro.

Dr. Ribeiro dos Santos
RETOMOU A CLINICA

OS ASTROS MAIS FULGURANTES
usam os produtos de beleza
WESTMORE
especialmente o
Overglo
Creme Líquido Básico

LINDA DARNELL
Estrela da 20th Century-Foz

EM HOLLYWOOD nasceu o OVERGLO, maquilhagem sensacional que dará beleza A TODAS AS MULHERES

PODEREIS TER TAMBEM a cutis imaculada das estrelas de cinema apenas com uma gota de OVERGLO Esfregando com os dedos, este preparado extraordinario cobrirá os poros abertos e as rugas, e antes de aplicar o pó e o rouge a pele adquirirá uma frescura juvenil que durará todo o dia sem contudo dar a aparencia de mascara. Não seca nem produz secura na cutis. Não é pasta nem creme. Com a sua base de lanolina e oleos emolientes desafia a sujidade e o mau tempo. Um frasco dura seis meses. Seis lindos tons.

A venda em todas as perfumarias.

A sua toilette será incompleta se não usar o afamado baton, rouge e pó de arroz ou creme WESTMORE.

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL
SOCIEDADE TRANSOCEANICA, LDA.
AVENIDA ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, 30 — LISBOA

ERNESTO ROMA
Dá consulta no próximo sábado, 19 das 14 1/2 em diante. Consultório Praça Almeida Garret, 25-1.º. — Telefone, 6396. 18388

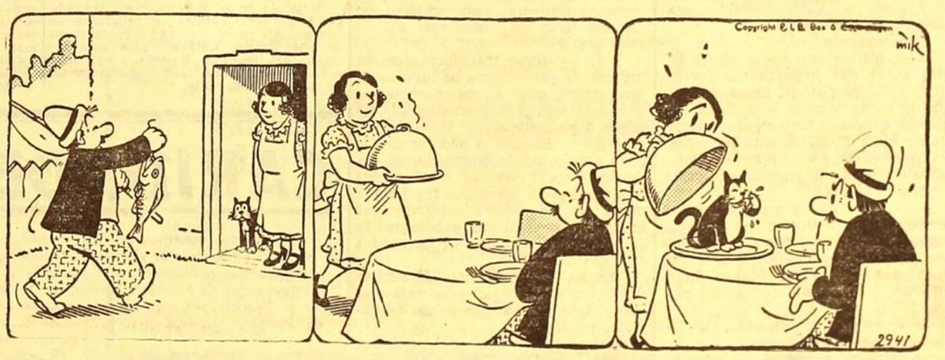
Os amores de Catarina da Rússia
Uma história *maliciosamente* bela, contada por
LUBITSCH

Dr. Rolando Van-Zeller
RETOMOU A CLINICA

Casa Cipriano Porto
16222

MOVEIS INGLESES
Praça Carlos Alberto, 39-44

Ferd'nand pecador e criminoso



Teatro RIVOLI

TELEF. 2788 e 2789

Companhia Amélia Rey Colaço - Robles Monteiro

DO TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE —— ÀS 16 HORAS —— HOJE

2.ª TARDE CULTURAL com teatro de **Gil Vicente**

Monólogo do Vaqueiro: «**Todo o mundo a ninguem**»

AUTO DA BARCA DO INFERNO e AUTO DE MOFINA MENDES

em cuja interpretação tomam parte:

Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Samwel Dinis, Luis Filipe, Maria Clementina, Maria Côrte Real, Laura Fernandes, Maria José, Maria Barroso, Beatriz Santos, Augusto de Figueiredo, José Cardoso, Paiva Raposo, António Palma, Pedro Lemos, Gabriel Pais e Henrique Santos

PREÇOS: Frisas, 52$50; Camarotes de 1.ª ordem, 47$50; de 2.ª ordem, 32$50; Plateia, 10$50 e 5$50; 1.º Balcão, 10$50; 2.º Balcão, 5$50; GERAL, 3$00 (Incluindo todos os impostos).

Às 21 horas — Irrevogavel despedida da peça de notavel êxito

OS MAIAS

Um prólogo e cinco actos (sete quadros), adaptação livre do romance de **Eça de Queirós** pelo **Dr. José Bruno Carreiro**

GRANDE CRIAÇÃO DE AMÉLIA REY COLAÇO

Interpretação superior de RAUL DE CARVALHO, SAMWEL DINIS e ROBLES MONTEIRO, nos principais papeis

MAGNIFICO CONJUNTO DE TODA A COMPANHIA

UMA EXCEPCIONAL MONTAGEM

CENÁRIOS E FIGURINOS DE **LUCIEN DONNAT**

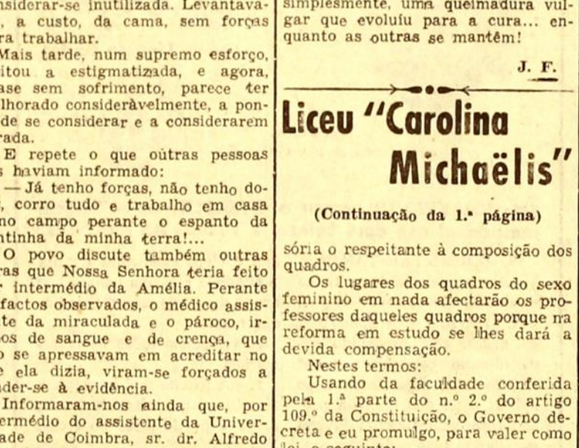
A Empresa garante que esta peça tem hoje a sua última representação, não mais voltando à cena, aqui, na actual temporada.

Amanhã, Segunda-feira, às 21,30 — Reaparição da eminente actriz

Palmira Bastos

na «premiere» para o Porto da comédia em 3 actos, de **D. Jacinto Benavente**, tradução do **Dr. Norberto Lopes**

ERA DOCE... E AMARGAVA



Arminda de Jesus, do concelho de Moncorvo, que se diz curada dum cancro

A miraculada e estigmatizada de Vilar Chão

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Bragança. Estava gravemente enferma com um cancro nos seios. Consultando, sem resultado, — segundo ela afirma — os srs. drs. Taborda e Francisco Campos, de Carviçais; Francisco Bernardo, de S. João da Pesqueira, e outros médicos, deslocou-se ao Porto, onde o sr. dr. Abel Pacheco lhe teria dito que o cancro era inoperável e onde outro clinico, cujo nome ignora, teve igual opinião depois de a radioscopar. O mal alastrava cada vez mais, chegando a considerar-se inutilizada. Levantava-se, a custo, da cama, sem forças para trabalhar.

Mais tarde, num supremo esforço, visitou a estigmatizada, e agora, quase sem sofrimento, parece ter melhorado consideràvelmente, a ponto de se considerar e a considerarem curada.

E repete o que outras pessoas nos haviam informado:

— Já tenho forças, não tenho dores, corro tudo e trabalho em casa e no campo perante o espanto da gentinha da minha terra!...

O povo discute também outras curas que Nossa Senhora teria feito por intermédio da Amélia. Perante os factos observados, o médico assistente da miraculada e o pároco, irmãos de sangue e de crença, que não se apressavam em acreditar no que ela dizia, viram-se forçados a render-se à evidência.

Informaram-nos ainda que, por intermédio do assistente da Universidade de Coimbra, sr. dr. Alfredo Gouveia, foi submetida a análise uma daquelas flores misteriosamente caídas, há dois meses, sobre o leito da estigmatizada, parecendo tratar-se de orquideas minúsculas desconhecidas na flora portuguesa e que, só por cultura, se poderiam obter no nosso País.

Um depoimento do médico municipal de Alfandega da Fé

O irmão do sr. capitão António Joaquim de Miranda, dr. Mário Miranda, médico municipal em Alfândega da Fé, clínico e provedor do hospital daquela vila, fez-nos curioso depoimento:

— Verdadeiramente não fui assistente da Amélia, mas prestei-lhe alguns serviços clínicos. Durante seis ou sete anos consultou-me umas cinco vezes. Contràriamente à opinião doutro médico, não lhe cheguei a reconhecer indícios de esterismo. Não fiz diagnóstico. Apurei, no entanto, que a Amélia tinha uma ortite de origem sifilítica. Tinha os lábios e a região do mento cobertos com quaglos sanguíneos.

Prosseguindo:

— A última vez que a vi foi um mês antes das importantes revelações. Verifiquei ainda, nessa ocasião, que a perna direita e o braço esquerdo estavam fortemente edamaciados (isto é: fortemente inchados) por perturbações vaso-motoras. Como anteriormente, diagnostiquei: sífilis.

Mais adiante:

— Sendo ela uma neuvropata, não me repugna acreditar numa cura por sugestão. Só a verifiquei um mês depois e não posso garantir se a cura foi instantânea. No entanto, acredito no testemunho de certas pessoas.

O sr. dr. Mário Miranda pronuncia-se sobre os estigmas:

— Na última vez que a submeti a estudo, vi uma cruz na testa e na mão. O pároco disse-me parecer-lhe que a cruz do rosário se adaptava à que a Amélia tinha na testa. Julgando tratar-se de fraude praticada por pessoa habilidosa, aqueci a tal cruz do rosário. A Amélia não hesitou perante a experiência nem fez a menor contracção quando lhe coloquei, sobre uma das mãos, a cruz em brasa. A cruz ficou marcada sem se parecer, em coisa alguma, com as outras. Na mão ficou-lhe impressa, simplesmente, uma queimadura vulgar que evoluiu para a cura... enquanto as outras se mantêm!

J. F.

Liceu "Carolina Michaëlis"

(Continuação da 1.ª página)

sória o respeitante à composição dos quadros.

Os lugares dos quadros do sexo feminino em nada afectarão os professores daqueles quadros porque na reforma em estudo se lhes dará a devida compensação.

Nestes termos:

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — São extintas as actuais secções dos Liceus Pedro Nunes, em Lisboa, e Carolina Michaelis, no Porto, e criados em sua substituição, respectivamente, os Liceus D. João de Castro e Rainha Santa Isabel.

§ 1.º — O Liceu D. João de Castro destina-se esclusivamente à frequência masculina e o Liceu Rainha Santa Isabel à frequência feminina.

§ 2.º — Enquanto não fôr publicada a reforma do ensino liceal, poderá o Liceu D. João de Castro ser frequentado por alunas nas condições que forem fixadas por despacho do Ministro da Educação Nacional.

Artigo 2.º — São criadas secções femininas nos Liceus Sá de Miranda, em Braga, Emídio Garcia, em Bragança, Afonso de Albuquerque, na Guarda, e Alves Martins, em Viseu.

Artigo 3.º — O Ministro da Educação Nacional fixará por despacho os quadros dos professores dos liceus e das secções femininas criados pelo presente diploma, sem prejuizo do numero total de professores autorizado por lei.

§ 1.º — Serão transformados em lugares de professoras os lugares de professores que forem necessários para o cumprimento do disposto no corpo deste artigo.

§ 2.º — Enquanto não fôr publicada a reforma do ensino liceal, poderão prestar serviço nas secções femininas dos liceus de frequência mista os professores efectivos dos quadros desses liceus e bem assim os professores auxiliares e agregados do sexo masculino.

Artigo 4.º — O numero de turmas dos liceus e secções criados pelo presente diploma será fixado por despacho ministerial.

Artigo 5.º — O actual professor efectivo da disciplina de Organização Política e Administrativa da Nação do Liceu Pedro Nunes, antigo professor efectivo do 1.º grupo dos liceus, é nomeado professor efectivo do 1.º grupo do Liceu D. João de Castro, sem dependência de qualquer formalidade.

Tel. 2458

A'S 4 DA TARDE E 9 E 30 DA NOITE

9.ª e 10.ª EXIBIÇÕES do interessante filme

São João

TRÊS DIAS SEM DEUS

Realizado e interpretado por **BARBARA VIRGINIA**

com JOÃO PERRY, MARIA CLEMENTINA, LINDA ROSA, ALFREDO RUAS, ELVIRA VELEZ, etc.

A história dum grande amôr que sobrevive a todas as vicissitudes da vida!

Produção INVICTA FILMES INDEPENDENTE

Programa Invicta Filmes, Ld.ª

Telef. 1748

Jane Frazer e **Allan Jones** na admirável comédia musical

Regresso Triunfal

e a grande novela de emoção **A MODERNA MATA-HARI**

com CONSTANCE BENNETT e DOM PORTER

Programa Filmes Alcântara

Cyguria

Amanhã: **Inauguração da Temporada**, com o emocionante filme **Nos subterrâneos de Paris**, com CONSTANCE BENNETT

COLISEU DO PORTO

Telefone 5-1-9-6

HOJE, às 4 da tarde e 9,30 da noite

3.ª E ULTIMA SEMANA em grande sucesso

Ladrão, precisa-se!...

divertidissima comédia portuguesa, com lindissima música e adoráveis canções por **Maria da Graça!** Brilhante interpretação de **Vergilio Teixeira, Tatão, Pedro Navarro, Brunilde Judice** e **António Palma.** Uma realização de *JORGE BRUM DO CANTO* para a **Cinedifora**

NO PROGRAMA, INTERESSANTISSIMO E NOVO **JORNAL PARAMOUNT**

TRINDADE Tel. 4412 — A's 4 e 9 1/2

Penúltimas exibições do filme de grande beleza

A Hora da Saudade

A maior criação de **Judy Garland** e **Robert Walker**

Terça-feira a super-comédia de LUBITSCH para a «Fox»

Os amores de Catarina da Rússia

com *Tallulah Bankhead, William Eythe, Charles Coburn, Anne Baxter, Vincent Price* e *Mischa Auer*

OLIMPIA Tel. 533 — A's 4 e 9 1/2

CARLOS ALBERTO Tel. 4540 — a's 4 e 9 1/4

Ultimas exibições dos sensacionais filmes

O Assalto dos Comandos com JEAN-PIERRE AUMONT

VIDAS QUEIMADAS, com Robert Taylor

Amanhã: A COMÉDIA HUMANA, com *Mickey Rooney* e **Lihes na Escuridão**, com *Edward Arnold*

JÚLIO DENIZ

Hoje, ás 16 e 21,30 — Tel. 9559

EM ESTREIA DESDE O DIA 9

PESQUEI UMA MULHER

Espirituosa comédia americana, cheia de vida e de imprevistos, com

WILLIAM BENDIX e MARJORIE WOODKWOOTH

Produção — **United Artists** Distribuição — **L. A. F.**

Bilhetes à venda na CASA DE CRISTAIS *VENEZA* — rés-do-chão do edifício do arranha-ceus

Esplanada do Vilanovense

Tel. 3725 - Carro 13 — St.º Ovidio, Gaia — A's 4, 9,30 h.

Quando elas querem

grandiosa comédia com *Jon Hall* e *Louise Albritton*

A's 4 e 9,30

CINE FOZ

TELF. 303

Carmen Miranda e *Dom Ameche* no brilhante filme colorido

SERENATA BOÉMIA

e o filme policial **CHARLIE CHAN NO RIO**

2.ª feira: OS MARINHEIROS SÃO ASSIM e VERDUGO DE SI MESMO

TELEFONE 4850

Odéon-Cine

A's 4 e 9 1/2

As mais vibrantes aventuras num filme de séries que o publico não se canca de aplaudir

O Capitão Tormenta

15 episodios de acção empolgante

31 partes de emoção e entusiasmo

Amanhã — Tarde e noite — Duas ultimas exibições **O CAPITAO TORMENTA**

CENTRAL CINE

Tel. 1597

ERROL FLINN num dos mais empolgantes filmes da época

OBJECTIVO, BURMA

A trágica odisseia dum batalhão de paraquedistas na selva da Birmania

5.ª feira — **A hora exacta do amanhecer** e **Caçadora de marido**

*** Estrela Cine**

GAIA (Carro 14) — Tel. 3249

A's 4 e 9 1/4

O prodigioso filme de dramatismo e acção intensa

O GRANDE VENDAVAL

Nos complementos — JORNAL VITORIA

4.ª feira — *Sherlock Holmes desafia a morte*

Diário de Lisboa

Noticiário Religioso

Outubro, 14. — São Calisto I, Papa e mártir. Missa *Si diligis me* do comum. Oração própria. Prefácio dos Apóstolos.

Paramentos de côr vermelha.

Lausperenes — Nas igrejas: das Desamparadas, das 10 às 14 horas; Bonfim, das 10 e meia às 13 horas; Almas de São José das Taipas, das 10 às 15 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas

Igreja da Ordem da Trindade

Celebra-se, hoje, no grandioso templo da Santissima Trindade, sob a direcção do rev. Adriano Pacheco de Oliveira, reitor daquela igreja, a festa em honra de Nossa eSnhora do Rosário de Fátima, que deverá atingir o já tradicional e costumado brilho, com o seguinte programa:

- A's 10 horas e meia, imposição de emblemas às Damas de Honra de Nossa Senhora de Fátima. A's 11 horas, missa solene. A' tarde, das 8 às 10 horas, Rosário e procissão com o andor de Nossa Senhora.

A' missa e à noite, prègará o rev. Marcelino da Conceição.

As cerimónias serão acompanhadas pela orquestra do «Grupo de Santa Cecilia», sob a regência do consagrado «maestro» Afonso Valentim.

A decoração é da Casa Alberto Pereira, Filhos.

MOSTEIRO DA SERRA DO PILAR — E' grande o entusiasmo, nos católicos do visinho concelho de Gaia, pela festividade que se realiza hoje no histórico Mosteiro da Serra do Pilar. Como tem vindo anunciado a solenidade religiosa em honra da Virgem de Fátima tem o seguinte programa: às 10 horas e meia, missa solene e sermão pelo rev. José Egiezias: às 17, terço, canticos à Virgem, benção do S. Sacramento e procissão dentro da igreja.

IGREJA DAS ORFÃS A S. LAZARO — Com o programa dos anos anteriores, realiza-se hoje, domingo, nesta igreja a festividade em honra de Nossa Senhora da Fátima, começando a solenidade, de manhã, às 10 horas e meia, e de tarde, às 15 horas.

MISSA DE SUFRAGIO — Passando, amanhã, o vigésimo aniversário do trágico incêndio da Boavista, a viuva do saudoso bombeiro municipal, Amadeu de Jesus Pires, manda rezar uma missa em sufrágio da sua alma na capela do Seminário de Vilar, pelas 7 horas.

Manuel Carlos Ferreira

Esteve, ontem, em «O Comércio do Porto», em visita de cumprimentos, o sr. Manuel Carlos Ferreira, elemento preponderante do alto comércio da colónia de Moçambique e figura das mais distintas dos meios económicos de Lourenço Marques, que, há cerca de três anos, nos concedeu uma interessante entrevista sobre problemas respectivos ao Intercâmbio comercial entre a Metrópole e o Ultramar português. O sr. Manuel Carlos Ferreira, que acaba de chegar da nossa África oriental e, após alguns meses de permanência entre nós, regressará à sua actividade na capital de Moçambique, ocupar-se-á, nesta cidade, de importantes missões, teve o ensejo de, em breve mas oportuna conversa, nos referir o magnífico surto progressivo daquela Colónia, onde se vem realizando uma obra de fomento a todos os títulos notável.

Os amores de Catarina da Rússia

Uma história *maliciosamente* bela, contada por

LUBITSCH

TEATROS E CINEMAS

RIVOLI

A primeira récita clássica do ciclo cultural

A primeira récita clássica do ciclo cultural, meritório empreendimento da empresa Rey Colaço-Robles Monteiro, que está a actuar, com extraordinário êxito, no Teatro Rivoli, efectuou-se, ontem, de tarde, perante aquele público que ao nosso teatro vicentino concede o devido apreço. O «Auto da Barca do Inferno» e o «Auto de Mofina Mendes» foram as duas peças de Gil Vicente escolhidas para este primeiro espectáculo de cultura e só há que louvar o bom gosto da apresentação em cena e o perfeito zelo dos intérpretes, que eram todos ou quase todos os artistas que figuram no elenco permanente do nosso primeiro teatro oficial.

Assim, no «Auto da Barca do Inferno», o prólogo foi dito por Raul de Carvalho, cabendo o desempenho das varias personagens a Paiva Raposo («Diabo, arrais do inferno»), Samwel Diniz («Fidalgo»), José Cardoso («Onzeneiros»), Augusto de Figueiredo («Parvo»), Pedro Lemos («Sapateiro»), Henrique Santos («Frade»), António Palma («Corregedor»), Pedro Lemos («Procurador»), Henrique Santos («Enforcado»), Maria Clementina («Brizida Vaz, alcoviteiras»), Maria José («Anjo, arrais do céu»), Raul de Carvalho («1.º Cavaleiro»), Luis Filipe («2.º Cavaleiro»), Gabriel Pais («Companheiro do Diabo»), Beatriz Santos («Companheira do Anjo») e Maria Côrte Real («Florença»). No «Auto de Mofina Mendes», Luis Filipe disse o prólogo e encarnou a figura de «Um Frade» e do «Barba Triste», Amélia Rey Colaço teve a seu cargo o papel da «Virgem», e Maria Côrte Real fez a «Prudência», Laura Fernandes a «Pobreza», Maria José a «Humildade», Maria Barroso a «Fé», Beatriz Santos o «Anjo Gabriel», José Cardoso o «São José», Augusto de Figueiredo o «André», Raul de Carvalho o «Paio Vaz», Pedro Lemos o «Pessival», Maria Clementina a «Mofina Mendes», Paiva Raposo o «Brás Carrasco» e Henrique Santos o «Tibaldinho».

Com tão excelente conjunto teatral, é óbvio que a interpretação foi o que devia ser: digna do merecimento das duas obras e do renome do autor. O público assim o compreendeu, dispensando aos distintos artistas calorosos aplausos. O espectáculo, verdadeiramente encantador, teve, apenas, um senão: foi excessivamente curto, pois, tendo começado pouco após as 16 horas, às 17 e meia, contando com um intervalo de um quarto de hora, estava concluido. Com um auto mais ou qualsquer outros números de carácter cultural (declamação de boa poesia clássica, por exemplo), já o espectáculo estaria mais ao gosto do nosso público, que está habituado a sessões teatrais que demorem, pelo menos, duas horas... O facto de se tratar de teatro clássico não justifica a realização de espectáculos tão curtos, por mais deliciosos e requintados que sejam.

*

Hoje, de tarde, repete-se, em segunda récita do ciclo cultural, o programa de ontem. A' noite, última representação de «Os Maias». Amanhã, para apresentação de Palmira Bastos, a gloriosa actriz, a peça «Era doce... e amargava», de Jacinto Benavente.

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	185.159$65
Do sr. José Ramos, para as vítimas do ciclone dos Açores, conforme a notícia que publicamos na 2.ª página	5.000$00
Dos empregados da Farmácia Vitália, em sufrágio da alma do pai do sr. Napoleão Campos, para a Casa do Gaiato das Ruas do Porto	100$00
A transportar	190.259$65

A homenagem ao governador civil de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Ministério do Interior, e muitas senhoras.

Os srs. ministro do Interior e governador civil foram recebidos com *vivas*.

O sr. dr. Gonçalves da Rosa, chefe da secretaria do Governo Civil, em nome dos funcionários, disse que eles pretendiam, com esta homenagem, manifestar a sua admiração pelos dotes do chefe do distrito que, mais do que ninguém, tem cumprido a divisa apontada pelo sr. ministro do Interior, fez dois anos: reunir, assistir e sanear. Certos de que a sua modéstia se oporia à realização do acto, os funcionários ocultaram-lhe a sua decisão; mas, conhecida esta de diversas entidades, logo estas quiseram associar-se; e daí a grandiosidade da manifestação, a que deu a honra da sua presença o sr. ministro do Interior. Falou da obra realizada pelo sr. comandante Nuno de Brion, que tem tido como unicos objectivos cumprir os seus deveres e prestigiar o Estado Novo e a Nação. Terminou, dizendo que a sua passagem pelo Governo Civil ficará assinalada, na continuação da obra realizada por João Luis de Moura e pelo coronel Lobo da Costa, e pedindo ao sr. ministro do Interior que procedesse à entrega das insignias.

Elogiaram também a obra realizada pelo chefe do distrito, especialmente no campo da assistência, o sr. Rogério Figueiróa Rego, pelas Câmaras Municipais, Eduardo Rodrigues Caldeira, pelas 46 Juntas de Freguesia da capital e pelo seu Conselho Central, capitão Louro, pela Federação Portuguesa das Sociedades de Recreio, e João Valério, pela Casa de Entre Douro e Minho e pelo Conselho Superior do Regionismo Português.

O sr. ministro do Interior declarou ter acedido com muita satisfação ao convite para assistir àquela justa homenagem, cujo alto significado destacou, sobretudo pelo numero e pela qualidade das pessoas e das instituições representadas.

— Só se pratica verdadeiramente o bem, quando se sente. E. v. ex.ª é um homem de coração, um oficial distinto, um verdadeiro marinheiro. Em nome do sr. Presidente da República e do Governo, endereço-lhe os meus cumprimentos, disse o sr. tenente-coronel Botelho Moniz.

E entregou, em seguida, as insignias ao sr. governador civil, ouvindo-se nesta altura muitas palmas.

O chefe do distrito agradeceu a comparência e as palavras do sr. ministro do Interior, bem como a valiosa joia que lhe foi oferecida, sobretudo pelo seu significado, bem como a quantia que sobrou da respectiva subscrição e que lhe foi entregue para os pobres. Se o tivessem prevenido, não aceitaria umas insignias tão caras, preferindo umas mais modestas e a distribuição do resto pelos necessitados. Contudo, não podia deixar de confessar que lhe causara uma grande alegria o ter conseguido provocar os sentimentos que ali se evidenciaram. Afirmou que, na chefia do distrito, como na sua vida inteira consagrada à Marinha, tem tido sempre como normas a disciplina, a lealdade e a dignidade de processos, respeitando a legalidade, sem nunca esquecer a Humanidade. Tomou a homenagem de hoje como prestada à Marinha, na pessoa dum seu modesto oficial. E terminou afirmando que o que tem feito tem sido devido à valioso colaboração que tem recebido de todos.

No final, ouviram-se muitos *vivas* ao Chefe do Estado, ao dr. Oliveira Salazar, ao sr. ministro do Interior e ao chefe do distrito.

Os novos ministros da Turquia e do Peru

ENTREGAM, DEPOIS DE AMANHÃ AS CREDENCIAIS AO CHEFE DO ESTADO

O novo ministro da Turquia em Lisboa, sr. Rahmi Apak, que há alguns dias se encontra no nosso País, entregará as suas credenciais ao Chefe do Estado, na terça-feira, às 15 e 45.

O representante da Turquia não é um diplomata de carreira, mas é uma grande figura do seu país, onde exerceu diversos cargos politicos e pertenceu ao Parlamento, durante treze anos. Foi, também, oficial do Exército, tendo atingido o posto de coronel do Estado Maior e, nessa qualidade, foi adido militar em Moscovo. E' um amigo pessoal do general Ismet Inonu, sob cujas ordens serviu largos anos e que o escolheu para o posto que vem ocupar, devido ao seu vasto conhecimento de assuntos politicos europeus, àcerca dos quais tem larga experiência.

*

No mesmo dia e à mesma hora também apresentará as suas credenciais ao sr. Presidente da República, o novo ministro do Perú.

Tribunal da Feira

Foi concedida à Câmara Municipal da Feira uma comparticipação adicional de 86.000$00, pelo Fundo de Desemprego, para a reparação do claustro do edifício do Tribunal da Feira.

A viagem dos jornalistas portugueses a Londres

Uma palestra do chefe dos serviços de Imprensa do S. N. I.

O sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa, do Secretariado Nacional de Informação, que, nessa qualidade, acompanhou os jornalistas portugueses a Londres, pronunciou, ontem, ao microfone da Emissora Nacional, a seguinte palestra:

«A nossa viagem não foi uma mera visita a Londres, nem os nossos contactos pessoais foram arranjados para só falarmos com elementos oficiais de escolhida categoria ou determinado sector burocrático ou social.

Embora não se possa dizer que visitamos toda a Inglaterra e observamos o trabalho, métodos e resultados de todas as modalidades da vida daquele grande país, foi-nos dado ver bastante e aproveitamos o tempo com alvoroço.

No espaço de vinte e três dias, pouco para ver tudo, mas suficiente para ver bastante, graças à criteriosa organização dos serviços oficiais ingleses, bem coadjuvados pelas entidades dirigentes das actividades a visitar, muito vimos e muito aprendemos.

A minha experiência de velho viajante desde há muito radicou no meu espírito a ideia de que qualquer individuo e colectivamente qualquer povo, tem sempre muito que aprender quando observa com atenção e despido de «preconceitos», o trabalho, as ideias, ou os resultados dos estrangeiros.

Não posso nem ninguém poderá esperar que em alguns minutos, ou numa palestra, dê a soma das minhas impressões.

Já que a Emissora Nacional tão amàvelmente se lembrou de me fazer ouvir, creio que a melhor resposta é dizer que, nos seus jornais, os jornalistas gentilmente convidados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Inglaterra, têm dado, e continuarão a dar, certamente, em crónicas rápidas ou que mais demoradamente elaboradas as suas impressões, pelas quais se pode fazer uma ideia do que é hoje a vida na Grã-Bretanha.

A nossa Imprensa, livre e justa, reconhece que a Inglaterra continua a ser uma nação admirável. Resistiu, só por algum tempo, numa guerra implacável, e continuou a luta depois sem desfalecimentos, num admirável conjunto de esforços que arrancou a vitória final. Hoje continua a combater: por um lado só para a solução dos seus problemas internos, que são grandes — grande a nau, grande a tormenta —; por outro lado colaborando com as outras nações do mundo, para que vençam da melhor forma possível as batalhas da paz, menos cruentas, mas mais cruéis por vezes que as outras.

Se as destruições em Londres (e em tantas outras cidades, vilas ou aldeias da Inglaterra) já não aparecem aos nossos olhos com o aspecto dramatico que o nosso coração lhe emprestou sentem-se, aqui e além, pequenos dramas de outra ordem que eles vivem resolveram ou procuram resolver, com o mesmo orgulho e tenacidade com firmeza ou brandura, mas sempre sem alarido.

Isto confirmou, aliaz, a impressão que sempre tive — que as virtudes daquele grande povo residem essencialmente no alto nível de sua educação cívica e nas suas grandes possibilidades economicas que a guerra abalou, mas não destruiu.

Consequencias do clima, da atmosfera cinzenta, do solo e subsolo, da industrialização e dos verdes prados da sua amoravel paisagem?

Em parte talvez. Mas que diabo: Porque havemos de admitir que os sol que os microbios tambem obtera o senso comum ou que os vinheiros são agitadores?

A extensão e paciencia das «bichas», sobre o frio ou com o nevoeiro, a impossibilidade de comprar, com à abundancia do dinheiro na mão, os artigos que se desejam e são fabricados para a exportação, a redução momentanea do nivel de vida, e a limitação do grau de conforto quando se esperava que no fim da guerra tudo seriam melhoria, são, entre outras dificuldades que nós poupados as devastações da guerra, mal avaliamos.

Estou certo que, cá como lá, o bom senso terá a ultima palavra. Verifiquei que ha um grande desejo de conhecer mais e melhor o nosso país. Nós devemos tambem procurar conhecer mais e melhor a Inglaterra. Quem bem se conhece melhor se ama. Ora não basta apregoar o conhecimento da data dos tratados e seus artigos, se os não soubermos traduzir e interpretar fielmente.

Mas tudo nesse ponto tem melhorado.

Para nós portugueses, para todos, estou certo foi grata a viagem, tambem pelo que representou de homenagem atraves da imprensa, ao nosso país, e pelas demonstrações de apreço para Portugal e para o nosso governo, que geralmente ouvimos.

Não devo omitir porque só traduz a verdade, o alto conceito e a justiça que all se fez em tantos dos mais altos sectores da vida inglêsa, do nome, do valor e da obra (quer no seu sentido nacional), quer na contribuição dada e esperada, para a solução dos problemas internacionais) de Salazar como chefe do Governo e do nosso Presidente Carmona. Para quem como eu há muitos anos quase sentiu o desespero de ser português verificação deste facto, nos tempos conturbados em que vivemos, em que a justiça, por vezes, parece querer fugir espavorida, é sintoma consolador, paga esforços e repara incompreensões.

Espero que não será considerado descabido que eu aproveite este ensejo para agradecer ao «Foreign Office» e aos altos funcionários que nos confiaram ou acompanharam, quer deste Ministério quer do C.O.I, e tambem a tantas individualidades de tantos outros sectores que nos acolheram, creditando-lhes a maior gratidão e inolvidavel apreço por todas as facilidades e gentilezas recebidas.

E à E. N. tambem muito obrigado.

Abastecimento do País

Tipos de bacalhau que serão postos á venda

Segundo as instruções da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, as caracteristicas dos vários tipos da classificação agora estabelecida são os seguintes:

Primeira qualidade — Bacalhau sem defeitos de preparação e de conservação, com os limites maximos de humidade de 46 por cento e 45 por cento, consoante se trate de preparação no tipo «branco» ou tipo «amarelo».

Dentro da primeira qualidade há que distinguir:

Crescido — Bacalhau de peso não inferior a 2 quilos e com as seguintes dimensões minimas aproximadas: comprimento 70 centimetros, da extremidade cefálica (cachaço) à inserção posterior da barbatana caudal (começo do rabo); largura 40 centimetros, no terço anterior.

Corrente — Bacalhau de peso no inferior a 800 gramas e com as seguintes dimensões minimas aproximadamente: comprimento 50 centimetros largura 25 centimetros; e

Miudo — Bacalhau de peso e dimensões inferiores às do «corrente» porem até ao limite minimo de 20 centimetros quanto ao comprimento.

Segunda qualidade — *Sortido* — Abrange além do bacalhau propriamente dito outros peixes normalmente pescados com este, tais como o «Alecrim» o «Zarco», o «Lubina», o «Escamudo» e a «Juliana»; nesta categoria serão classificados bacalhaus com pequenos defeitos de preparação ou de conservação que os não tornem, contudo, impróprios para o consumo público ou muito notòriamente os inferiorizem no seu aspecto comercial.

Os defeitos de preparação e de conservação admitidos nesta categoria poder ser especificados da seguinte forma:

a) Bacalhau com vestigios de amputações pouco extensas para eliminação da pigmentação vermelha;

b) Bacalhau ligeiramente «queimado», isto é, aquele que largue simplesmente a pele pela pressão digital; (os peixes «queimados» mas que perderam a resistencia nas suas fibras já não serão incluidos nesta categoria);

c) Bacalhau com falta de sal de origem, mas sem cheiros alíaceos, apresentando aspecto rugoso, consistência de borracha e ligeira tonalidade cinzenta;

d) Bacalhau com excesso de sal de origem (aspecto de «ardido») apresentando superficie rugosa, considerada dura e tonalidade amarelo-palha;

e) Bacalhau com aspecto de deficiente lavagem com restos de visceras, sangue ou quantidade exagerada de sal à sua superficie no tipo de preparação «Branco» e ainda os que apresentem um escalanamento incompleto num terço ou mais (tipo labrador).

Terceira qualidade — *Sortido* — Peixes com os defeitos da categoria anterior mais acentuados, incluindo peixes partidos ou que sofreram rejeições parciais, mas que se não encontrem todavia, impróprios para consumo público ou demasiadamente inferiorizados no seu aspecto comercial.

Quanto aos tamanhos, subordina-se esta categoria ao que fica indicado para a segunda qualidade.

Serão, por tanto, classificados em «terceira»:

a) Bocados de bacalhau resultantes de rejeições parciais, até ao peso minimo de 100 gramas;

b) Peixes «queimados» que se partem pela pressão, mas sem cheiros amoniacais;

c) Peixes com «falta de sal», mas sem reacção amoniacal.

Começou agora a fazer-se a distribuição nas mercearias do contingente do bacalhau relativo ao mês de Agosto e alguns comerciantes afixaram nos seus estabelecimentos letreiros com a indicação de que este bacalhau pode ser levantado dentro de nove dias pelos respectivos clientes. Este bacalhau está a ser vendido ao preço da tabela, que é de 12$600 tanto para o noruegues como para o nacional.

O contingente relativo ao mês de Setembro foi suprimido e o de Outubro vai ser lançado no mercado em cinco tipos, e o de primeira terá um aumento de 2$00 em quilo.

O Grémio dos Armazenistas de Mercearia enviou circulares a todos os seus agremiados de Lisboa e da provincia, dando-lhes conhecimento de que a Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau alterou a classificação do bacalhau e estabeleceu as condições de venda do nacional da campanha de 1946-47. Os preços de venda ao público, por quilo, em Lisboa e Porto, passam a ser os seguintes:

Primeira qualidade: crescido, 14$40; corrente, 13$40, e miudo, 12$60; 2.ª qualidade, sortido, 11$20 e 3.ª qualidade, sortido, 6$60.

Na provincia, estes preços poderão ser acrescidos das despesas do transporte e dos encargos municipais. Se os houver. Os armazenistas da provincia terão um bonus de 20$00 em cada fardo de bacalhau nacional.

Os fardos serão marcados com as seguintes côres: Crescido, preto; corrente, vermelho; miudo, verde; sortido de 2.ª qualidade, azul, e sortido de 3.ª, violeta.

Estes novos tipos e preços de bacalhau entram em vigor com a distribuição de racionamento de Outubro, pelo qual o bacalhau nacionalizado e estrangeiro, negociado na Bolsa de Mercadorias, deve ser pago no prazo de 8 dias, a contar da data da respectiva sessão

O director do Secretariado da Aeronautica Civil

PARTE AMANHÃ PARA OS AÇORES

O sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado de Aeronáutica Civil, segue, amanhã, de avião, para os Açores, onde vai inspeccionar os estragos causados pelo ciclone no aeroporto de Santa Maria, e o estado de adiantamento dos trabalhos de reparação que ali estão a efectuar-se.

Banco Nacional Ultramarino

A assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino, que estava marcada para ontem, à tarde, devido à falta de capita, accionista, ficou adiada para o dia 30 do corrente, às 15 horas, em segunda convocação, para apreciação do relatório e contas e preenchimento de cargos vagos nos corpos gerentes.

O culto de Nossa Senhora de Fátima

Realizou-se, ontem, à noite, a tradiciona procissão das velas, que saiu da igreja de Nossa Senhora da Fátima, percorrendo as ruas circunvizinhas, com a assistência de grande numero de fieis.

Hoje, às 10 horas, para comemorar o terceiro centenário da consagração da Padroeira de Portugal e o 8.º ano da inauguração daquela igreja, S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa celebra missa de pontifical.

Presidência do Conselho

O sr. Presidente do Conselho recebeu, ontem, no Palácio de S. Bento, o ministro do Desenvolvimento Económico e Minas da União Sul Africana, com quem teve demorada conferência.

Acompanhava aquele homem publico o ministro sul-africano em Lisboa.

Com o Chefe do Governo trabalhou, o sr. ministro da Economia.

Homenagem a um oficial da Guarda Fiscal

Deixou de comandar a 2.ª companhia do Batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal, em virtude da sua próxima promoção a major, indo exercer o cargo de 2.º comandante do mesmo batalhão, o sr. capitão Emauz Leite Ribeiro.

Por esse facto, foi-lhe prestada, pelos seus subordinados, homenagem, à qual se associaram os comandos superiores.

No acto foram proferidos breves discursos, pondo em foco as qualidades de comando do referido oficial, pelo novo comandante da companhia, sr. capitão Vassalo Pandaya e pelo sr. tenente Gomes da Rocha.

As filhinhas do homenageado, que estavam presentes, descerraram o retrato de seu pai na sala dos soldados da secção de Santa Apolónia.

O sr. capitão Leite Ribeiro agradeceu num pequeno improviso aquela manifestação de apreço dos seus subordinados.

Um violento incêndio

destruiu parte de um barracão e o seu recheio

Pelas 9,45 de ontem, declarou-se violento incêndio num barracão da firma Joaquim da Silva Arruda, na Rua de Luis Monteiro, 50, ao Alto do Pina. O barracão, que servia para arrumação de materiais de construção, ficou parcialmente destruido, assim como todo o seu recheio, que era constituido por madeiras, óleos, bancos, ferramentas de carpintaria e barricas com resina.

O incêndio foi extinto com o emprêgo de cinco agulhetas, pelos Sapadores Bombeiros da 4.ª Companhia, e pelos Voluntários da Ajuda.

A origem do fogo atribui-se à falta de cuidado, quando se procedia a uma experiência com resina, que se inflamou e derram

DESPORTOS

FUTEBOL

Realiza-se hoje mais uma jornada dos

Campeonatos Regionais

O ACADÉMICO-LEIXÕES

é o mais importante encontro do torneio portuense

Com a jornada de hoje termina a primeira volta de quase todos os torneios regionais.

No Porto, o jogo Académico-Leixões destaca-se dos restantes, pela influência que o seu resultado pode ter na classificação final dos dois grupos. Os alvi-negros parecem mais bem lançados que os matosinhenses, mas estes, que ainda não estão de todo afastados do ambicionado posto, hão-de fazer tudo por evitar uma derrota que seria fatal para as suas aspirações.

O Salgueiros, animado pelo seu primeiro triunfo, não será adversário fácil para os rapazes do Bessa, cuja carreira tem sido oscilante. Admita-se no entanto como mais provável o triunfo do clube da casa.

O F. C. do Porto vai a Leça, onde outros já venceram — é natural que também retire vitorioso.

Na II Divisão avulta o encontro Candal-Coimbrões, velhos rivais e bem classificados na respectiva série.

O grande jogo de Lisboa efectua-se no Estádio Nacional. Sporting e Benfica vão travar uma luta que pode ser decisiva — e o caso de vitória sportinguista. O Atlético-Belenenses, não perde no entanto o valor e a própria luta entre os ultimos — Cuf-Oriental — tem o seu interêsse.

No distrito de Braga há grande partida na capital : o Sporting recebe o Vitória. Em Coimbra serve-se o melhor prato : União-Académica. Em Aveiro, o Sanjoanense joga em três campos e, se ganhar em todos (dúvida maior no Beira Mar-Ovarense), pode dizer-se que está campeão.

Interesse reduzido nas restantes provas.

<o>

Damos a seguir a relação dos jogos a efectuar e as classificações dos concorrentes. O campeonato de Evora sofreu interrupção.

PORTO

I DIVISAO

No Bessa — Boavista-Salgueiros.
Em Leça — Leça-F. C. do Porto.
No Lima — Académico-Leixões.

CLASSIFICAÇÕES

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Porto..	4	2	2	0	24	4	10
Boavista	4	3	0	1	11	10	10
Académico ...	4	2	1	1	11	5	9
Leixões	4	1	2	1	8	7	8
Salgueiros ...	4	1	1	2	5	26	7
Leça	4	0	0	4	7	14	4
Reservas							
F. C. Porto..	4	3	1	0	26	5	11
Leixões	4	3	1	0	12	3	11
Boavista	4	2	0	2	9	5	8
Salgueiros ...	4	2	0	2	7	17	8
Académico ...	4	0	1	3	6	17	5
Leça	4	0	1	3	2	15	5
2.ª Categoria							
Académico ...	4	4	0	0	15	5	12
Leixões	4	3	0	1	21	2	10
F. C. Porto..	4	2	0	2	7	8	8
Boavista	4	2	0	2	10	10	8
Salgueiros	4	1	0	3	1	12	6
Leça	4	0	0	4	1	18	4

II DIVISAO

A classificação dos concorrentes é a seguinte:

SERIE A

1.ª Categoria	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Ramaldense .	4	3	0	1	10	6	10
Cruz	4	2	2	0	14	6	10
Infesta	4	2	1	1	11	8	9
Paredes	4	2	1	1	8	7	9
Ermesinde ...	4	1	1	2	9	6	7
Progresso	4	1	1	2	3	9	7
Pedrouços	4	1	1	2	7	8	7
Atlético	4	0	1	3	6	18	5
Reservas							
Ramaldense .	4	4	0	0	21	4	12
S. C. Cruz ..	4	2	1	1	9	7	9
S. Progresso .	4	2	0	2	11	8	8
F. C. Infesta.	4	2	0	2	8	7	8
Paredes	4	2	0	2	14	14	8
Ermesinde ...	4	2	0	2	9	9	8
Pedrouços	4	1	1	2	10	13	7
Atlético	4	0	0	4	6	24	4

SERIE B

1.ª Categoria	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Coimbrões	4	4	0	0	10	2	12
Candal	4	3	0	1	11	3	10
Avintes	4	3	0	1	9	6	10
F. C. Gaia	4	2	0	2	7	7	8
Oliv. Douro ..	4	2	0	2	6	8	8
D. Aves	4	1	0	3	6	5	6
Vilanovense .	4	1	0	3	4	7	6
Valadares	4	0	0	4	3	18	4
Reservas							
D. Aves	4	3	1	0	17	4	11
Avintes	4	3	0	1	6	6	10
Vilanovense .	4	2	1	1	12	6	9
Coimbrões	4	2	1	1	10	10	9
Candal	4	2	0	1	11	9	8
F. C. Gaia ..	4	2	0	2	13	8	8
O. do Douro.	4	0	1	3	8	14	5
Valadares	4	0	0	4	2	23	4

AVEIRO

Beira Mar-Ovarense
Espinho-Oliveirense
Sanjoanense-Lamas

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sanjoanense .	4	3	1	0	11	5	11
U. Lamas ...	4	1	2	1	11	12	8
Oliveirense ..	4	1	2	1	7	6	8
Beira Mar ...	4	2	0	2	10	7	8
Espinho	4	1	1	2	10	15	7
Ovarense	4	0	2	2	6	10	6

VISEU

Académico-Mangualde
Lisboa e Viseu-Lusitano
Mortágua-Nandufe
Tondela-Besteiros
S. Lamego-Sampedrense.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Lamego	1	1	0	0	5	0	3
Lusitano	1	1	0	0	6	1	3
Tondela	1	1	0	0	5	1	3
Acad. Viseu .	1	0	1	0	1	1	2
S. L. Viseu .	1	0	1	0	1	1	2
Mangualde ...	1	0	0	1	1	5	1
Nandufe	1	0	0	1	1	5	1
Acad. Lamego	1	0	0	1	0	5	1

GUARDA

Atlético-S. L. Guarda
Gouveenses-Pinhelense
S. da Guarda-S. de Gouveia.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Gouveense	3	3	—	—	17	6	9
Pinhelense	3	3	—	—	9	3	9
S. L. Guarda	3	1	—	2	7	5	5
Atlético	3	1	—	2	12	12	5
Sport Gouveia	3	1	—	2	5	7	5
Sport Guarda	3	—	—	3	2	19	3

COIMBRA

Anadia-Naval
União-Académica
Lusitania-Sport.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Académica ...	4	4	0	0	20	2	12
U. Coimbra .	4	3	0	1	19	3	10
Naval	4	3	0	1	8	13	10
Sport	4	1	0	3	3	11	6
Anadia	4	1	0	3	5	19	6
Lusitania	4	0	0	4	4	20	4

CASTELO BRANCO

Cebolense-S. da Covilhã
Covilhanese-S. L. Castelo Branco.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sport Covilhã	3	2	1	—	6	2	8
S. L. C. Branco	3	2	—	1	6	7	7
Covilhanense ..	3	1	1	1	5	6	6
Cebolense (*)	3	—	—	3	1	3	2

(*) — Tem uma f. c.

SANTAREM

Alcanenense-Leões
Alhandra-Mineiros
U. Operária-O. Vilafranquense.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Leões	4	3	0	1	5	2	10
Ferroviários ...	3	2	1	0	9	3	8
Alcanenense ...	3	2	0	1	7	6	7
O. Vilafranq.	3	1	1	1	4	3	6
U. Operária ...	4	1	0	3	4	11	6
Alhandra	2	1	0	1	5	4	4
Mineiros	3	0	0	3	3	8	3

LEIRIA

Zona Norte :

Império-Pombal
Marrazes-Nazarenos
S. L. Marinha-Atlético
Alcobaça-Maceira.

Zona Sul :

Maritimo-Caldas
Peniche-Sporting.

CLASSIFICAÇÕES

Zona Norte :	J.	P.
Alcobaça	4	10
Nazarenos	4	10
Maceira	3	9
Atlético	4	8
Império	3	7
Marrazes	4	6
S. L. Marinha	3	3
Pombal	3	3
Zona Sul :	J.	P.
Bombarralense	4	12
Torreense	3	9
Peniche	4	8
Maritimo	4	7
Caldas	3	5
Sporting	3	4
Juventude	3	3

LISBOA

I DIVISAO

Estádio Nacional — Sporting-Benfica
Eng.º Carlos Salema — Oriental-Cuf
Tapadinha — Atlético-Belenenses.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sporting	4	3	1	0	19	7	11
Benfica	4	3	0	1	18	8	10
Belenenses ...	4	2	1	1	7	6	9
Atlético	4	1	1	2	9	10	7
C. U. F.	4	1	0	3	7	17	6
Oriental	4	0	1	3	4	16	5

II DIVISAO

Sacavem — Operário-Sacavenense
M. Ribeiro da Silva — F. Benfica-Arroios.
Amoreira — Estoril-Casa Pia.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Estoril	4	3	1	—	20	2	11
Fut. Benfica ...	4	2	1	1	10	8	9
Operário	4	2	—	2	6	13	8
Arroios (*)	4	2	1	1	p3	7	9
Casa Pia	4	1	—	3	9	10	6
Sacavenense ...	4	—	1	3	4	21	5

(*) — Tem uma f. c.

SETUBAL

Série A — Seixal-Barreirense e Amora-Luso.
Série B — O. Unidos-Vitória e Ginásio-Cuf.

CLASSIFICAÇÃO

Série A :	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Barreirense	4	3	1	—	20	1	11
Luso	4	2	1	1	7	10	9
Seixal	4	1	—	3	6	10	6
Amora	4	1	—	3	5	17	6
Série B :							
Vitória	4	4	—	—	12	3	12
Onze Unidos ...	4	2	—	2	9	8	8
Ginásio do Sul	4	1	—	3	2	6	6
Cuf	4	1	—	3	6	12	6

BEJA

A. Moura-Luso
União-Piense.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Atlético Moura	2	1	1	—	3	2	5
União	2	1	—	1	6	2	4
Luso	1	1	—	—	8	0	3
Piense	1	1	—	—	2	2	2
Despertar	2	—	—	2	1	14	2

PORTALEGRE

Campo Maior-S. L. Elvas
Portalegrense-Estrêla.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Elvense	4	3	1	—	15	9	11
S. L. Elvas	3	2	—	1	15	4	7
Campo Maior	3	—	2	1	8	10	5
Portalegrense...	3	—	2	1	8	13	5
Estrela	3	—	1	2	3	15	4

FARO

Portimonense-Boa Esperança
Louletano-Olhanense
D. Faro-Lusitano.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Olhanense	4	4	—	—	20	4	12
Lusitano	4	3	—	1	16	5	10
Portimonense...	4	2	—	2	9	9	8
Desp. Faro	4	1	1	2	5	13	7
Boa Esperança	4	1	1	2	9	16	7
Louletano	4	—	—	4	2	14	4

BRAGA

Famalicão-Fafe
S. Braga-Vitória de Guimarães
Gil Vicente-Vianense.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Famalicão	4	2	2	0	13	6	10
Vitória G.	4	2	1	1	p3	7	9
S. C. Braga.	4	2	1	1	12	8	9
Vianense	4	2	0	2	12	12	8
S. C. Fafe...	4	2	0	2	11	16	8
Gil Vicente .	4	0	0	4	4	26	4

VILA REAL

Régua-Vila Real
Juventude-Flaviense
Flávia-Operário.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vila Real	3	3	0	0	37	3	9
Régua	3	2	0	1	11	10	7
Operário	3	2	0	1	5	17	7
Flávia	3	1	0	2	7	10	5
Flaviense	3	1	0	2	4	6	5
Juventude	3	0	0	3	5	23	3

JOGOS PARTICULARES

D. de Portugal-Leões do Freixo

No campo da Belavista, efectua-se este jogo, pelas 15 horas.

Trofense-Campanhã F. Clube

Jogam, hoje, na Trofa, estas duas équipas, pelas 15 horas.

Canidelo-Gervide

Estes dois grupos promocionários, jogam, hoje, no campo do primeiro, pelas 15 horas

— III —

BASQUETEBOL

Não se efectuaram, ontem, os jogos do Torneio de Abertura

Devido ao mau tempo, não se efectuaram ontem, à noite, no parque das Camélias, os jogos do «torneio de abertura» ficando tra[illegible] para data a designar pela Associação.

— III —

PATINAGEM

As provas da jornada de ontem, efectuam-se hoje, no Lima

As provas da jornada de ontem, à noite, dos Campeonatos de Portugal, efectuam-se hoje, no «rink» do Lima, pelas 10 horas.

ANDEBOL

Os jogos de hoje do Torneio Início

Os jogos de [illegible] do «Torneio Inicio», organizado pela Associação de Andebol do Porto, são os seguintes :

Nas Cavadas — Boavista-Ferroviários e Vigorosa-Salgueiros, às 9 e meia e 11 horas, respectivamente.

— III —

OQUEI EM CAMPO

Inicia-se hoje, o Torneio de Abertura para a taça «Mário Dias»

Inicia-se hoje, o «Torneio de abertura» organizado pelo Vilanovense, com a colaboração da Associação Portuense e das equipas concorrentes.

Os jogos de hoje, são os seguintes :

NO CAMPO «SOARES DOS REIS» : Académico-Vilanovense, às 10 horas. Arbitros : Artur de Oliveira e Abilio Carvalho.

NO CAMPO «SOARES MRTINS» : L'Air Liquide-Ramaldense e Vigorosa-Leixões, às 9 e 10,30, respectivamente, às 9 e 10,30. Arbitros : Ferreira Alves-Elísio Moreira e Luís Ferro-Valdemar Azevedo.

NO CAMPO DA «BELA VISTA» : Boavista-Académica de Espinho e Sport-Porto, às 9 e 10,30.

Arbitros : Carlos Pinto-Carlos Figueirinhas e Jaime Pimenta-Jerónimo Reis.

Nesta prova inter-clubes disputa-se a taça «Mário Dias» que será entregue à equipa vencedora do «Torneio de abertura».

— III —

VELA

A distribuição dos prémios da regata da taça «Comandante Ortins de Bettencourt»

Com a representação das entidades oficiais e dos clubes da especialidade, representados pelo Atlantico e Fluvial, efectuou-se, ontem, à noite, na sede da Brigada Naval, a distribuição dos prémios da regata da taça «Comandante Ortins de Bettencourt», efectuada em Julho, em barcos «Andorinhas».

Presidiu à distribuição dos prémios, Augusto Salgado, em representação do tenente dr. João Teixeira, comandante da Brigada Naval, ladeado pelos srs. tenentes Costa e Silveira, representantes do capitão do Porto e Leixões, respectivamente.

Augusto Salgado, prestou a homenagem ao Almirante Ortins de Bettencourt e dos clubes náuticos.

Distribuiram-se, em seguida, os prémios da regata, a saber :

Taça «Comandante Ortins Bettencourt (Perpetua) e da «Brigada Naval», a Menezes Pinto-Laurindo Capitão, Atlantico; 2.º Pedro Marocho-António Ribas), idem; taça «S. N. I.»: 3.º Emilio Costa-Ernesto São Simão, Fluvial; taça «Prémio dos Armadores dos Navios da Pesca de Bacalhau».

Foi distribuida á velejadora Maria Clotilde Vilares Soares, do Atlantico, pela Brigada Naval, uma medalha comemorativa da regata, sendo recebida por Menezes Pinto, representante do clube.

— Representações dr. Miranda Vasconcelos, do director da Delegação do S. I. N., e João Plato, Piloto-mór da Barra do Douro e Leixões.

— III —

ATLETISMO

Dois recordes estabelecidos pelo atleta José Bento, do Académico

O atleta do Academico, José Bento, ontem, de tarde, na pista do Lima, estabeleceu dois «records»: da 1/2 hora, com 8 183 metros e 50 c. (do Norte) e da 1 hora, com 16.034 metros e 50 c. (nacional)

CICLISMO

Realiza-se hoje o «II Circuito de Rio Tinto»

O «II Circuito de Rio Tinto», realiza-se, hoje, com a comparticipação dos seguintes corredores :

F. C. PORTO — Aniceto Bruno, Fernando J. Moreira, Onofre Tavares e A. Dias dos Santos.

SPORTING — João Rebelo, João Lourenço, Aristides Martins e Júlio Mourão.

SANGALHOS — Tulio Pereira e Baltazar Rocha.

ILUMINANTE — Driss, Djalili e Manuel Rocha.

INDIVIDUAL — Império dos Santos.

A lista geral dos prémios é a seguinte : 1.º classificado, 700$00; 2.º, 500$00; 3.º, 300$00; 4.º, 200$00; 5.º, 100$00.

Por equipas : 1.º, 1 taça de prata; 2.º uma taça de prata; 3.º, uma taça de prata.

Ficou adiada, para domingo, a prova Porto-Penafiel-Porto

Por motivos imprevistos, ficou adiada, para domingo, a última prova do «Campeonato Popular», Porto-Penafiel-Porto.

Manuel Pereira e António Castro, vão ser, hoje, homenageados

Efectua a direcção do Sporting C. do Norte, na sua sede, hoje, pelas 21,30, uma homenagem aos ciclistas portuenses, Manuel J. Pereira, do Salgueiros e António Castro, do Académico.

— III —

TIRO AOS POMBOS

O TORNEIO INTERNACIONAL DO ESTORIL

O «Prémio Goulão», foi ganho por D. Alfonso Sepulveda

O Torneio Internacional de Tiro aos Pombos, que se está a disputar no Estoril, registou, ontem, numerosa e selecta assistência, apesar da inconstância do tempo.

Na prova da manhã, continuação do «Prémio Goulão», suspensa na véspera à 11.ª volta, por falta de visibilidade, atiraram os 25 atiradores limpos.

A luta teve fases emocionantes, especialmente para o primeiro lugar. O espanhol D. Alfonso Sepulveda, mais feliz do que o português Luís Infante da Câmara, logrou matar 29 dos 30 pombos que lhe couberam, ao passo que este só derrubou 28 adversários.

Nos restantes lugares classificaram-se: 3.º, José Veiga, com 26-27; 4.º, Manuel Padeira Junior, com 24-25; 5.º, Calça e Pina, com 21-22; 6.º, Manuel Alves Barbosa, com 20-21; 7.º, Nuno Infante da Câmara, com 19-20; 8.º, Alberto Rosado, com 17-18; 9.º, D. Sancho Morilo, com 17-16; 10.º, D. Carlos Vilaverde, com 17-18; 11.º, António Padeira, com 15-16; 12.º, Carvalho Monteiro, com 15-16; 13.º, Orlando de Carvalho, com 14-15.

A' tarde começou a disputar-se a «Taça de Ouro da Junta de Turismo de Cascais», importante prova em que se inscreveram 116 atiradores, sendo suspensa á 4.ª volta, com 97 atiradores limpos, prosseguindo hoje de manhã.

— III —

PINGUE-PONGUE

A distribuição dos prémios do torneio inter-sócios do Heroísmo A. C.

Na sua sede, efectua-se hoje, às 21 horas, a distribuição dos prémios do torneio inter-sócios.

FERNANDO N. PINTO
ENFERMEIRO
Tratamentos gerais de enfermagem. Serviço de injecções de **PENICILINA**. Rua Sá da Bandeira (edificio da «Singer»). Telef. 4499. Das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas. 17595

DE LISBOA

Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios

A reunião de ontem

Sob a presidência do sr. dr. António Pedroso Pires de Lima, secretário geral do Ministério do Interior, reuniu, ontem, o Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios.

Nos termos da legislação competente, o referido Conselho aprovou a proposta da distribuição da colecta cobrada pela Inspecção de Seguros sobre os prémios processados em 1945, a qual vai ser submetida à apreciação dos srs. ministros do Interior e das Finanças.

Foram, também, tratadas questões relativas aos programas dos concursos de promoções de bombeiros a 1.º e 3.º classes e sub-chefes, assunto que será estudado e resolvido na reunião seguinte.

Além de outros problemas, o Conselho apreciou ainda o pedido de comparticipação para as obras de construção do quartel dos Bombeiros Voluntários de Belas.

Entalada entre um automóvel e um «electrico»

Maria Amélia da Silva Santos, de 17 anos de idade, moradora na Rua de Vítor Hugo, 20, 3.º, ao pretender passar entre um carro eléctrico e um automóvel, na Rua de Saraiva de Carvalho, ficou entalada entre os dois veículos.

Como tivesse ficado muito contusa, recolheu à Sala de Observações do Hospital de São José.

Peritos para expropriações

Foi publicada pelo Ministério da Justiça, no «Diário do Governo», de ontem a relação dos engenheiros, que podem ser escolhidos para alvitramentos das expropriações por utilidade publica.

O eterno conto...

Celestino de Sousa Cardoso, natural de S. Miguel, Açores, está há dias em Lisboa e foi, ontem, ao Terreiro do Paço. Apareceram-lhe dois felizardos que tinham um bilhete da lotaria premiado com os quinhentos contos, mas como eram pessoas sem ambições, contentaram-se com os oito mil escudos que o Celestino Cardoso trazia no bolso. O pior é que o bilhete é falso e só muito depois é que o burlado percebeu isso, pelo que se queixou à Policia.

Organização Corporativa

Estudo das condições de trabalho e remuneração dos operários da industria de ramas

Por despacho do sr. Sub-Secretário das Corporações, foi determinado que uma comissão técnica proceda ao estudo das condições de trabalho e remuneração dos operários da industria de ramas.

Essa é constituida pelos srs. dr. Jorge Dias Leite, assistente dos Serviços de Acção Social do I. N. T. e vogais drs. Francisco da Silva Telo da Camara, João Roquete Marques Bacelar, Luís de La Féria Assis e Horta, António Monteiro e Salvador Pereira.

Os trabalhos da comissão, que reunirá em Lisboa, deverão estar concluidos dentro de 90 dias.

Banco de Portugal

Situação semanal em 4 de Setembro

A situação semanal do Banco de Portugal em 4 de Setembro ultimo, quanto à proporção das reservas para as responsabilidades-escudos á vista, era como segue:

Reservas, 11.048:500.514$04; Saldos no estrangeiro e outras responsabilidades, 256:163.142$89. Total 10.792:337.381$15. Notas em circulação, 8.106:217.660$00; outras responsabilidades-escudos á vista escudos 11.772:239.047$34. Total 19.878:456.771$34. Proporção: 54,39 por cento. Taça de desconto director, 2 1/2 por cento. Taxa de redesconto: 2 por cento.

Escola Superior Colonial

Vai ser nomeado seu director o sr. prof. dr. Mendes Correia

Vai ser nomeado director da Escola Superior Colonial o sr. prof. dr. Mendes Correia professor catedratico da Universidade do Porto e presidente da Junta de Investigações Coloniais.

O sr. prof. dr. Mendes Correia formou-se em Medicina, na Universidade do Porto, em 1911, e logo, nesse ano, foi nomeado assistente da Faculdade de Ciencias daquela cidade.

Em 1919 passou á categoria de professor catedratico de Ciencias Geográficas, na antiga Faculdade de Letras e, dois anos depois, era catedratico de Antropologia da Faculdade de Ciencias, que dirigiu de 1926 a 1932.

Ensino particular

Foi nomeada uma comissão técnica para estudar as condições de trabalho e remuneração dos professores

O sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações nomeou a seguinte comissão técnica para proceder ao estudo das condições de trabalho e remuneração dos professores de ensino particular, dentro do prazo de 90 dias :

Presidente, dr. António Jorge Martins da Mota Vieira, director do I. N. T.; vogais, dr. Leonel Ribeiro, sub-inspector do ensino particular, em representação do Ministério da Educação; dr. Carlos Aguiar, proprietário do Colégio Almeida Garrett, no Porto; dr. Avelino Simões de Figueiredo, proprietário da Escola Luís de Camões; dr. Eduardo Pinheiro, e Jorge Ferreira Matias, delegados do Sindicato Nacional dos Professores de Ensino Particular.

União Nacional

Reunião da Comissão de Colónias

Reuniu a Comissão de Colónias da União Nacional, que aprovou a nomeação do sr. dr. Manuel Figueira, presidente da comissão consultiva da U. N. de Angola para presidir a comissão da colónia, durante a ausencia do sr. dr. Francisco Amaral. Aprovou a reorganização da comissão provincial do Bié, cujos membros foram tambem nomeados

*

A Comissão de Colónias tomou tambem conhecimento do acto de posse das comissões provincial de Monica e Sofala, e distrital e concelhia da Beira.

Falecimentos

António dos Santos Sá

Confortado com os sacramentos da igreja, faleceu, ontem, na sua propriedade, à Rua da Estação Velha, Senhora da Hora, o sr. António dos Santos Sá, antigo e estimado comerciante da nossa praça. Era casado com a sr.ª D. Georgina Aurora de Carvalho e Sá, pai do sr. António Julio dos Santos Sá e da sr.ª D. Laura Maria Sá, sogro da sr.ª D. Maria Amélia Carvalho e Sá, avô dos meninos Maria Tereza Sá, Maria de Fátima Sá e António Henrique Sá, e cunhado da sr.ª D. Elvenda Pereira e do sr. Mário Pereira, funcionário de Justiça do 6.º Tribunal Civel.

O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se, hoje, às 16 horas, na igreja paroquial de S. Nicolau.

FUNERAIS

FELGUEIRAS, 11 — Foi muito concorrido o funeral da sr.ª D. Maria Joaquina da Costa e Sousa, da casa da casa da Igreja, freguesia da Pedreira e que era mãe do sr. Clementino Teixeira da Costa e Sousa. — M. B.

Notícias militares

Comando da 1.ª Região Militar

Estão hoje em pagamento, das 14 às 16 horas, no Conselho Administrativo deste Comando, os vencimentos dos oficiais do Quadro Colonial, na situação de reforma, respeitantes ao mês de Setembro, findo.

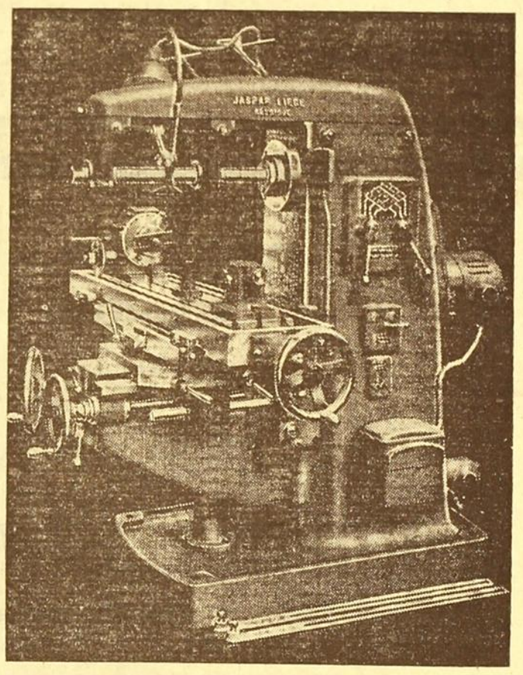
Inspecção dos mancebos faltosos

Pela Administração do 2.º Bairro foi tornado público que as inspecções dos mancebos recenseados no corrente ano, que faltaram à junta de recrutamento na época normal, se realizam no Quartel das Taipas, desta cidade, de 20 a 25 do mês corrente, devendo os interessados solicitar préviamente nesta Administração as suas cédulas de recenseamento, munidos de duas fotografias.

MÁQUINA DE FREZAR "UNIVERSAL"

Da máxima precisão e rendimento dos famosos fabricantes :

Ateliers Jaspar — Bélgica

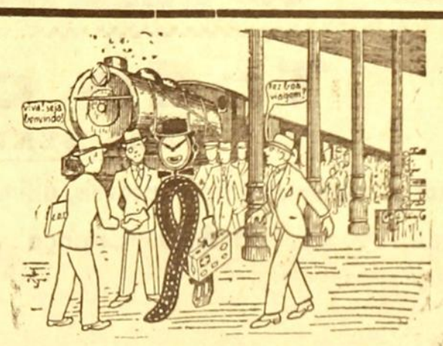


Em exposição e para entrega imediata ou simples consulta, dirijam-se aos agentes exclusivos para Portugal

"UNIVERSAL"

Sociedade de Aços, Máquinas e Ferramentas, L.da

Rua de Sá da Bandeira, 534—Telef. 5046—PORTO



ZURICH...

...acaba de chegar com as mais recentes criações de relógios em plaqué, aço e ouro, das melhores marcas do mundo. Ocasião própria para V. Ex.ª visitar

Relojoaria ZURIQUE

(A mais importante do Norte do país)
RUA DE SANTA CATARINA, 370 — PÓRTO

Agradecimento Prévio

de

"O LAR DO COMÉRCIO"

AO COMÉRCIO — À INDÚSTRIA AOS EX.mos ASSOCIADOS

A Direcção desta Instituição, iniciando amanhã a colocação dos bilhetes destinados ao seu costumado SORTEIO DO NATAL, e porque, em boa verdade, de todo o público por que é constituido O COMÉRCIO, A INDÚSTRIA e EX.mos ASSOCIADOS, tem recebido a mais eloquente prova de carinho, apreço e generoso auxílio, sente-se no dever de, tornando público a sua mais profunda gratidão pelo bom acolhimento que a O LAR DO COMÉRCIO possa dispensar, públicamente também dar conhecimento dos prémios a sortear :

1.º — 50 Libras-Ouro
2.º — 25 Libras-Ouro
3.º — Uma mobilia de quarto
4.º — Um fogão eléctrico
5.º — Uma máquina de costura
6.º — Um aparelho de rádio
7.º — Uma máquina de escrever
8.º — Um relógio de pulso
9.º — Um jôgo de tapetes
10.º — Um ferro eléctrico

Enriquecido de tal modo aquele Sorteio, e mantido que foi o preço do bilhete — ESC. 10$00 —, a Direcção de O LAR DO COMÉRCIO apela para os sentimentos nobres de todos quantos possam auxiliar tão benemérita Instituição.

AMPERIMETROS e VOLTIMETROS

de quadro e de bolso

EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS, FILHOS

Rua de Santo António, 135 a 145 — PORTO

Á LAVOURA

Acaba de nos chegar da Inglaterra a 1.ª remessa de pulverisadores dos mais variados e completos modêlos, desde o vulgar de costas até aos de pressão continua e sôbre rodas para vinhas e pomares.

Esta categoria de material de pulverisações é fabricado pela tão antiga e acreditada fábrica inglesa «THE FOUR OAKS»

SIFAL

Esta já tão conhecida e acreditada casa especializada em sementes para jardim e horta comunica que acaba de receber da HOLANDA a 2.ª remessa de **BOLBOS,** dentre os quais algumas novidades.

TULIPAS dobradas e singelas
Jacintos de roca
Narcisos
Junquilhos
Anémonas
Ranunculos
Crocus, etc. etc.

Se deseja construir Pomares e Olivais consulte-nos, pois os nossos SERVIÇOS TÉCNICOS estão graciosamente ao vosso dispor.

Sociedade de Importação e Fornecimentos Agrícolas, L.da, «SIFAL»

Rua de Rodrigues Sampaio, 179 — Telef. 1231
(por chamadas)

Figurinista da moda parisiense

manon
CHAPEUS
R. de Santa Catarina, 300

Apresenta Criações da Casa de Paris

CHEGOU O OUTONO!...

Todo o Porto Pode Vestir Bem e Barato

PARA SENHORA E CRIANÇA:

Casacos absolutamente impermeáveis, última NOVIDADE AMERICANA em vidro plástico de fantasia:

Senhora ... Esc. 360$00 Criança ... Esc. 270$00 Capuzes Esc. 45$00 e 40$00

PARA HOMEM:

Gabardines — Impermeáveis — O QUE HÁ DE MELHOR

Popular ... Esc. 350$00 Económica ... Esc. 390$00 Extra ... Esc. 520$00

NOS DISTRIBUIDORES:

José Faria & Barbosa, L.da

Rua Firmeza, 440 — Telefone, 5551 — LANOFIX — Porto — Rua Santa Catarina, 551 — Teleg. FIRMEZA

PONDS

PRODUTOS DE BELEZA

Londres = New-York

EM EMBALAGENS DE ORIGEM

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Unico agente distribuidor no País:

ANTÓNIO MADUREIRA

Rua de D. João IV, 602 — PORTO — Telefone 2141

Em Exposição nas nossas montras

Carpettes estrangeiras

«Genero do Oriente»

Unicos vendedores no Porto:

ARMAZENS DO ANJO

Rua Formosa, 314

Rua das Camelitas, 20

AUTOMÓVEIS

MATFORD, novo	1946
PERFECT, novo	1946
DODGE, novo	1946
SALMSON	1939
FIAT 1100	1940
LANCIA APRILIA	1939
AUSTIN, 8 H. P.	1940
FIAT BALILA	1936
FORD «BEBE»	1938

Fourgonetes

CHEVROLET, 500 k., nova	1946
D. K. W., usada, 250 k.	1946

CAMIONS

FARGO, novo, 3.750/4.500

FORD-THAMES, novo, 5/6 toneladas, pronto a circular

KRUPP, a gasoil, usado 6/7 toneladas

JOSÉ MARIO CLEMENTE DA COSTA

Rua de Sá da Bandeira, 107-2.

Garagem «Comercio do Porto», 1

PILHAS PERTRIX

DE TODAS A MELHOR

PILHAS SECAS PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Importante: Os senhores revendedores queiram solicitar a nova tabela de descontos que entrou — — em vigor no dia 11 do corrente. — —

*

DISTRIBUIDORES GERAIS

EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS, FILHOS

Rua de Santo António, 135 a 145 — PORTO

PAPEIS PINTADOS

RÊGO

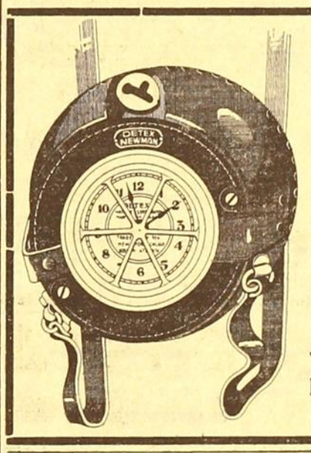
R. Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708

Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.

DECORAÇÕES

Zélia Glama Sampaio

Tendo regressado do Balneário da Curia, retoma os seus serviços de massagens, injecções e raios ultra-violetas, em sua casa ou na das clientes. Rua de Fernandes Tomaz, 633-4.º-E. (ascensor). 18466



Relógios de Ronda «DETEX»

Os mais afamados!

J. P. da Conceição, L.da

R. Mousinho da Silveira, 91

PORTO

Casa Bento

MOVEIS — ESTOFOS — DECORAÇÕES

1926 — 1946

123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158

17 - R. Club dos Fenianos - 25

TELEF. (P.B.X.) 6242

PORTO

PIANOS SCHMIDT-FLOHR

Berne - Suiça

Repres.: E. BRUNNER & C.A, L.DA

Trav. da Fábrica, 13-2.º

Em exposição na Rua da Fábrica, 76

PORTO

---

90 A. H.
39 placas

550$00 formadas e prontas

BATERIAS TRIUNFO

são tão boas como as melhores estrangeiras tem mais tempo de garantia — As Baterias Triunfo são garantidas por 18 meses e as estrangeiras só têm 12 meses de garantia.

Preço, 550$00, formadas.

ENVIAM-SE A' COBRANÇA

ELECTRO VULCANIZADORA

Aven. Central, 182 — AVEIRO

Salvé o dia 13/10/946

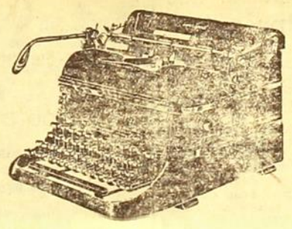
Pela passagem do seu aniversário natalício, sua esposa, filha, padrinho e madrinha desejam ao sr. Manuel Francisco de Oliveira, sócio da firma Alfredo Marques Rola, mil felicidades e uma longa vida.

Alzira Rodrigues da Silva
Maria Amélia Rodrigues de Oliveira
Alfredo Marques Rola
Maria Amélia Rodrigues da Silva.

Cortegaça, 13-10-946.

Máquinas de escrever

NOVAS USADAS E RECONSTRUIDAS



Oficina de reparações em qualquer marca ou modêlo; orçamentos grátis

Casa Mercedes

479, Rua Firmeza, 483

Telefone, 5869 PORTO

DINHEIRO

Empresta se sôbre Casas, Quintas e Terrenos ao mínimo juro e no prazo de 48 horas

A FINANCEIRA

Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707

TEARES

Em perfeito estado de novos, 115 c/m de pente, 1 lançadeira, com maquineta e motor acuplado

ENTREGA IMEDIATA

Armando Pinto & Irmão

Rua Passos Manuel, 229-1.º

Telefone, 5884

ENSINO

António Manarte

Prof. de Português-Latim

R. Mártires da Liberdade, 241 — Telef. 7523

RETOMOU O MAGISTERIO

Escola de Corte «Luc»

Rua de S. António, 190-2.º Cursos de Corte e Costura, em aulas diurnas e nocturnas. Inscrição aberta para novas aulas. 18323

Aprenda a escrever

à máquina. VELOX — Rua de S. Brás 477

A CASA FIFI

Previne as Ex.mas Clientes já inscritas ou que tencionem inscrever-se na sua modalidade de vendas a prestações, que atendendo à conveniência do serviço, para futuro só se podem fazer inscrições da parte de manhã.

Fifi — única casa no Porto que vende só carteiras para senhora. Rua Fernandes Tomaz, 515 — *(Acima da Capela das Almas)*. 18459

VEDOR DE ÁGUAS

com longa prática em profundidade e quantidade de águas e qualidade de terrenos. Vai a todas as terras. Escrever a J. A. RIBEIRO. Rua dos Burgães n.º 173 — Telefone 8034 — Porto. 18380

Botas de borracha altas estrangeiras

Vendem-se na Rua do Bonjardim, n.º 364 — PORTO. 18327

Peregrinação a Vila Viçosa

(CASA DE S. JOSE - PORTO)

Há cinco lugares vagos para a 2.ª camionete, que se reservam até ás 12 horas do dia 14, na rua das Flores, 170. 18347

PRECISA-SE

fundidores de ferro, precisam-se.

R. Campo Alegre, 627

Asilo das Raparigas Abandonadas

Reunião preparatória para escolha de nova Direcção

De harmonia com os princípios informativos do Decreto-lei n.º 31.666 de 22 de Novembro de 1941, são convidados todos os srs. benfeitores deste Asilo para em reunião preparatória, que se realiza no próximo domingo, 20 do corrente, pelas 15 horas precisas, no salão nobre desta Instituição, á Rua Santos Pousada, n.º 182, se proceder á escolha entre os srs. benfeitores presentes, a nova Direcção que há-de ser eleita no próximo dia 8 de Dezembro, para o biénio de 1947-48.

Porto e Asilo das Raparigas Abandonadas, 14 de Outubro de 1946.

O presidente da Direcção,

Joaquim José Loureiro.

COLÈGIO MODERNO

ALVARÁ N.º 29

SEXO FEMININO

Rua do Barão de Forrester, 767 — Quinta dos Limoeiros (à Ramada Alta) — PORTO — TELEFONE, 9041

ALUNAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

MATRÍCULAS DESDE JÁ

REABRE EM 14 DE OUTUBRO

A Directora: JOANA DIAS MACHADO CORREIA DINIS

A TABAQUEIRA

CAPITAL ESCUDOS-OURO 1.012.500$00 (£ 225.000)

1.º Dividendo de 1946 de 3,5 0/0

CUPÃO N.º 38

Acha-se a pagamento até 31 de Outubro em todos os dias úteis, excepto aos sábados, este dividendo.

A partir de 1 de Novembro só se efectua às quartas-feiras.

EM LISBOA:

Na séde da Sociedade, Rua do Comércio, 49, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

NO PORTO:

Na Agência da Companhia União Fabril, Rua Sá da Bandeira, 84.

Lisboa, 11 de Outubro de 1946

O Presidente do Conselho de Administração,

SOCIEDADE GERAL

de Comércio, Industria e Transportes, L.da

(a) *Manuel Augusto José de Mello*

Gerente.

O CHIADO FILIAL P. da Universidade

Grandes Armazens

CORTINAS-PERSIANAS

Dão sombra sem tirar a luz nem o ar. Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00.

Chamadas pelo telefone 928, para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis. 13053

VIDAGO

PENSÃO DO PARQUE

(Antigo Hotel do Parque)

Telefone 13 — Vidago

A mais bem situada, a mais próxima das fontes, balneário e parque. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Aberto todo o ano.

Pédidos ao proprietário: *Francisco Dias.* 17448

D. Clara Olívia Pereira Casal

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas, entidades e colectividades, que se dignaram honrar com a sua presença o funeral da virtuosa senhora, bem como aquelas que a acompanharam em tão rude golpe ou que por outras formas lhe manifestaram o seu pezar, mas receando ter havido no agradecimento individual qualquer lapso, aproveita este meio para novamente transmitir a todos os seus agradecimentos e os protestos da sua gratidão pelas provas de consideração e simpatia recebidos. Celebrando-se amanhã, segunda-feira, às 8 horas e meia, na igreja paroquial de Oliveira do Douro, uma missa pelo eterno descanso da alma da falecida, solicita às pessoas que a distinguem com a sua amizade a fineza de assistirem a esta cerimónia religiosa, favor que antecipadamente muito reconhecida agradece.

Oliveira do Douro-Gaia, 13 de Outubro de 1946.

Ilídio Casal & C.ª

Na impossibilidade de agradecerem por outra forma como era seu desejo, às inúmeras pessoas que se fizeram representar nas últimas demonstrações de saudade prestadas à memória da Ex.ma Senhora D. Clara Olívia Pereira Casal, dedicada esposa do seu muito digno sócio-gerente sr. Ilídio Casal, vêm por este **único meio** fazê-lo, significando a todos o seu mais vivo e imperecivel reconhecimento. Aproveitam a oportunidade para comunicar que amanhã, segunda-feira, será celebrada na igreja paroquial de Oliveira do Douro, às 8 horas e meia, a missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso.

Oliveira do Douro-Gaia, 13 de Outubro de 1946.

Manuel Casal & C.ª

AGRADECIMENTO

Por este único meio, manifestam a sua gratidão e infinito reconhecimento a todas as pessoas que os acompanharam na sua dôr, bem como àquelas que lhes apresentaram ou enviaram condolências e que assistiram ao funeral de sua querida cunhada Clara Olívia Pereira Casal.

Oliveira do Douro-Gaia, 13 de Outubro de 1946.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

DIRECÇÃO DOS EDIFÍCIOS NACIONAIS DO NORTE

ANUNCIO

Concurso para a arrematação da empreitada das obras de adaptação da cantina e construção de um parque no QUARTEL DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA — BATALHÃO N.º 4 — PORTO

Faz-se público que no próximo dia 28 do corrente, pelas 15 horas, na Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte, perante a Comissão para esse fim nomeada, se há-de proceder ao concurso para a arrematação da empreitada das obras acima designadas:

Base de licitação	*134.367$11*
Depósito provisório	*3.359$20*

O modelo da proposta, condições do concurso, caderno de encargos, desenhos, etc., podem ser consultados todos os dias úteis, das 11 às 17 horas na Secretaria da Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte.

Porto, 12 de Outubro de 1946. 18438

O Engenheiro-Director,

Alvaro Vieira Soares David.

Declaração

Eu abaixo assinado António João Martins, morador na Rua Oliveira Gaia, 65, S. Mamede de Infesta, declaro que o suino que obteve o primeiro prémio de engorda no Concurso Pecuário realizado em Leça do Balio

O suino «Large White» do criador A. de la Llave, que obteve o 1.º prémio no concurso pecuário

no dia 6 do corrente, foi comprado em 13 de Outubro de 1945 ao criador Ex.mo Sr. A. de la Llave, morador na Rua de Vila Meã, n.º 7, do Porto.

a) *António João Martins*

(Segue-se o reconhecimento)

Porto, 11 de Outubro de 1946.

HONDA FOX

A pelaria da moda

A venda nas casas da especialidade Exclusivo de JUSTIN KOPPEL — Lisboa — Rua dos Correeiros, 53-3.º Telef. 22978

Fogão circular

100 x 70 cms., em bom estado, a trabalhar dentro de paineis, com portas de correr. Rua Central de Francos, 567 — PORTO.

OCULOS E LUNETAS

com vidros de cristal da mais fina qualidade em tôdas as graduações, temos um grande sortido e vendemos barato; também se fazem todos os consertos. Aviam-se receitas médicas.

CASA DO GLOBO

Rua Fernandes Tomaz, 825

Leilão em Viana

Ver anúncio no próximo Sábado, 19. Agentes: ANTÓNIO DE FREITAS, LTD — Telefone 1705 — Rua de Santa Catarina, 390 — PORTO. Esta agência realiza leilões em todos os pontos do País, nas melhores condições.

António dos Santos Sá

Confortado com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Sua esposa, filhos, nora, netos, cunhados e mais familia cumprem o doloroso dever de participar às pessoas que os honram com a sua amizade, o seu falecimento, e rogam o favor da assistência aos responsos que, por sua alma, se celebram hoje, às 16 horas, na igreja paroquial de S. Nicolau.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 13 de de Outubro de 1946.

Os procuradores da firma ANTÓNIO DOS SANTOS SÁ, cumprem o doloroso dever de participar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento do seu saudoso fundador, sr. António dos Santos Sá, e rogam o favor da assistência aos responsos que, por sua alma, se celebram hoje, às 16 horas, na igreja paroquial de S. Nicolau, o que desde já muito reconhecidos agradecem.

Porto, 13 de Outubro de 1946.

Sociedade de Transportes Marítimos Judite, L.da

Cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. António dos Santos Sá, sócio-gerente desta firma, e que o funeral se realiza hoje às 16 horas, na igreja paroquial de S. Nicolau.

Porto, 13 de Outubro de 1946.

DOENÇAS

DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

más digestões, azias e PRISÃO DE VENTRE

Tratam-se com chá medicinal

Bom Guia n.º 2

A' venda em todas as farmácias do País

Dep. FARMACIA S. CARVALHO

R. dos Fanqueiros, 126

Chapeus há muitos...

mas bons e baratos

Só no CARDOSO

Rua Fernandes Tomaz, 503

(entre as Ruas de Santa Catarina e Alegria)

Prevenção

Previne-se o Comercio e Indústria em geral, que deixou de ser vendedor da minha casa o sr. António Pereira, morador na Rua Monte Alegre, 201 desta cidade. E que o mesmo sr. nunca foi meu sócio, mas simplesmente vendedor.

Passou assim a ser o meu empregado e encarregado das ditas vendas, o sr. Joaquim Monteiro Sequeira, o qual representa a minha casa, na praça do Porto e Província. Aviso também os meus estimados clientes, que além do fabrico de cortiças manufacturadas e vassouras de piassaba, também fabrico dissolução.

Porto, 12-10-946

Amaro Amaral

Rua Entre Quintas, 20

Telefone, 16082

Como conservar e proteger o cabelo?

POR UM MÉTODO INÉDITO E RACIONAL.

Um simples postal para o APARTADO 313 — LISBOA

e receberá um exemplar do

MANUAL DE SAÚDE CAPILAR

AGÊNCIA NO PORTO:
Rua do Almada, 584

O FOGÃO ELÉCTRICO

HUSQVARNA

É A EXPRESSÃO MÁXIMA DE ECONOMIA!

GUNNAR & C.ª

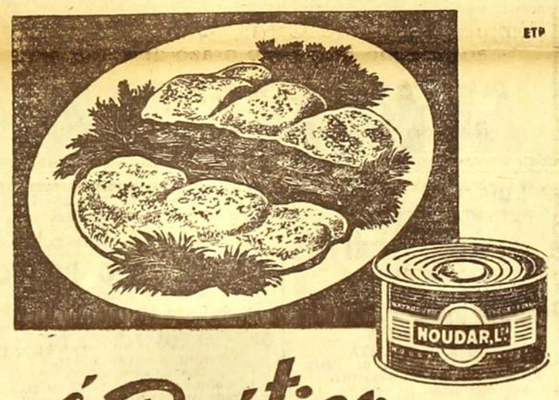
Rua Formosa, 85 Telefone, 485

PORTO

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 7371



é Prático

LINGUAS
RINS
MIOLOS
NOUDARIL
CABEÇADA DE PORCO
DOBRADA DE PORCO À PORTUGUESA
SARRABULHO E PASTA DE FÍGADO

PREPARAR FRATOS A BASE DE CARNE COM AS CONSERVAS NOUDAR

CADA LATA CONTÉM UMA REFEIÇÃO BEM TEMPERADA E COSINHADA PRONTA A SERVIR

MATADOURO INDUSTRIAL
NOUDAR, L.da
MOURA PORTUGAL

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

AS CONSERVAS DA NOUDAR

São de fácil e rápida utilização. Para as **Línguas, os Rins, a Cabeçada de Porto à Portuguesa e Sarrabulho** — a solução mais interessante consiste em preparar simplesmente batatas, arroz, feijão, massa, favas, ervilhas, ou feijão verde. Quando estes produtos estiverem cozidos em água e sal, juntar o conteúdo duma lata e manter a mistura ao lume durante o tempo necessário para homogeneizar.

Para «NOUDARIL» seguir as instruções especiais

Utilizar os «MIOLOS» como se do próprio produto fresco se tratasse

As conservas da Noudar são obtidas com produtos frescos provenientes de animais abatidos no Matadouro privativo da **NOUDAR** e preparados sob a mais rigorosa fiscalização sanitária e constantemente submetidos a análises em laboratórios oficiais.

DELEGAÇÃO EM LISBOA

ALFREDO F. RAMOS

Largo de S. Julião, 12-1.º 6 — Telef. 21024 — LISBOA

DISTRIBUIDORES NO PORTO

SOCIEDADE TREVO, LTD.ª

Rua Mousinho da Silveira, 76 — PORTO
Telefone 5101

Banco Borges & Irmão

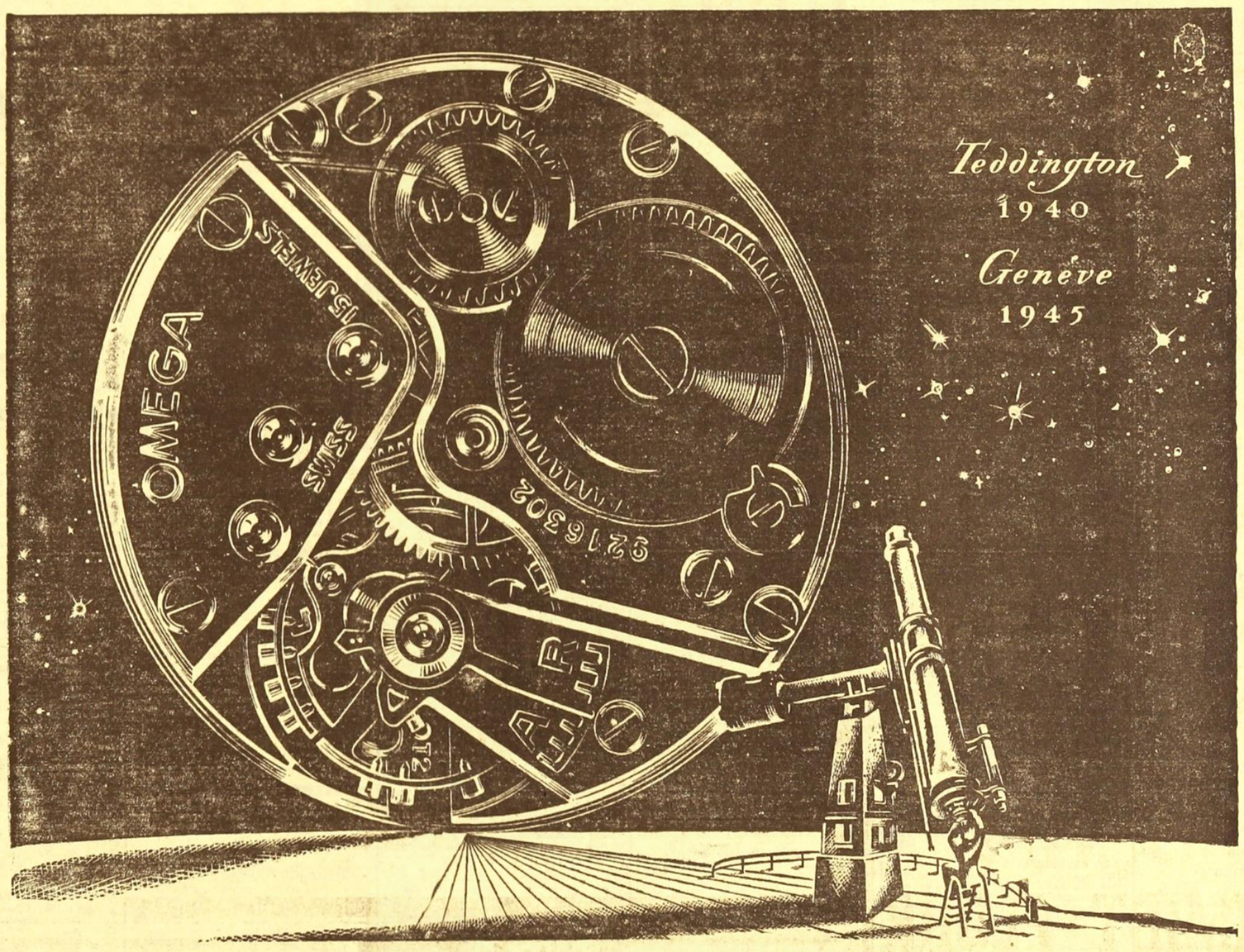
PORTO

AGÊNCIAS: **Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Matosinhos**
Correspondente no Rio de Janeiro: **Banco Borges**

Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.

SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

DE SUCESSO EM SUCESSO



UM RELÓGIO BRACELETE ÓMEGA 30 m/m

OBTEVE NA SUA CATEGORIA NO OBSERVATÓRIO DE GENEBRA

O MELHOR RESULTADO REGISTADO ATÉ HOJE

Em 1940 4 movimentos Ómega, 30 mm., submetidos às provas do célebre observatório de Teddington, obtiveram os melhores resultados registados até então por este Instituto oficial para relógios-braceletes.

Em 1945, um relógio Omega 30 mm. obteve nas provas do Observatório de Genebra 770,4 pontos, o melhor resultado jamais atingido por um movimento deste calibre.

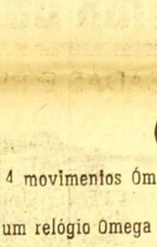
Isto são apenas duas datas na longa série dos brilhantes records de precisão estabelecidos pelos relógios Omega. Mas bastam para ilustrar os progressos realizados na cronometrie suíça. O sucesso sem precedentes conseguido em Genebra é digno da tradição Ómega e da confiança que lhe dispensam os conhecedores desta marca de fama mundial

OMEGA

Grande Leilão

De todo o bom mobiliário e adornos, que guarneciam um palacete desta cidade, hoje, às 14 e meia horas, na antiga agência de leilões PAULINO, á R. Formosa, 215 a 221 — Telef. 6372

Consta de: mobília Império, com bronzes, estofada a seda, para sala de visitas, elegante mobília para sala de jantar, mobílias para quarto de dormir, de solteiro e de casal, escritório com sofá-divan, cortinados e resposteiros iguais ás mobílias, rica cama inglesa, em metal, carpetes e tapetes de sala, candeeiros electricos antigos e modernos, 2 bons pianos alemães, armados em ferro e com cordas cruzadas, relógio com corda para 400 dias, gravuras, guarda-louça inglês com vidrilhos, mesa de centro em pau preto, relógio de escada, maples, cofre grande, cama D. João V, espelhos de parede, colunas, cadeiras antigas, estatuetas, Biscuits, adornos, móveis avulso, cobertores, etc.



O melhor tapete Português

Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade

Interrupção de corrente

Avisam-se os senhores consumidores de energia eléctrica da ZONA DE AZEVEDO (CAMPANHÃ), de que será interrompido o fornecimento de corrente naquela zona no próximo domingo, dia 13 deste mês, das 7 às 18 horas, por motivo de trabalhos urgentes na rede.

Porto, 10 de Outubro de 1946.

Senhores Académicos!

Sejam previdentes, indo à **Livraria Simões Lopes** pedir horários para as novas aulas, que, para tal fim, mandou confeccionar expressamente E... não esqueça, prefira sempre a

Livraria Simões Lopes — R. Almada, 119 — PORTO

ANUNCIO

Faz-se público que no próximo dia 24 do corrente mês de Outubro, pelas 14 horas, na Rua Antero de Quental n.º 260 e em seguida na Rua da Lapa n.º 21-A, desta cidade, há-de proceder-se à venda em globo e em hasta pública, dos bens apreendidos e arrolados para a massa falida de ANTONIO MONTEIRO DA SILVA, que constam de: Armação, móveis, fazendas de lã e algodão, cotins, riscados, gravatas, meias para homem e senhora, lenços, malhas, miudezas, etc., bem como o direito ao arrendamento de cada estabelecimento, avaliados respectivamente em esc. 122.828$50 e esc. 1.800$00.

Todas as despesas e encargos de praça são de conta dos arrematantes.

Porto, 12 de Outubro de 1946.

O Administrador da massa falida,
(a) *Felismino C Ferreira.* 18429

NEW YORK indica

HONDO FOX

A pelaria da moda para Guarnições — Estolas — Casacos

CIMENTO

Vende-se qualquer quantidade na Garagem Fenianos — Praça Sidónio Pais, 339, Porto. Telefone, 7555.

Canela, Pimenta branca e Pimenta preta

Importada directamente da origem, à descarga pelos vapores: «ESNEH», «ALGARVE» e «LAPWING».

Vende: **J. L. Pereira, Limitada,** Rua Mousinho da Silveira, 99-103 — Porto

---

Hospital do Conde de Ferreira

Venda de um autoclave e de um esterilizador

Na Secretaria deste Hospital recebem-se propostas em carta fechada, até às 15 horas precisas, do dia 17 do corrente, para a compra de um autoclave e de um esterilizador usados, mas em bom estado de conservação, que podem ser vistos pelos interessados no mesmo Hospital.

AÇO VASADO

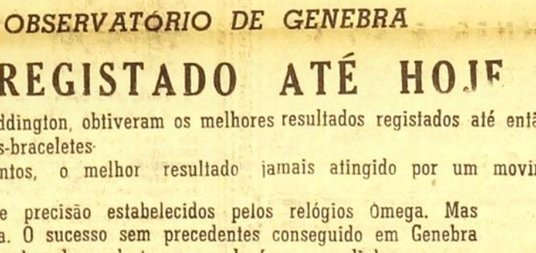
Aço ao convertidor e ao cadinho. Peças para material de caminho de ferro, minas, moinhos de minério e em geral todas as aplicações. Laboratórios de ensaio e controle privativos.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

ENGENHEIROS-CONSTRUTORES: C. G. ALVES (Dec. 32.204)
e
FABRICAS VULCANO E COLEARES
(ENCORPORADA EM 1945)

Rua Academia das Ciências, 5 — Largo Conde Barão, 14

Telefone, 23406/7 — LISBOA — Telefone, 60131 Telegramas · FREDALVES
AGÊNCIA NO PORTO · Praça D. João I, n.º 25-1.º (Salas 16/17)



INTERESSES NO BRASIL 15441

AUGUSTO ALBERTO DE SOUSA, Rua de Santa Catarina, 318-2.º, compra prédios no Rio de Janeiro, fazendo pagamento e escritura nesta cidade.

OFICINAS

ELECTRO-DIESEL

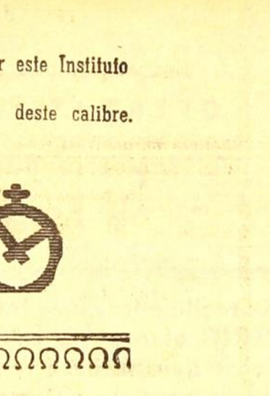
OLIVEIRA COUTO, L.da

Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis / Reconstrução, Formação e Carga de Baterias / Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados. Trabalhos tècnicamente garantidos.

Rua Firmeza, 312 PORTO Telefone, 1919

TEKKO e SALUBRA

Papeis luxuosos, laváveis e inalteráveis
S. A. Neves — R. de Sá da Bandeira, 424
Telefone, 4310



Pode isto passar-se também consigo, se empregar esta admirável receita de beleza. Uma pele áspera sêca, cansada, metamorfoseia-se numa pele clara, fresca, macia, encantadora. Os componentes do Creme Tokalon (branco, não gorduroso) dissolvem os pontos pretos, apertam os poros abertos, dar-lhe-ão uma pele aveludada de tonalidade maravilhosa, que êle adorará.

O creme Tokalon vende-se em tôda a parte. Não encontrando escreva à Agência Tokalon, de Lisboa, 88, rua da Assunção, 2.º, que atende na volta do correio.

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA, Rua José Falcão, 81. Telef. 7474 1390

ANDAR NA FOZ
Rua da Agra, 97 com 4 quartos, sala de jantar, cozinha, copa, quarto de banho. Pode ver-se em qualquer dia e hora. A renda trata-se na Rua da Boavista, 311 — Porto. 18393

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia. 15767

CASA — ALUGA-SE
na Av. da Republica, 1118 em Gaia, junto à Camara. Tem garagem, quintal, jardim e motor eléctrico. Ver todos os dias uteis. Falar no n.º 755 ou telefone n.º 3313. 18421

ESCRITORIO ALUGA-SE
no centro com 3 amplas salas e com telefone. Informa na Rua Formosa, 297-2.º telefone 4358. 18334

ESCRITORIO NO CENTRO
Em 1.º andar, espiêndido. Tem trespasse. Falar na Rua Fernandes Tomaz, 714. 18468

MORADIA — ALUGA-SE
na Rua Alvares Cabral, luxuosamente decorada e todas as comodidades. Trata **A Predial da Batalha** — Praça da Batalha, 90-1.º — Telef. 1615. 18398

QUARTO AMPLO
aluga-se em Gaia próximo da Camara com electrico à porta a um ou dois cavalheiros com ou sem pensão. Falar rua Trindade Coelho, 17 Porto. 18280

QUARTO COM PENSÃO
Aluga-se a meninas, próximo à Escola Normal, em casa de familia de respeito. Falar: Rua da Alegria, 311-3.º. 18384

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 45 **compra pelo máximo Ouro, Joias, Relógios e Prata.** Telef. 725. 1535

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33. Telef. 7293. 1391

CAMIONETE DE ALUGUER
Compra-se de qualquer marca, tonelagem e estado. Carta à Redacção ao n.º 800. 18412

CASA — COMPRA-SE
Imediações da Boavista ou linhas 6, 7, 9 e 20. Sem intermediários. Carta à Redacção ao n.º 30 B. 17791

CAMIONETE DE ALUGUER
Compra-se, marca Ford ou Chevrolet, esta de preferência, em bom estado de conservação e de pneus. Carta à Redacção ao n.º 763. 18402

CASA EM VALADARES COMPRA-SE
devoluta, até 80.000$00, com 5/6 divisões agua, luz e g. quintal. Urgente. Carta para esta Redacção às iniciais M. L. O. 18284

CASA DEVOLUTA
na área da linha 3. Enviar todos os informes a este jornal ao n.º 46. 18419

LIVROS USADOS, ANTIGOS OU MODERNOS
Não vendam sem saber o seu valor. Guedes da Silva compra sempre pelos mais altos preços. Rua Mártires da Liberdade, 10 — Telefone, 5988. 17569

MAQUINA DE APLAINAR MADEIRA
Compra-se de 4 faces, em bom estado Loios, 59-B-1.º. 18036

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a Ourivesaria Portuense Mesquita, Rua **do Santo Ildefonso. 22-24** Telef. 2526 1388

PNEUS
Compram-se dois 450x17 ou 475x17. Rua Monte S. João, 36 — Porto — Telef. 8839. 18171

PNEUS JANTE 16
Pretende-se comprar cinco. Ofertas à Rua Duque de Saldanha, 339-1.º. 18455

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano, sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou por prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E. N. E. — Rua do Loureiro, 67-1.º —Telef. 7885 — Porto. 18409

As facilidades que a IMPÉRIO oferece na colocação de capitais e venda de prédios, automóveis, a prestações

Facilitamos grandes emprestimos a firmas comerciais, industriais, e particulares, mediante um fiador idoneo assim como efectuamos hipotecas sobre predios rusticos e urbanos em todo o País, ao mais baixo juro.

ORGANIZAÇAO IMPERIO
(A mais completa ORGANIZAÇAO NO GENERO)
Rua de Santo Antonio, 148 1.º
Telefone, 4538 P. B. X.

CONSTRUA A SUA CASA
Edificação imediata em todo o País. Pagamento em 21 anos. Informamos enviando estampilha postal. Empresa Nacional Edificadora. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 7885 — Porto. 18409

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas

Emprestamos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regimen de amortização. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
Juro desde 4 %, fracções de 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições. R. Almada, 97. 18146

DINHEIRO
Empresta-se sobre prédios, quintas e terrenos no Porto e provincia ao juro de 4 % qualquer quantia até 6 mil contos. **Domingos Ferreira Apolónia.** Praça Almeida Garrett, 22-2.º — Telef. 6312 em frente à Estação de S. Bento. 17670

DINHEIRO
Empresto sobre propriedades, ao melhor juro. Domingos Regado. Avenida do Conde, 6153-1.º — S. Mamede de Infesta. 18341

DINHEIRO
Empresta-se sobre hipoteca, qualquer quantia ao minimo juro em conta corrente ou a prazo. Máxima rapidez, sigilo absoluto. ORPAL — Avenida dos Aliados, 38-2.º. 18432

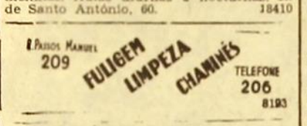
Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes

Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º—Telef. 7011

EMPREGADO
ainda colocado, habilitado e prática aj. guarda-livros bom dactilógrafo, com carta de condutor de automóvel, dá ref. of. qualquer garantia. Carta a J. Costa — Rua Sampaio Bruno, 32. 18457

EXPLICADOR OFERECE-SE
Para o 1.º ciclo e exames de admissão aos liceus. Vai a casa dos alunos depois das 15 horas. Prefere sendo para todo o ano. Informa Rua das Flores, 291-2.º 18362

ENSINO DE CORTE E CONFECÇÃO
de vestidos e chapéus para senhoras e meninas. Aulas diurnas e nocturnas. R. de Santo António, 60. 18410



OFERECE-SE PROFESSORA
diplomada de corte e confecção para Colégio. Carta à redacção a A. B. 18351

OFERECE-SE FOGUEIRO
para fábrica ou tambem com habilitações para jardineiro ou feitor de quintas. Boas informações idade 33 anos. José Ribeiro, freguesia de S. Vivente de Buim, Lugar do Monte — Lousada. 18340

OFERECE-SE QUARTO
com pensão em casa particular de todo o respeito. Informa na Rua Santa Catarina n.º 806. 18434

PROFESSORA
de instrução primária e 1.º ciclo oferece-se. Rua Alvares Cabral, 383. 18266

PROFESSOR
com prática, lecciona Português, Latim, Francês e História, nos três ciclos do ensino liceal, a preços módicos, junto à Avenida dos Aliados. Carta à Rua Nova de S. Crispim, 89. 18396

Relógios SIRINES

SIRINES... grande marca de relógios. SIRINES... Compre, prefira os relógios SIRINES. 18441

PEDIDOS

ALDEIA
Familia de respeito aceita hóspedes para descansar. Optimo local para repouso. Informa por favor: Rua Faria Guimarães, 492. 18289

APOSENTADO
civil ou militar, com alguns conhecimentos de escrituração, precisa-se para serviços auxiliares de escritorio. Carta pelo proprio, indicando habilitações e ordenado às iniciais C. R. 18064

ACEITA-SE
menino ou menina, estudante, em casa particular de todo o respeito, para ser tratada como familia. Preço módico. Rua Coelho Neto, 77-2.º (ao Padrão). 18247

ARMAZEM
para depósito de louças de vidros, precisa-se nas imediações de Fernandes Tomaz. Pereira Pinto & Filho. Rua Fernandes Tomaz, 765 — Porto. 18183

CASA COMERCIAL
a 20 kms. do Porto, precisa de dactilógrafa que saiba redigir bem. Dá-se casa de habitação com quinta anexo. Exigem-se as melhores referências e prefere-se senhora com mais de 30 anos. Carta com ordenado mensal à Redacção deste jornal com as iniciais E. D. 18267

DESEJA EMPREGAR-SE
rapaz de 19 anos com exame de 2.º grau e cartão de identidade de preferência para balcão de qualquer espécie. Carta à redacção a Rapaz. 18363

EMPREGADO DE FERRAGENS
Precisa-se para balcão e armazem. Resposta a A. M. 18413

FUNDIDOR PRECISA-SE
de metais, competente. Falar com Manuel Dias de Pinho, Avintes (próximo à cabine da luz) 18381

MECANICO
de automoveis. Precisa-se bem habilitado. Garagem Central — Penafiel. Tel. 60. 18382

PRACISTA
para acessórios para a industria. Ordenado e comissão. Carta à Redacção a D. P. 18268

PRECISA-SE
Quarto de casal bem mobilado com pensão ou só quarto que seja completamente independente em casa sem mais hóspedes. Carta à Redacção ao n.º 762. 18311

PRECISA-SE
Viajante para armazem de miudezas que conheça bem a provincia. Indicar casas onde tem trabalhado e condições que pretende. Guarda-se sigilo estando colocado. Carta à Redacção a N. Y. M. 18452

RENDAS
mulher, precisa-se, para vender rendas. Escrever à Redacção ao n.º 13 18279

RAPAZ PARA FAZENDAS
Precisa-se com pratica e fiador, boas referencias, como interno ou externo, preferencia local ou proximo, R. Brito Capêlo, 95 telefone 364 — Matosinhos. 18339

REPRESENTAÇAO PARA LISBOA
Ferragens, cutelarias, ferramentas, máquinas, artigos eléctricos e outros. Casa muito central a abrir ainda este mês. Aceita a **Soc. Portuense de Sucatas** — R. do Almada, 227. 18425

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económica. **Diárias** completas ou só **quartos. Almoços ou jantares, 18$00.** Av. Rodrigues de Freitas, 451. Telef. 6599. 1205

PERDEU SE

PERDEU-SE RELOGIO
marca «Tissot» de pulso. Gratifica-se. Rua da Senhora da Luz n.º 154 Foz do Douro. 18397

TAMPAO DE AUTOMOVEL
perdeu-se na estrada do Porto à Granja. Gratifica-se a quem entregar, na Av. Rodrigues de Freitas, 312-1.º — Porto. 18414

TRESPASSES

ESCRITORIO TRESPASSA-SE
com armazem a beira rio, servindo para qualquer negocio, em boas condições. Campo 24 de Agosto, 208. 18366

LOJA — PASSA-SE
com armazem na Rua do Almada para comércio ou industria, aluguer baratissimo. Carta à Administração a W. K. N. 18447

PROBLEMA DA HABITAÇAO
trespassa-se duas posições de 10.ª classe, a construir já. Tambem se oferece terreno central, tudo junto ou separado. Tratar com Araujo. Rua Rodrigues de Freitas, 1131, Ermesinde. 18365

VENDAS

Alheiras-Varas

Substitui a carne e o azeite. Procure nas melhores casas. Vende **VARAS-Mirandela.** 18123

AUTOMÓVEIS

1 «Dodge», 1938, mod. luxo; 1 «D. K. W.», 1938, impecável; 1 «Lancia Aprilia», 1.500, 1940, bem calçado.
NORBERTO VIEIRA
211, R. de Alex. Herculano, 213.

«ALIAMA»

A melhor Zambrene, Trincheira em impermeabilização e confecção. Gabardine de Tecidos de lã impecável em qualidade. Preços, os mais módicos. Rua de Passos Manuel n.º 89-1.º. Telefone 5995 — PORTO. 18453

ARMAÇOES, PORTAS E BIOMBOS
Balcões, vendem-se — Val Formoso, 245 18128

Alheiras de Mirandela

da muito bem conceituada ADELINA e com o sêlo de garantia a chumbo, quilo 30$00. Rua Sampaio Bruno, 14. 18301

ALIMENTO PARA GADO
vendemos. Travessa Fernandes Tomaz, 108 — Porto. 17751

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de navalhas, especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina, 28 1386

A POPULAR

Tem à venda as seguintes propriedades:

DEVOLUTOS

Prédio à Boavista por 320 contos, A S. Crispim por 380 contos. A' Av. Rodrigues de Freitas por 1.600 contos. A Costa Cabral por 390 contos

RENDIMENTO

Ao Monte Alegre por 120 contos, à Foz por 45 contos, à Rua Saraiva de Carvalho por 220 contos, a S. Lázaro por 65 contos

TERRENOS

Ao Monte dos Burgos, a S. Roque da Lameira, ao Bairro de Costa Cabral, à Avenida da França, etc.

QUINTAS

Em Paredes, Balazar, Vila da Feira, etc.

Trata A POPULAR

Rua de Passos Manuel n.º 89-1.º
Telefone 5995

18454

BOMBAS DE TRASFEGA
Para vinhos, aguardentes, azeites e para todos os liquidos. Acionamento manual ou mecanico. Constroem e vendem os especialistas: F. Garcia & C.ª, Sucr. Rua da Raza, 230, V. N. de Gaia. Telefone, 3457 17317

COFRES
Monoblocos e de todos os modelos. Casa dos Cofres Usados. Rua dos Caldeireiros, 117. Tel. 2110. 18112

CACHORROS «SERRA DA ESTRÊLA»
legitimos, de pura raça. Vendem-se. Travessa de Cimo de Vila, 14 — Telef. 5798. 18300

CINEMA DE AMADOR
Vende-se aparelhagem completa, Camara Paillard H 16 com 3 objectivas, projector Paillard tri-filme 750 watts, écran automático e acessórios. Rua das Flores n.º 39. 18350

CASA VENDE-SE
de boa construção bem localizada na vila de Ovar de r/c e dois andares com bom quintal para outra rua. Falar na Rua Elias Garcia, 97 da mesma vila das 3 às 4 horas. 18145

CEVADA AVEIA SEMEAS TREMOÇO

Aos mais baixos preços. Urbano Pereira, Ld.ª Rua da Estação, 111 — Porto. 18349

CASA VENDE-SE
nas Vendas de Grijó. Falar na Rua da Vitoria, n.º 136 — Porto. 18364

CASACO DE PELES
Vende-se. Informa telefone 9473. 18369

CASA DEVOLUTA
com 10 divisões saneada, vende-se. Rua de Francos, 554. Falar na Carcereira n.º 1325. 18407

CASA EM ESPINHO
Vende-se de 1 pavimento, jardim, frente em azulejo, bomba, poço, etc. Preço 70.000$00 A FINANCEIRA, R. do Bonjardim, 229. 18345

CEVADINHAS

americana, canadiana, nacional
FLOCOS DE AVEIA
canadianos
MASSAS
Americanas, miúdas, sortidas
ALETRIAS
americana «Caruso» em meadas, argentina «Tampieri» comprida
Em armazem e a chegar, aos melhores preços.
Bastos, Fdes & Magalhães, Ld.ª — Trav. de Fernandes Tomás, 108 — Porto. 17696

CASA BOA VAGA
Vendo, na Av. da Boavista, próximo à Rotunda, com 18 divisões e loja, quintal, etc., com todos os soalhos em riga, bem conservada. Chave e tratar: BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telefone 489. 18415

CASA BOA EM GAIA
Vendo, a 15 minutos a pé do Colégio do Sardão, nova, com madeiras brasileiras, com grande quintal, garagem e anexos, devoluta. Preço por urgência, 190 contos (1/4 do seu valor real). BARROS, R. Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 18415

CONTADOR E ESCREVANINHA
em pau preto com torcidos e tremidos, riquissimas peças, vende-se por retirada. Travessa de Cedofeita, 46. 18450

DESCASQUE DE ARROZ
moinhos, cimento branco e cloreto de magnésio. Vende Dragão — Paços de Brandão, telef. 7. 17079

ENCERADOS
para camionetes, vagons, etc. **Capas e fatos de oleado.** Consultem a FABRICA DE ENCERADOS — Calçada do Monchique — Telef. 4770. 18410

EXPLENDIDA QUINTA A 12 QUILOMETROS DO PORTO
com boa casa de senhorio e caseiro, todos os requisitos modernos, explêndida garagem, telefone, motor a vento, ramadas em ferro, 150 árvores de fruto de boa qualidade e todos os utensilios agricolas. Pode ser vendida com ou sem mobilia, etc. Optimo emprego de capital. A HIPOTECARIA Avenida Rodrigues de Freitas, 312. Telef. 4597. 18278

FOURGONETTES
Vendem-se, bem calçadas e boa mecânica, por 22.000$00. Rua Coelho Neto, 102. 18106

Feijão Frade

e grão de bico, vende **VARAS-Mirandela.** 18124

FOURGONETTE
«Fiat 1.100», óptimo estado geral, vende-se. Rua Duque de Loulé 237. Telef. 2060. 18132

FOGAO CIRCULAR
com 1 m. x 0,60 serve para lenha ou carvão, em muito bom estado. Avenida Combat. G. Guerra, 74. 18325

GABARDINES
as mais elegantes
SOBRETUDOS
os mais modernos
IMPERMEÁVEIS
os mais garantidos
Vestuário de Couro
A dinheiro e Prestações
Peçam catálogos à S L A V
39, Cancela Velha (Esq. Avenida)
Remessas para a Província
16570

GARRAFAS VENDE-SE
um lote com diversos tipos. Aceita-se oferta. Rua da Reboleira, 37. 18348

J. MOURA — Relojoeiro

Recomendamos esta grande casa dos relógios. A RELOJOARIA J. MOURA é para si e para todos. VA VER na Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274. 18439

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO—MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade

LOCOMOVEL OU SEMI-FIXA
60 H. P. efectivas em bom estado Loios, 59-B-1.º. 18036

LANIFÍCIOS TABELADOS
A cobrança, enviam-se amostras
VERISSIMO & C.ª, LTD.ª
Rua Ramalho Ortigão, 34, s/1
PORTO

MORADIA BOA
Vendo o magnifico prédio n.º 575 da Rua Costa Cabral, de óptima construção com 4 frentes e dois andares, alodial e devoluto. Preço por urgência 550 contos. Ver e tratar no mesmo, das 14 às 17 horas. 18228

Marcas e Patentes

Para qualquer registo. ARLINDO DE SOUSA R Sá da Bandeira 128-1.º Telefones, 545 e 4651 11282

MORADIA DEVOLUTA EM LECA DA PALMEIRA
serve para duas familias, boa construção, preço em conta. **A Predial da Batalha** — Praça da Batalha, 90-1.º — Telef. 1615. 18398

MAQUINA DE LAVAR ROUPA
Vende-se de marca THOMAS, esmaltada em estado novo com motor. Informa telef. 3756. 18408

MOVEIS
Mobilias completas e móveis avulsos, vende quase pelo seu custo, a conhecida CASA FERREIRA — Rua de Cedofeita, 483 — Telef. 5756. 18435

MORADIAS PRONTAS A HABITAR
Em Gaia, 4 frentes, 14 div., grande quintal, garagem, etc. Preço, 380 contos. A Ponte da Pedra, 12 div., grande quintal, entrada para automóvel, etc. Preço 360 contos. A' Boavista, 13 div., todo o conforto, garagem, quintal, etc. Preço, 320 contos. Próx. da Carvalhosa, 12 div., quintal, garagem, etc. Preço, 260 contos. Próx. do Ameal, 3 frentes, 10 div., grande quintal com terreno para construção. Preço, 100 contos. **A Proprietária.** Rua de Entreparedes, 16-2.º. 18395

MOTORES
"DODGE"-"FARGO"
"DE SOTO"
NOVOS — COMPLETOS
José Mário CLEMENTE da Costa
R de Sá da Bandeira, 107-2.º
Garagem «Comércio do Porto»-1

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas a preços módicos Casa Moriber R das Flores 165 1396

ÓLEO PINTOR
o mais completo substituto do de linhaça em todas as tintas incluindo o Zarcão. Procure nas Drogarias. Distribuidor: **Matias Valente,** Rua Viterbo de Campos, 64 — Gaia. 18426

PREDIOS:

EM GAIA: Com a area coberta e descoberta de 2.400 m.2 esplendido para novas edificações inclusivé armazens. Frente para 2 ruas, muito proximo da estação das Devesas.
Em Espinho: Num dos melhores locais, acabado de construir, com esplendida cave e andar.
EM S. MAMEDE: Bloco de 7 casas, grande quintal. Frente para a Estrada Nacional — Porto — Braga.
PORTO — R. Dionisio Santos Silva: Terreno com 2.400 m.2 a 160$00 o m.2
EM COIMBRA — S. MARTINHO DO BISPO: Bom predio devoluto, com grande terreno, no qual podem construir-se novas moradias. Preço barato.

Domingos Regado. Avenida do Conde, 6153-1.º — S. Mamede de Infesta. 18341

Prédio á Av. da Boavista

Vende-se de rés-do-chão e andares, garagem, todos os requisitos modernos, completamente novo, género Lisboa, saneado, etc. Motivo de retirada. Rende cerca de 45 contos. Preço, 950 contos. **A HIPOTECARIA** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telef. 4597. 18229

Propriedades

PREDIO NA 1.ª ZONA — de rés-do-chão e 2 andares e quintal, próprio para 3 inquilinos e instalações para fogões eléctricos, 2 cozinhas e 2 bons quartos de banho completos estado de novo. Preço 550 contos.
MORADIA PROX. DA BOAVISTA — pronta a habitar de cave, rés-do-chão e andar, 13 div., água, luz e quintal. Moderna e sólida construção. 320 contos.
PREDIO POR 120 CONTOS — alugado a 3 inquilinos.
PREDIO POR 250 CONTOS — alugado a 4 inquilinos, próximo da R. do Rosário.
PREDIO POR 200 CONTOS PROX. DO PASSEIO ALEGRE — pronto a habitar, 12 divisões, água e luz.
QUINTA POR 400 CONTOS — a 14 quilómetros de Braga, casa de senhorio e caseiro, água e mato, 10 carros de produção e 6 pipas de vinho, e 8 almudes de azeite.
QUINTINHA EM FAMALICÃO — próximo da estação de Caminho de Ferro, com estrada à porta, lindissima situação, toda murada, modesta casa, muita água de mina, fruteiras, 3 pipas de vinho, etc. Preço 95 contos.
TERRENOS — para construções, na cidade e arredores alguns nas zonas industriais.

ORPAL
Avenida dos Aliados, 38-2.º
18432

PREDIO GRANDE
Vende-se o de n.º 71 da Rua da Liberdade, esquina da R. D. Manuel II, com 5 pavimentos, cerca de 1.400 m2, alodial, devoluto e saneado. Preço sujeito a oferta 1.200 contos, facilitando-se o pagamento. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 18227

PREDIO NA 1.ª ZONA
estilo Lisboa, rend. 19.740$00. Preço 420 contos. **A Predial da Batalha.** Praça da Batalha, 90-1.º — Telef. 1615. 18398

PREDIO A' RUA MOUSINHO DA SILVEIRA
Rend. 3.600$00. Preço 60 contos. **A Predial da Batalha** — Praça da Batalha, 90-1.º — Telef. 1615. 18398

PREDIO EM AGUAS SANTAS
com bastante terreno, dois poços, tanques; motor eléctrico, eira, árvores de fruto e ramadas. Paragem à porta. Falar na Mercearia Oliveira — Alto da Maia — Aguas Santas. 18424

A CASA BARROS

Já começou a receber o seu enorme **SORTIMENTO de NOVIDADES para INVERNO.**

Na sua secção de "lingerie", confecciona-se o que há de mais fino e elegante em roupas interiores para Senhora.

PREDIO NO FREIXO
Rend. 6.360$00. Preço 125 contos. **A Predial da Batalha** — Praça da Batalha, 90-1.º — Telef. 1615. 18398

PREDIO PROX. DE SERPA PINTO
Rend. 6.430$00. Preço 120 contos. **A Predial da Batalha** — Praça da Batalha, 90-1.º — Telef. 1615. 18398

Prédio em Matosinhos

Vendo devoluto óptima construção com 546 m2 de terreno, água, luz, 9 divisões e loja cimentada a todo o comprimento do mesmo, sito na Rua Conde Alto Mearim. Tratar: R. Alvaro Castelões, 438. 18451

PROPRIEDADE EM ERMESINDE — VENDE-SE
na Rua José Ribeiro Teles, junto à estrada Nacional entre a Fabrica de Tecidos e o Colégio da Formiga, bom prédio e com 3.400 m.2 de terreno para tratar com a Familia dos Mechas na Palmilheira 18378

Prédios — Vendemos

Os seguintes:

3	casas no Candal-Gaia.....	por	50.000$00
2	» em Gaia	»	70.000$00
1	» ao Campo Alegre ...	»	75.000$00
1	» em Miragaia	»	90.000$00
1	» à Av. S. Carvalho	»	110.000$00
1	» em S. Mamede	»	120.000$00
2	» prox. Cordoaria ...	»	130.000$00
2	» à R. S. Catarina ...	»	130.000$00
1	» à Av. R. Freitas ...	»	150.000$00
1	» à Corujeira	»	160.000$00
1	» à R. da Alegria ...	»	110.000$00
1	» na R. O. Monteiro	»	250.000$00
1	» nas Antas	»	360.000$00
1	» na R. Ant. Quental	»	360.000$00
2	» no Carvalhido	»	400.000$00
1	» em Santo Ovídio ...	»	400.000$00
1	» prox. Trindade	»	500.000$00
1	» ao Marquez	»	600.000$00
1	» no Ameal	»	800.000$00

A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707

Prédios devolutos:

VENDEM-SE

2.ª Zona

Linha 9 - Casa, boa com 15 div., quarto de banho, agua e luz. P. 400 contos.

3.ª Zona:

Grande predio, com 4 frentes, 200 m. de frente, todo morado e muita abundancia de agua. Para habitação, colégio ou casa religiosa. P. 1.100 contos

3.ª Zona:

Linha 7 - Predio com 10 div., quarto de banho, quintal, garagem, agua e luz. P. 370 contos.
Predio proximo a Campanhã, 15 div., quarto de banho, g. quintal, agua e luz. Preço 850 contos.
Casa p. à Constituição, carro 7, 8 e 20 Preço 170 contos. (Grande Pechincha).
Casa na Avenida Fernão de Magalhães Preço: 250 contos.
Quinta com casa de senhorio, caseiro e grandes bouças, 80.000 m.2. Ren.º 12 carros de milho. 2. t. de batata, etc. (Urgente).

RENDIMENTO:

1.ª Zona:

40 e tal predios. Op. Emp. de Capital Rend. 66 contos. Preço 1550 contos. (s oferta).
Casa em Aveiro. Rend. 960. Preço 30 contos.
Predio próximo à Ponte de cima. Rend. 10.400$00. Preço 270 contos.
Predio p. à rua dos Arcos. Rend. 6.100$. Preço 150 contos.
Predio p. ao Monte Alegre. Rend. 4.800$. Preço 150 contos.

TERRENOS:

No Padrão da Legua, com a superfice de 10.000 m.2, optimo para construção de fabrica ou edificação de moradias. Preço 200 contos.
R. Particular dos Arcos. 6m de frente x 35 de fundo. Preço 55 contos.
P. à Rua das Antas, com 12m. de f.x25 de fundo. Preço m2. 300$00.
P. a Costa Cabral, 8 m. de frente x 21.40 de fundo. Preço 65 contos.
Próx. a Barros Lima, com portais já construidos e projecto para a construção. Tem desaterro para cave, poço de meação e pedra para ser vendida para a construção. Preço 55 contos.
Prox. à Rua Silva Tapada, com 12m de f x 25 m. de fundo.
V. Ex. no s/ interesse, não deve fazer qualquer transacção sem primeiro consultar **Domingos Ferreira Apolónia.** Praça Almeida Garrett, 22-2.º — Telef. 6312 18321

PALACETE
Devoluto, por motivo de retirada para o estrangeiro, perto do centro, próprio para Pensão, Casa de Saude ou Grande Empresa, tem 20 quartos, grandes compartimentos, grande sala de jantar, lojas, garagem, quintal, agua do poço e terreno para edificar mais 2 prédios. Só se trata com o interessado. Carta a redacção ao n.º 77 18377

MORADIA DEVOLUTA AO MARQUES
15 div. todas as comodidades. Preço 390 contos. **A Predial da Batalha** — Praça da Batalha, 90-1.º — Telef. 1615. 18398

PREFECT 1946 — VENDE-SE
Absolutamente novo. Rua Duque de Loulé. 73-2.º. 18383

PREDIO EM GUIMARAES
Vende-se o prédio situado ao angulo das ruas de Gil Vicente e Francisco Agra, de lojas, dois andares e águas furtadas. Carta a Henrique Gonçalves da Costa, Rua da Lomba, n.º 161. Porto. 18274

PIANOS E ORGAOS
Vendem-se a pronto e prestações, novos e 2.ª mão. Mikros aerodinâmicos e clássicos. **Casa Daniel Ruvina.** Rua Formosa, 173, Porto 1397

PREDIOS BARATOS
Vendo diversos, para todos os preços, vagos e ocupados. Não compre sem escolher o que deseja nas listas da agência BARROS. Não paga comissão alguma. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 18448

PREDIOS PARA RENDIMENTO
A Fernão Magalhães rendimento, 9.120$. Ao Infante, rendimento 4.200$00. Preço 70 contos. A Anselmo Braancamp, rendimento, 9.000$00. Preço 180 contos. A' Praça da Republica, parte alugada e parte devoluta, preço, 550 contos. A' Boavista, moderno, rendimento, 9.600$. Próx. da Constituição. Rendimento, esc. 16.800$00. Preço 360 contos. Gomes Freire, rendimento, 10.500$00. Preço 160 contos. **A Proprietária.** Rua de Entreparedes, 16-2.º. 18395

QUINTA DE RENDIMENTO
compra-se, no Minho, com casa de habitação, género so-ar, e com boa produção de vinho e milho e com bastante água. Trata-se directamente. Resposta a Sebastião Mendes. Rua dos Wanzeleres, 136, rez-do-chão. Porto 18215

RELÓGIOS PÚBLICOS
— DE —
MOREZ-DU-JURA
Universalmente conhecidos como os melhores, para
Igrejas — Escalas — Câmaras Fábricas
para entrega imediata
MIGUEL MARQUES HENRIQUES
Telefone, 42 — **Albergaria - a - Velha**

RAFIA
Chegada de Angola, vende-se por junto Rua Candido Reis, 93. Telef. 6113. 18134

Relojoaria J. MOURA

VA VER o maior sortido de relógios. Relógios para todos os preços. Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274. 18440

SERVIÇO DA CHINA
Lindissimo, vende-se por metade do seu valor. CASA BRIQUE — Travessa de Cedofeita, 46. 18450

SIZAL
Cordas e cabos, vende-se por junto Rua Candido Reis, 93. Telef. 6113 18134

TERRENO EM S. MAMEDE
Area 8.532 m2 com frente da rua 151 metros. Vende-se por retirada, em conjunto ou em fracções de 8 metros de frente por 40 de fundo. Optimo local para construções ou fabrica. Falar a Teixeira Junior. Rua do Godinho 268 Matosinhos. 18275

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diametros. Em deposito Luis Brandão — R Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada Telefone 350 13025

TONEIS VENDEM-SE
De 4, 6, 8, 10, 20 pipas castanho avinhados e pipas castanho avinhados. Antero Cerqueira — Devezas — Gaia. 18379

TERRENOS — VENDEM-SE
na Rua Cerco do Porto (S. Roque da Lameira). Local aprazivel. Falar no Largo de Viriato, 17 ou telefone 1082. 18411

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES
Sempre em deposito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto 1401

TERRENO
com 5 a 12 mil metros para construções ou industria, a dois minutos da Circunvalação. Vende-se junto ou em fracções. Preço por metro 60$00 Tratar na Rua Sá da Bandeira, 3-3.º. 18449

VENDE-SE CAMIAO
5.500 quilos, carga util com aluguer, a oleos pesados. Ver e tratar: Carlos Gomes dos Santos, Lamas da Feira, telef. 35-Paços de Brandão 18207

TERRENOS BARATOS
Vendo em várias ruas do Porto e nas praias da Aguda e Miramar, desde 8$00 o m2. Ver plantas e tratar: BARROS, R. Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 18415

VIGA DE FERRO I DE 0,30
Vende-se uma com 7,00 e outra com 11 metros. Informa telef. 3756. 18408

2 PREDIOS
Vendem-se, situados dentro da primeira zona, servidos por todos os eléctricos para a Boavista. Escrever às letras A. L., para esta Redacção. 18470

DIVERSOS

ANTIGUIDADES
Se é um bom amador e coleccionador de antiguidades e objectos de arte não esqueça uma visita à CASA BRIQUE, onde encontrará verdadeiras variedades. CASA BRIQUE — Travessa de Cedofeita, 45 — Telef. 5756. 18435

JOIAS OURO, ELOGIOS
NOVO E USADO Vende, compra, troca e conserta **Ourivesaria Santos Rua Sto Ildefonso 254** 3743

PENSIONATO UNIVERSITARIO FEMININO
Local e instalações excelentes — Telef. 1947 e 15.733. 18456

MAQUINISMOS E MATERIAIS DIVERSOS
Caldeira a vapor 33 m2 sup. aquec., burrinhos 3/4", motores eléctr. 3 H. P., lixas de eixo, chumaceiras, rolamentos, tenazes de ferreiro, tubos para água e caldeiras; depósitos para água. Ferro para obra, baixa de preços. S. P. SUCATAS — Rua do Almada, 227. 18425

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a praso, sobre predios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4507. 18319

Terrenos — Vendemos

A Costa Cabral, a Faria Guimarães, Constituição a Av. Fernão de Magalhães

ACTUALMENTE
EXPOSIÇÃO DE OUTONO
E GRANDE E EXCEPCIONAL VENDA DE
Saldos da estação que vai findar
que continua com extraordinário exito na FILIAL dos
GRANDES ARMAZENS do **CHIADO**
P. da Universidade
P. Gomes Fernandes
Galeria de Paris
esta EXPOSIÇÃO DE OUTONO engloba tudo o que diz respeito ao
Conforto e embelezamento do lar da cidade
MOBILIARIOS desde os mais modestos, aos mais ricos. Moveis estufados, Carpettes, Tapetes, passadeiras, Stores, Cortinados etc

—:— **Tudo sempre mais barato !!!** —:—

Continua a
Sensacional venda de autenticos Saldos de Estação
com grande quantidade de **fins das peças** de que se teem acabado as series e que se vendem como **RETALHOS** mas, note-se, que não são pedaços de tecidos, mas autenticos **Cortes de Vestidos, de Blusas, de Casacos, de Roupões etc. de Sedas, Tecidos de lã, Flanelas, Fantasias de algodão etc, tudo vendido a preços muito inferiôres áqueles que marcava as peças.**
E tambem, muitos artigos que, em todas as secções se marcaram com ABATIMENTOS que vão de 20 a 50 % !!!

NOTEM BEM! Nestes interessantes SALDOS salientam-se os seguintes:

- UM SALDO DE CASACOS MEIA ESTAÇÃO, de boas fazendas, para senhoras. Liquidados em 4 lotes a esc. 219$00, 147$50, 97$50 e **80$00**
- LINDAS ECHARPES de lã para senhoras. Eram de 57$50. Saldadas a **37$50**
- FIO DE LÃ para tricot rosa, castanho, amarelo e azul escuro. MAIS BARATO QUE A TABELA. QUARTO DE QUILO esc. **28$75**
- CAMISAS de malha de seda : marine, grenat, para 6 a 12 anos. Eram de 35$00. Liquidadas a **25$50**
- As mesmas, para homens, fantasias ás riscas. Eram de 87$50. Liquidadas a **55$00**
- COMBINAÇÕES de seda, branco e preto, para senhoras. Eram de 84$00. Saldadas a esc. **59$50**
- LENÇOS de georgete, para senhoras. Eram de 65$00. Saldados a esc. **39$50**

Aproveitem! Pois que, todos os dias, se apresenta novos saldos de artigos que levam grande... bordoada nos preços que marca as etiquetas !!!
Todos que se prezem de serem economicos, devem visitar agora o CHIADO que esta limpando todos as secções para com o maior brilantismo apresentarem, brevemente uma maravilhosa PARADA DE NOVIDADES PARA INVERNO

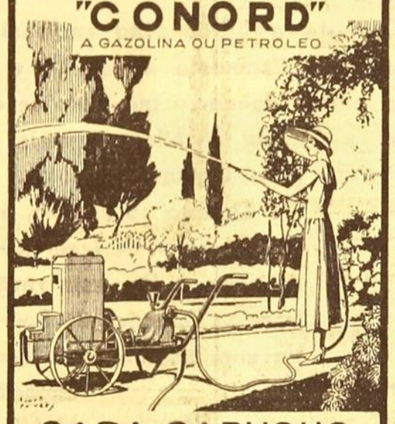
A conhecida marca holandesa de
ESMALTES e VERNIZES
de brilho intenso e máxima durabilidade

PARA:
Automóveis
Radiadores
Frigoríficos
Móveis
Bicicletas
Navios
Construção civil
Indústria, etc.

TEOFLUX
WAGEMAKERS BREDA

Distribuidores gerais:
PERES, PESSOA & C.ª, Ltd.—R. Fernandes Tomás, 749 1.º - PORTO
Tel. 1587 — Teleg. PEPECEL

GRUPOS MOTO-BOMBA
"CONORD"
A GAZOLINA OU PETROLEO



CASA CAPUCHO
121-RUA DE S. PAULO-129 LISBOA
139-R. MOUS. DA SILVEIRA-143 PORTO

PAPEIS PINTADOS
(ESTRANGEIROS)
As mais recentes novidades, recebidas directamente, apresenta a
CASA FIGUEIREDO
Rua de Passos Manuel, 9 - 11 — PORTO — Telefone 5438
(Próximo à Rua de Sá da Bandeira)
Casa especializada só em PAPEIS PINTADOS

TERRENO EM S. JOÃO DA MADEIRA
VENDE-SE
Com 3 mil m2. de boa vinha e toda murada. Optimo local para construção. Situada no alto de Carquejido.
Informa : **José Maria Gomes dos Santos**
EM S. JOÃO DA MADEIRA

Leacock (Lisboa) L.da
Representantes Gerais para Portugal
dos **AUTOMOVEIS** e **CAMIONS**
de FABRICO INGLÊS das marcas
JOWETT — BRADFORD
(AUTOMOVEIS) (FOURGONETTES)
DENNIS — SEDDON
(Gazolina—Diesel) (Diesel)
CAMIONS PARA CARGA E PASSAGEIROS

Apresenta, amanhã, 2.ª-feira, 14 do corrente, Camions DENNIS e Fourgonettes BRADFORD no Stand Leacock
Rua José Falcão, 185 — PORTO
SÉDE : **LISBOA** Avenida 24 de Julho, 16
Delegações em: **Braga, S. João da Madeira, Coimbra, Evora e Faro**

Aviso
PAPELARIA PEIXOTO, L.DA — BRAGA
Avisam-se todos os crèdores desta firma, a apresentar no prazo de 8 dias, a contar desta data, a nota dos seus créditos.
Findo este prazo, a firma acima referida não tomará em consideração a apresentação do quaisquer créditos que possam vir a ser apresentados.

BRILHANTES,
platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 211

Para ricas digestões de bons ou maus jantares, nada igual ao afamado
Velho BRANDY CONSTANTINO

T. S. F.
Reparações em aparelhos de tôdas as marcas
SERVIÇOS GARANTIDOS
Rua Passos Manuel, 30

Até os mais fortes podem ser ceifados pela anemia.
«VITENA»
o alimento completo por excelência, combate a anemia!
Um produto

PARAFINAS
CARNAUBA
GOMAS
ARABICA
LACAS, etc.
LITHOPONE
Importadores :
BASTOS, FERNANDES & MAGALHÃES, LTD.ª
PORTO

FIGOS SECOS
ALGARVE e DOURO
Preparamos, vendemos e exportamos nas melhores condições.
Bastos Fernandes & Magalhães
PORTO e PORTIMÃO

Para a boa higine e o bem-estar dos Bébés, este produto excelente :
TALCO CLIPER
Nas boas casas
Distribuidores no Norte :
JOSÉ COTTA & C.ª, LTD.ª
R. Sá da Bandeira, 311-2.º
Telef. 6039 — PORTO

Não é feliz?
Deseja saber a causa do seu azar e como combatê-la? Escreva a **J. Rabestana**, Trav de S. Carlos, 7-2.º, Porto, e envie 5$00 em selos de correio, em carta registada, para despesas de correspondência. Só atende por correspondência. 17500

PARIS indica
HONDA FOX
A pelaria da moda para Guarnições — Estolas — Casacos

NAMÚLI finíssimo,
A Marca afamada :
CHÁ prêto riquíssimo
Com ponta dourada.

Representante : A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º-Pôrto- Tel. 7597

VENDA DE SUCATA
A Direcção Geral de Caminhos de Ferro recebe propostas em carta fechada, na sua sede, Rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 63, Lisboa, até às 17 horas do dia 26 de Outubro de 1946, para a venda de: 15.000 quilos, aproximadamente, de sucata de «tirefonds» e 285.000 quilos, aproximadamente, de sucata de pontes metálicas que pode ser vista todos os dias úteis das 11 às 17 horas no Parque de Material na estação de Leixões.
As condições de venda encontram-se patentes na 4.ª Repartição na Rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 63, Lisboa, todos os dias úteis das 11 às 17 horas e na Delegação Norte desta Direcção Geral na estação do Porto (S. Bento).
Lisboa, 8 de Outubro de 1946.
O Engenheiro-Chefe da 4.ª Repartição,
Diogo Sobral.

Rez-do-chão em Gaia Aluga-se
A Misericórdia de Gaia aceita propostas em carta fechada até às 17 horas do dia 21 do corrente, para arrendamento do rez-do-chão do prédio n.º 314 da Rua de Cândido dos Reis.

Terreno para armazem ou indústria
Na Rua de Grijó, a 150 m. do terminus da linha 3 (Lordelo) com 35 metros de frente e 3.000 de área. Preço Esc. 130$00 por cada metro. Aceitam-se propostas. Informa telefone 4130 ou Rua de Camões, 312-1.º. 18092

Ed. Pinheiro Torres & Irmão, L.da

Teem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos que, nesta data, inauguram as suas novas instalações, na **Rua de Sá da Bandeira, n.º 574,** (parte nova), onde fazem exposição permanente de todo o material em aço para escritório, da acreditada marca

SEEL

assim como de diversos artigos indispensáveis numa perfeita organização comercial.

JOAQUIM PEIXOTO GUIMARÃES & C.ª
SERRALHARIA CIVIL E ARTISTICA
PORTAS-FORTES
COFRES-FOGÕES
MOBILIÁRIO

R. CIMO DE VILA 33 - TELEF. 1395
PORTO

PRÉDIO
Vende-se ou aluga-se a antiga sede da Cooperativa «O Problema da Habitação», sita na Rua do Almada, n.ºs 325 a 327-A.
Falar na nova sede, à Praça da República, n.º 210 — Telefone 7061.

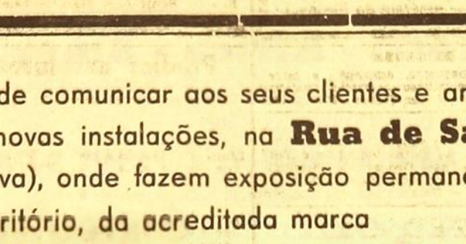
ESTUDO PARA CICLISMO

CRESPO & BORGES, LTD.ª
Cândido Reis, 58-Telef. 2259-Porto

FRISO PUBLICITARIO
Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

NA SUA TERRA NÃO HA ENERGIA ELECTRICA ?
Mesmo assim, pode ter hoje electricidade na sua casa de campo, utilizando as
INSTALAÇÕES ECONÓMICAS DE RADIO E LUZ
que a Electrónia lhe instala por um preço acessível.
Queira pedir orçamento grátis à
ELECTRONIA, Limitada
Rua de Santo António, 71
Telefone, 5800 — PORTO

AS LINHAS ELEGANTES DOS MODELOS
ETERNA
E A CONSTRUÇÃO PARTICULARMENTE RESISTENTE DA MAQUINA FAZEM DO



ETERNA
O RELOGIO PREFERIDO DOS DESPORTISTAS.

QUEM COMPRA ARTIGOS DE CAÇA NA CASA TAMEGÃO... DA NO ALVO.
ARMAS DE CAÇA DOS MELHORES FABRICANTES.
CARTUCHOS E POLVORAS.
CASA TAMEGÃO
Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira
Telefone, 4129
PORTO

PORTUGUESA OU SEVILHANA ?

E' uma linda «sevilhana» numa gentil cara portuguesa...
Uma sevilhana que tanto serve para levar à missa como para passeio ou viagem.
Foi escolhida no enorme sortido da
CASA BRUXELAS
que as tem feitas em branco ou em preto e, por encomenda, as fornece em qualquer côr.
Enviam-se para a provincia.
75, Rua de Cedofeita, 77

BOLBOS
Pelo vapor LINTHORAT, a *Horta Portuense* recebeu os seguintes :
ANEMONAS
COROAS IMPERIAIS
IRIS
JACINTOS
NARCISOS
TULIPAS
RAINUNCULOS, ETC.
SEMENTES NACIONAIS
Fava, serradela, tremoço bravo, tojo e bersim.
Pedidos à
Horta Portuense
Rua Alexandre Braga, 61
Telefone, 6696 — PORTO

FIRME
COMO AS CÔRES DO ARCO IRIS
é a **PINTURA SUPERLITE** que resiste à chuva, ao sol e à neve com admirável poder !
Fábrica de Tintas Boa Nova, Ld.ª
Rua das Cruzes 331 — Telef. 15881
PORTO

O Outono chegou e, com ele, as manhãs frias e as noites húmidas.
Compre já uma GABARDINE PILOTO, por causa das dúvidas...
PILOTO
Rua Santa Catarina, 44
Telefone, 2572

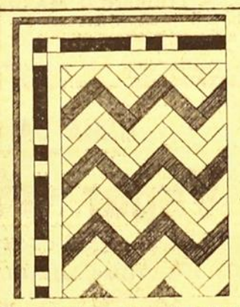
O PEQUENO ESTA NA IDADE DE CORRER E BRINCAR.
NÃO O REPREENDA PELO FACTO DE GASTAR MUITO O CALÇADO.
DÊ-LHE MAS É CALÇADO RESISTENTE,
Superius
E DEIXE-O SALTAR À VONTADE, QUE É SINAL DE SAUDE.

O pudim desfez-se porque os componentes não estavam nas proporções devidas.
Não foram pesados numa BALANÇA ANCORA
E, por isso, o pudim se escangalhou.

DÊ AO SEU VESTIDO UM BANHO MILAGROSO, UM BANHO DE
ANILINA FADA!

E DUM VESTIDO MUITO VISTO FARÁ UM VESTIDO NOVO, NUMA CÔR DA MODA À SUA ESCOLHA...
Para revenda : ANILINAS FADA
Trav. da Rua Formosa, 20—PORTO

CREME DE PEPINO
LAURENDOR
Altamente indicado para as peles gordurosas que pela sua propensão para a dilatação dos poros, com a desagradável consequência dos pontos negros e a excessiva secreção de gordura apresentam anormalidades que só podem ser tratadas com produtos especiais. Como elemento essencial deste excelente creme, escolheu-se o extracto de pepino, que, pelas suas qualidades adstringentes e detersivas assegura a contracção e a asepsia dos poros, ao mesmo tempo que protege a cutis e a liberta das impurezas do ambiente.
Preço : 35 escudos.
Os PRODUTOS LAURENDOR são um exclusivo da casa
OTHELLO
Rua Santa Catarina, 60
PORTO



PARQUET EM MADEIRA
R. A. L.
está especializada na colocação de tacos.
(Sistema RALFIX)
Orçamentos para todo o país.
R. A. L.
Praça da Batalha, 90 — PORTO

...substitua-as por ferramentas da CASA ARAÚJO e verá como o trabalho se lhe tornará mais fácil e rendoso!
Encontra completo sortido de ferragens e ferramentas na
CASA
Araújo, Miranda & C.ª, Ltd.ª
Rua das Flores, 177
Telefone, 4842 — PORTO

...OS TECIDOS PARA
CORTINADOS
DA
FAIAL
que envia amostras para todo o país.
Rua Sá da Bandeira, 458
Telefone, 4032 — PORTO

— Que deseja V. Ex.ª, minha senhora ?
— Uma garrafa de vinho do Porto.
— De que marca ?
— Não sei bem...
Mas o comerciante ou o seu empregado sabem.
E recomendam logo o melhor para o preço :
PORTO KROHN

O PEQUENO ESTA NA IDADE DE CORRER E BRINCAR.
NÃO O REPREENDA PELO FACTO DE GASTAR MUITO O CALÇADO.
DÊ-LHE MAS É CALÇADO RESISTENTE,
Superius
E DEIXE-O SALTAR À VONTADE, QUE É SINAL DE SAUDE.

BRASIL

Via aérea e maritima

AGÊNCIA ABREU — Fundada em 1840

AGENCIA ABREU

Fundada em 1840 (A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL) Rua do Loureiro, n.º 40 — PORTO — Telefone n.º 1171

América do Norte e do Sul

AFRICA

«COLONIAL» e «NYASSA» de Leixões e Lisboa

Reservo passagens mesmo para os Srs. Passageiros que as tenham pagas em África. Obtenho toda a documentação

AGÊNCIA ABREU — Fundada em 1840

Carreiras regulares directas para os Estados Unidos

N/M «CYPRIA»

para NEW YORK e FILADELFIA

Esperado em 20 do corrente em Leixões

Para tratar com os Agentes:

Agência Orey Antunes (Porto) S. A. R. L.

AVENIDA DOS ALIADOS, 59-69

Telefone, 4660/1

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

NEW YORK e FUNCHAL	"MALANGE"	Está à carga até ao dia 14

TENDO ESTADO, RETIDO NA AMERICA POR CASO DE FORÇA MAIOR, O VAPOR «SETE CIDADES», SERA A CARGA QUE LHE ERA DESTINADA RECEBIDA PELO REFERIDO VAPOR, CONFORME ACORDO COM A C. C. N.

ANVERS e HAVRE	«Gonçalo Velho»	Esperado em 20.
NEW-YORK Funchal, Ponta Delgada,	«Sete Cidades»	Recebe carga no rio Douro em 21 do corrente.

e todos os demais portos dos AÇORES (com baldeação em PONTA DELGADA)

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO. Telefs 141 e 6585 Estado 177

SVEALINE

SERVIÇOS REGULARES PARA A BÉLGICA E VICE-VERSA

VAPORES A SAIR DO RIO DOURO

Para ANVERS e ROTTERDAM

SKULD . . . *Esperado em 15 do corrente*

Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BÉLGICA LUXEMBURGO HOLANDA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Para carga, tratar com os Agentes:

Agencia Marítima Lusitano Americana

Rua da Nova Alfandega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Ellerman & Papayanni Lines

«MEROE»	para Liverpool	Esperado para carregar em 15 do corrente
«LAPWING»	para Londres	Esperado em 16 do corrente
«PETREL»	para Londres	Esperado para carregar em 25 do corrente
EMPIRE TAFF	de Liverpool	Esperado em 15 do corrente

Moss Hutchison Line

«REDSTART»	para Glasgow	Está á carga
«SARDIS»	para Dublin e Cork	Está á carga

Ellerman's Wilson Line

«VASCO»	para Haifa	Em fins do corrente

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.a, L.da

Rua da Reboleira, 55 PORTO

Telefones: 596, 597, 5966 e 5967

Telegramas: WALCO — Porto

2097

PROBLEMA IMPORTANTE — MAS SIMPLES DE RESOLVER

De facto a lubrificação racional é factor importante na vida de qualquer carro, mas resolve-se fàcilmente por meio da Lubrificação Especializada Mobiloil.

Consiste a lubrificação racional em aplicar o óleo cientificamente adequado, e só êsse, às várias partes do carro que dêle carecem, constituindo a Tabela Mobiloil o mais seguro guia para proteger o motor.

Quanto ao chassis, é a sua lubrificação difícil de fazer fóra da Estação de Serviço. Por esta razão se encontram as Estações de Serviço Mobiloil-Vacuum habilitadas a fornecer Lubrificação Especializada Mobiloil — a verdadeira lubrificação racional.

meta Mobiloil

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.

POR EFEITO DE PARTILHAS

Vendem-se em Viana do Castelo: duas moradas de casas, com 1.º andar, lojas para comércio, águas furtadas e sotãos, quintal de 340 m.2 em cada casa, com poço de boa água e lavadouros, sitas e juntas no melhor sitio da cidade, á Rua Manuel Espregueira, n.os 72 a 76 e 78 a 82, fazendo a 1.ª casa (que fica com os altos devolutos) esquina para a rua dos Rubins, onde tem grande frente.

Rendimento anual, 20 contos.

Recebem-se propostas até 27 do corrente, na mesma casa, rua Manuel Espregueira, 82-1.º-Dt.º, em Viana, ou na casa n.º 260 da rua do Nogueira, no Porto. 18353

CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Recebem-se propostas até ao próximo dia 17 do corrente para o fornecimento dum chassis de caminheta para 3 a 5 toneladas, indicando características e preços, e para entrega imediata. 18354

Matosinhos e Paços do Concelho, 12 de Outubro de 1946.

O Presidente,

F. da Hora Aroso.

ANTÓNIA MARTINS DOS SANTOS

Agradecimento e missa do 7.º dia

Seu marido, filhas, genros, netos e mais família, agradecem reconhecidos a todos que assistiram ao funeral da saudosa extinta, e participam que a missa do 7.º dia será rezada amanhã, dia 14, às 9 horas, na Paroquial Igreja de Paranhos. 18387

Porto, 13 de Outubro de 1946.

Francisco Mathias dos Santos
Maria da Gloria dos Santos Mendes
Dr.ª Guilhermina dos Santos Marvão
José Mendes de Oliveira
Alberto Pinto Marvão
Manuel Alberto e Abel Oscar

D. Maria Joaquina Ramos Coutinho (Quelhas)

Agradecimento e missa do 7.º dia

A família da saudosa extinta manifesta por este único meio a sua muita gratidão e infinito reconhecimento a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, bem como àquelas que lhes apresentaram ou enviaram condolências e que assistiram ao funeral e participa que a missa do 7.º dia por alma da extremosa finada se realiza àmanhã, segunda-feira, pelas 8 e 30 na igreja paroquial de Aguas Santas.

Aguas Santas, 13 de Outubro de 1946.

A FAMÍLIA

Brasil - Africa - America

Aberta a nova inscrição para a obtenção das passagens nos próximos vapores e aviões a sair

TRATA DIRECTAMENTE COM A:

PAN AMERICAN AIRWAYS e PANAIR DO BRASIL

Para mais esclarecimentos dirigir-se á:

Agência Chaves

(Com meio século de existência)

RUA DO LOUREIRO, 120 — PORTO — Telefone 819

Para

PIREU, PORT SAID, ALEXANDRIA e HAIFA

VAPOR SUECO

"HERA"

Esperado em LEIXÕES em 20 do corrente

Para carga, tratar com os Agentes:

Agência Marítima Lusitano Americana

Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — Telefone 1981 — PORTO

Companhia Nacional de Navegação

Linha Rápida da Costa Ocidental e Oriental

Paquete «NYASSA»

Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 25 e 26 do corrente para:

S. TOMÉ, SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE

e restantes portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL com baldeação

Os fretes para os portos da COSTA OCIDENTAL, à excepção de SAZAIRE, têm aumento de 20 por cento.

LINHA DA COSTA OCIDENTAL

Vapor «CONGO»

Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 25 e 26 do corrente para:

S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES

e restantes portos da COSTA OCIDENTAL com baldeação

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS:

NO PORTO
SUCURSAL — Rua Infante D. Henrique, 73
Telefn. 1434-1439 e Est. 50

EM LISBOA
SÉDE — Rua do Comercio, 85
Telefs. 23.021 a 23.026

Telegramas: — OCIDENTAL

LONDRES indica

HANDA FOX

A pelaria da moda para Guarnições — Estolas — Casacos

Editos de 20 dias

Pela Segunda Secção de Processos da Secretaria do Quinto Tribunal Cível da comarca do Porto, instalada no Edifício da Bolsa, à Rua Ferreira Borges, desta cidade e nos autos de Acção Sumária, em Execução de Sentença, em que é Exequente J. Parente, Limitada, com séde nesta cidade e Executados Manuel Joaquim Gonçalves Chorão, e esposa Hortense Martins Engenheiro, comerciantes, da comarca de Portimão, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para que no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzam, querendo, os seus pedidos na dita Execução, nos termos do art.º 865.º do Cod.º de Proc. Civil.

Quinto Tribunal Civel do Porto, 9 de Outubro de 1946.

Visto.

O Juiz de Direito do 5.º Tribunal,

José da Costa.

O Chefe da 2.ª Secção de Processos,

Luiz Firmino Regala de Vilhena.

O Solicitador com escritório na Rua de Santo António, 176-2.º,

Alexandre de Oliveira.

PINTO ROSA & C.ª, L.da

Vêm prevenir os seus presados clientes que têm em «stock» uns milhares de Gabardines de lã, Zambrenes e Trincheiras, para a época que se aproxima. 16914

Aguardam as vossas ordens nos

ATELIERES CONTINENTAL

Sinónimo de economia e perfeição

R. Alexandre Braga, n.º 64-3.º Telef. 2446

TORM LINE

S/S «HILDE»

esperado em Leixões em 14 do corrente

Recebe carga para **Alexandria — Tel-Aviv e Beyrouth**

Para carga tratar com os Agentes:

Agência Orey Antunes (Porto) S. A. R. L.

AVENIDA DOS ALIADOS, 59-69

Telefone, 4660/1

Edwards Bristol Channel Lines, Ltd.

Para Bristol	S/S REDSTART	Carrega no Rio Douro amanhã

DET FORENEDE DAMPSKIB SELSKAB AKT.

para COPENHAGUE (Dinamarca) directo, FINLÂNDIA e portos ocidentais da NORUEGA com transbordo em Copenhague o navio dinamarquês	para CASABLANCA, TANGER, ORAN, TUNIS, MARSELHA, NÁPOLES e GÉNOVA, o navio dinamarquês	para ALEXANDRIA TEL-AVIV, HAIFA, BEYRUTE, FAMAGUSTA, LIMASSOL e PIREUS o navio dinamarquês
S/S «IVAR»	«XXX»	S/S TUNIS
Esperado em Leixões em 25 do corrente	Brevemente	Esperado em Leixões em 15 do corrente

FOSS LINE

Carreira quinzenal para a **Bélgica** e **Holanda**

S/S «RICARDO R» — Carrega no Rio Douro amanhã

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

Montreal Shipping Company, Ltd.

Para Montreal e ST. JOHNS (n. f.)	S/S «MONTE SANDRA»	Esperado em Lisboa em 27 do corrente

OS AGENTES:

Kendal, Pinto Basto & C.ª, L.da

Telefones: — 370-470 — PORTO

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

A sair de **Leixões** DIRECTO aos portos:

"PARIMA"	Baía, Rio de Janeiro e Rio Grande	4 de Novembro

Recebe só carga geral

Agentes no Pôrto:

TAIT & C.o

Rua do Infante D. Henrique, 19 Tel 7.

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Lotes, 59-B-1.º—PORTO Tel. 761

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

LEILÃO

Em 20 de Outubro corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga e de harmonia com o «Aviso ao Publico» desta data, com o disposto no art.º 114.º da Tarifa Geral e no art.º 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirá-las pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de se dirigir á Repartição de Reclamações e Leilões, Rua 62, n.º 107, em Espinho, em qualquer dos dias uteis até 19 do corrente, das 10 ás 18 horas excepto aos sábados, cujo encerramento se efectua ás 13 horas.

Espinho, 2 de Outubro de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração,

a) **Ferreira de Almeida.**

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira**, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa 315

MOVEIS

V. Ex.ª deve visitar a exposição de mobílias, candeeiros e carpetes da

FÁBRICA DE MÓVEIS

Espinho — Alberto Sousa Reis

Belmiro Guedes de Sousa

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua esposa, mãe, irmãos, tio, cunhada e mais família, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que assistiram ao funeral.

E participam que a missa do 7.º dia por sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, às 9 horas e meia na capela da Nossa Senhora da Saude, à Rua do Heroismo, agradecendo a todas as pessoas que assistam a este religioso acto.

Porto, 13 de Outubro de 1946

José Marques da Costa

MISSA DO 7.º DIA

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoa que a acompanharam na sua dor e participam que será celebrada na próxima terça-feira, dia 15, pelas 7 horas e meia, na igreja de Cortegaça, uma missa por sua alma. 18342

António Marques da Costa

MONTEPIO GERAL

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

FUNDADA EM 1840

PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS N.º 90

LISBOA — RUA DO OURO N.os 219 a 241

Inscreva-se sócio nas suas diversas modalidades de **previdência** e assim contribuirá em parte, para o **futuro da sua família.** 4875

PEÇA INFORMAÇOES